

Campinas está entre as 30 cidades do país em programa climático da COP30

PÁGINA 6

BYD pode instalar fábrica na região

Divulgação/BYD



A BYD estuda a instalação de mais uma unidade industrial no Brasil e voltou sua atenção para cidades da região de Campinas, como Valinhos, Vinhedo, Louveira e Jundiaí, estão no radar para receber o investimento, que prevê uma área industrial de grande porte

PÁGINA 7

Denúncia aponta falhas na gestão do Mario Gatti

Ex-presidente do Conselho de Saúde cita problemas estruturais e terceirização

PÁGINA 5

Vereador da base quer tarifa zero no transporte

PÁGINA 3

Câmara: liberação de cargos pelo TJ é criticada

PÁGINA 4

Dário tira miniférias, e Wandão assume prefeitura

PÁGINA 3

Vacinação contra a influenza pelo país

Governo de SP/Divulgação

A campanha de vacinação contra a gripe 2026 começa neste sábado (28) em todo o estado de São Paulo, com a realização do Dia D nas Unidades Básicas de Saúde (UBS).



Campanha vai até 30 de maio e a meta é vacinar ao menos 90% do público-alvo

PÁGINA 13

Presa pela PF por furto na Unicamp é professora

Soledad Palameta Miller, de 36 anos, natural da Argentina, é apontada como suspeita, é da Engenharia de Alimentos; defesa afirma que não há materialidade de furto e que ela utilizava laboratório por falta de estrutura própria

PÁGINA 6

DORA KRAMER

Esbarrões no Master contaram para Ratinho Júnior desistir

PÁGINA 2

ARISTÓTELES DRUMMOND

A relevância do Instituto Nacional de Câncer para o país

PÁGINA 2

Ex-prefeito interino de Paulínia é condenado à prisão por rachadinha

PÁGINA 8

Vista Alegre do Alto perde prefeito e primeira-dama

PÁGINA 9

Dora Kramer*

Esbarrões no Master contaram para Ratinho Jr. desistir

Ratinho Júnior seria mesmo o escolhido do PSD para concorrer à Presidência, mas injunções regionais, familiares e até possíveis esbarrões no caso Master fizeram-no desistir. Seguindo o ditado, melhor prevenir do que remediar.

Uma candidatura adversária às de hoje favoritas e já cercada de desconfianças quanto às chances de êxito afundaria se os citados senões se transformassem em obstáculos intransponíveis. A substituição no curso do processo seria mais complicada.

Daí a razão de Gilberto Kassab não ter insistido quando procurado pelo governador, ainda no fim de semana, para transmitir a hesitação que já vinha sendo manifestada há algum tempo. A hipótese do recuo estava no radar do presidente do partido.

Na segunda-feira (23), o governador reafirmou que as dúvidas eram muitas e Kassab, então, disse que, diante da premência dos prazos, teria de “abrir alternativas” e, portanto, a desistência deveria ser logo oficializada.

No início da noite, quando veio a público a notícia, ainda no clima de atordoamento ante a

surpresa dos menos informados, a opinião entre os sete conselheiros de Kassab encarregados de conduzir o projeto presidencial era que Ronaldo Caiado deveria assumir a missão. Por ser mais experiente, combativo e menos compromissado com questões locais que o gaúcho Eduardo Leite.

Haveria ainda uma consulta formal ao grupo, mas a escolha do governador de Goiás já estava sacramentada. Restava a definição sobre o destino de Eduardo Leite, que tanto poderia ser a permanência à frente do governo do Rio Grande do Sul, como a composição na chapa de Caiado na condição de vice.

Nada fechado, por ora só cogitações. No campo das especulações transita nas conversas o nome do mineiro Romeu Zema (Novo), com citações ao fato de estar “solto” e pertencer a um partido que não compromete o projeto. Pelo sim, pelo não, Zema tem palestra marcada para o próximo dia 13 de abril na Associação Comercial de São Paulo, uma espécie de bunker do conselho-auxiliar de Gilberto Kassab.

*Jornalista e comentarista de política

Aristóteles Drummond

A relevância do INCA

Entre as notáveis instituições nacionais do setor público está o Instituto Nacional de Câncer (INCA), que é também um centro de estudos e pesquisas sobre a doença de reconhecimento internacional. Pouco referido e vítima do preconceito de se pronunciar a palavra da temida doença, não costuma ser lembrado entre os que fazem da cidade um centro tecnológico de ponta na Medicina, em que a Fundação Oswaldo Cruz é a mais conhecida, assim como a Academia Nacional de Medicina, que data do Império.

A turma de residentes deste ano escolheu como seu patrono o Professor Fernando Dias, sucessor do emblemático Jacob Kligerman, na área em que ambos são referência. Em seu discurso perante formandos, médicos, servidores do INCA e convidados, no grande auditório, Dias deu uma aula da memória daquela casa, criada no Estado Novo, lembrando os pioneiros Mário Kroeff e Ugo Pinheiro Guimarães, as técnicas ali aplicadas, incluindo o recente uso robótico na oncologia. Desde a criação, como Serviço Nacional do Câncer, foram mais de dois mil formados ali na especialidade.

Fernando Dias faz parte de um grupo admirável de médicos de grande sucesso profissional que destinam parte de seu tempo ao serviço público, sabidamente mal remunerado, para atender a uma vocação marcada pela solidariedade humana e responsabilidade social. Estão ali os maiores nomes da oncologia, como Jânio Nogueira, Paulo Roberto Leal, Daniel Herchenhorn, Celso Rotstein, Nelson Teich, o próprio dirigente, Roberto Gil, e muitos outros titulares de clínicas particulares de sucesso.

A Medicina pública no Brasil tem qualidade, sendo o SUS um exemplo de sucesso, muito pelo idealismo de muitos que exercem a profissão com vocação, grandeza e generosidade. Uma gestão baseada mais no mérito do que na ideologia ou no apadrinhamento político daria uma dimensão maior ainda. Nesta área, o orçamento é suficiente, mas nem sempre bem gerido administrativamente.

Os formandos na especialidade no centro de estudos do INCA começam bem na profissão escolhendo como patrono Fernando Dias, um médico e professor sênior que alia a competência a uma figura humana solidária e socialmente responsável.

EDITORIAL

Por mais medidas protetivas às mulheres

Apesar de avanços legislativos importantes nas últimas décadas, o Brasil segue convivendo com índices alarmantes de feminicídio. A persistência desse crime evidencia uma contradição incômoda: há leis, planos e campanhas, mas falta efetividade real na proteção das mulheres. O problema, portanto, não está apenas na ausência de políticas públicas, mas sobretudo na incapacidade de implementá-las de maneira consistente, integrada e contínua em todo o território nacional.

A tipificação do feminicídio como crime hediondo e a criação de mecanismos como medidas protetivas representam conquistas inegáveis. No entanto, esses instrumentos frequentemente esbarram em entraves estruturais. Delegacias especializadas insuficientes, ausência de equipes multidisciplinares, morosidade judicial e falhas na fiscalização das medidas de proteção formam um cenário que, na prática, deixa milhares de mulheres desamparadas. Em muitos casos, o Estado só se faz presente após a violência atingir seu desfecho mais extremo.

Outro ponto crítico é a desigualdade regional. Enquanto alguns centros urbanos contam com redes de apoio mais robustas, regiões periféricas e áreas rurais permanecem desassistidas. Essa disparidade compromete a universalidade das políticas públicas e reforça um ciclo de vulnerabilidade, especialmente entre mulhe-

res negras, pobres e em situação de isolamento social. A falta de dados integrados e atualizados também dificulta o diagnóstico preciso e a formulação de estratégias eficazes.

Além disso, políticas de prevenção ainda são tratadas como secundárias. Campanhas educativas são pontuais e carecem de continuidade, não conseguindo enfrentar de forma estrutural a cultura de violência de gênero. Sem investimento consistente em educação, conscientização e transformação social, o combate ao feminicídio se limita a respostas reativas, incapazes de interromper o problema em sua origem.

É preciso reconhecer que o enfrentamento ao feminicídio exige mais do que legislação: requer vontade política, financiamento adequado e articulação entre diferentes esferas de governo. A integração entre segurança pública, saúde, assistência social e educação é fundamental para criar uma rede de proteção efetiva. Também é imprescindível capacitar profissionais para lidar com vítimas de forma humanizada e eficiente.

Sem essas mudanças, o país continuará acumulando estatísticas que refletem não apenas a violência de indivíduos, mas a negligência institucional. Combater o feminicídio de forma eficaz é, antes de tudo, uma questão de prioridade política e compromisso com a vida das mulheres.

Opinião do leitor

Homenagem

Juca de Oliveira, ícone da dramaturgia brasileira. Lembrado por viver o Dr. Albieri na novela O Clone. Pô doutor Albieri, quem vai clonar por aí a fora agora? Gigante!

José Ribamar Pinheiro Filho
Brasília - Distrito Federal

O CORREIO DA MANHÃ NA HISTÓRIA * POR BARROS MIRANDA



HÁ 95 ANOS: GOVERNO DE MINAS GERAIS FECHA JORNAL DO PARTIDO REPUBLICANO MINEIRO

As principais notícias do Correio da Manhã em 25 de março de 1931 foram: Família real britânica chega a Montevideú e visita a capital do Uruguai. Governo de Minas Gerais manda fechar o jornal “O

Diário de Minas”, órgão oficial do Partido Republicano Mineiro. Governo do Rio de Janeiro e de Niterói presta homenagem ao ministro Leoni Ramos. Morre o ex-senador Brandão Bueno.

HÁ 75 ANOS: JOÃO NEVES DA FONTOURA PRESIDIRÁ A REUNIÃO DE CHANCELERES

As principais notícias do Correio da Manhã em 25 de março de 1951 foram: Inaugura-se, em Washington, a quarta reunião dos Chanceleres das Américas e o ministro brasileiro João Neves da Fontoura

foi eleito presidente da comissão. Tropas Aliadas rompem o paralelo 38 e avançam na Coreia do Norte. Eleitas as mesas de todas as comissões permanentes do Senado, já na Câmara, há divergências.

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929) • Paulo Bittencourt (1929-1963) • Níomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Cláudio Magnavita (Publisher)
claudio.magnavita@gmail.com

Redação: Gabriela Gallo, Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima (Coordenador editorial)
Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil
Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação), Anderson Sá e Thiago Ladeira

Telefones: (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872
Whatsapp: (21) 97948-0452

Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Mello Neto 850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057

Brasília: ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Nucleo Bandeirantes
Brasília - DF CEP 71736-20

São Paulo: Av. Francisco Matarazzo, 1752, sala 2317, Água Branca - São Paulo-SR - CEP 05001-200
Campinas: Avenida Aquidabã, 766, Sala 51, Centro - Campinas-SR CEP 13010-132
www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.

CORREIO DE CAMPINAS

Carlos Bassan/Arquivo Prefeitura de Campinas



Wandão assumiu a prefeitura por viagens de Dário

Dário tira miniférias, e Wandão assume prefeitura

O prefeito Dário Saadi (Republicanos) volta a Campinas no domingo (29) e provavelmente reassume a Prefeitura na segunda-feira (30). Foi para Flórida com a primeira-dama Maria Giovana Fortunato para tirar miniférias, de acordo com informações de bastidores do 4º andar do Paço Municipal. A viagem aos Estados Unidos já estava programada e era para ter ocorrido antes. Entretanto, devido à deflagração da guerra contra o Irã, acabou tendo que ser adiada. Na terça-feira (24), antes de embarcar para os EUA, Dário foi a Curitiba (PR), onde teria tratado de questões previdenciárias, também segundo informações de bastidores.

Campanha Estadual do PSB

O vice-prefeito Wanderley de Almeida, o Wandão, PSB-SP, assumiu a prefeitura na terça-feira (24) à tarde, devido às viagens de Dário. Mas, se afastará da Secretaria de Relações Institucionais no dia 1º de abril para assumir a campanha do partido no Estado de São Paulo. É ele, portanto, quem comandará toda a campanha da legenda a nível estadual. Porém, não deixará o posto de vice-prefeito.

Câmara Municipal de Campinas



Paolla propõe separação do feriado religioso do civil

Feriado no aniversário da cidade I

A vereadora Paolla Miguel (PT-SP) protocolou um Projeto de Lei que estabelece como feriado municipal o aniversário de Campinas no dia 14 de julho. A justificativa é que o feriado em questão reforça a comemoração do aniversário de Campinas, data estabelecida pela lei municipal número 3984 de 17 de maio de 1971. Atualmente o dia 14 de julho não é feriado municipal. A data é considerada apenas um dia comemorativo, com funcionamento normal do comércio e serviços.

Feriado no aniversário da cidade II

Campinas tem quatro feriados religiosos estabelecidos, entre eles o 8 de dezembro, Dia da Padroeira, Nossa Senhora da Conceição. “Queremos que o aniversário de Campinas seja um feriado civil de festividades culturais. A celebração do feriado civil não interfere nas data religiosas, mas a separação é fundamental”, afirma a vereadora.

PINGA-FOGO

Et tu, Brute? I

O transporte público atingiu um nível de precariedade tão acentuado que a insatisfação transpôs as barreiras ideológicas e alcançou a própria base de apoio do governo. O vereador Edison Ribeiro (União-SP) chegou inclusive a protocolar uma sugestão à Prefeitura para a implementação de tarifa zero temporária.

Et tu, Brute? II

A proposta isenta os usuários do pagamento da passagem até que os novos veículos previstos na recente licitação comecem a circular efetivamente pelas ruas campineiras. A iniciativa surge como resposta direta ao desgaste do serviço oferecido à população que enfrenta falhas estruturais cotidianas.

Et tu, Brute? III

Ribeiro, sabiamente, argumenta que os passageiros não podem ser cobrados por um atendimento deficiente, enquanto aguardam a renovação completa da frota municipal. A gratuidade funcionaria como compensação pelo período de espera e pelas carências registradas no transporte coletivo.

Et tu, Brute? IV

O cenário se agravou à medida em que a própria Prefeitura encaminhou à Câmara um projeto de lei que estabelece prazo de até três anos para a transição do sistema, protergando a entrada efetiva das novas operadoras para até 2029, estendendo o tempo de espera dos cidadãos pela modernização do serviço (que quiçá ocorra).

Et tu, Brute? V

A viabilidade da proposta de Ribeiro depende de análises técnicas e financeiras da Prefeitura, que não se manifestou oficialmente sobre o tema. A Secretaria de Transportes não detalhou como o subsídio (necessário para cobrir os custos da operação) seria financiado.

Et tu, Brute? VI

O fato é que, mesmo que a tarifa zero não seja viável, um vereador da base propor esse tipo de medida, em pleno ano eleitoral, correndo o risco de rachar coligações afins, denota a quantidade de reclamações populares, fartos de um serviço extremamente mal-prestado.



Encontro será da Comissão de Administração Pública

Comissão debate nova licitação do transporte

Quer saber o que se pode esperar no curto e médio prazos

Da Redação

A Comissão de Administração Pública da Câmara Municipal de Campinas realiza nesta quarta-feira (25) a 2ª Reunião Ordinária do ano com um debate sobre a nova licitação do transporte público coletivo da cidade.

O encontro está marcado às 15h e deve abordar as mudanças previstas no sistema, os impactos da possível substituição das empresas operadoras, melhorias esperadas na prestação do serviço e o que a população pode esperar no curto e médio prazo.

Está prevista a participação de Vinícius Riverete, presidente da Emdec (autarquia responsável pelo transporte público campineiro, que deve apresentar informações técnicas e esclarecer pontos sobre o novo modelo de concessão.

Polêmica

A Prefeitura enviou à Câmara Municipal um projeto de lei que propõe a prorrogação dos atuais contratos de concessão do transporte público coletivo por um período de até três anos. Pontua que a medida visa garantir a continuidade do atendimento aos usuários durante o processo de transição para o novo modelo de concessão que foi recentemente licitado na Bolsa de Valores.

Estabelece que as empresas que operam o sistema atualmente deverão manter a prestação do serviço sob as regras vigentes até que a nova operação seja plenamente implementada

pelas empresas vencedoras do certame realizado na B3.

Afirma que a prorrogação é uma etapa necessária para a organização administrativa da transição operacional entre as atuais concessionárias e as futuras operadoras do sistema.

O leilão do novo sistema foi realizado no dia 5 de março, em São Paulo. A empresa Sanceur venceu a disputa pelo Lote Sul, que abrange as regiões Leste, Sul e Sudoeste, enquanto o Consórcio Grande Campinas ficou com o Lote Norte, que atende as regiões Norte, Oeste e Noroeste da cidade. Os contratos preveem concessão por 15 anos.

Mudanças

Entre as inovações previstas no novo modelo de gestão está a criação de uma Sociedade de Propósito Específico, denominada SPE, que terá a responsabilidade direta pelo gerenciamento do sistema de arrecadação e da bilhetagem eletrônica. A entidade contará com a participação das empresas concessionárias e da Emdec. A estruturação dessa sociedade busca centralizar o fluxo financeiro do sistema e garantir mais transparência na prestação de contas dos recursos provenientes das tarifas pagas pelos passageiros.

Entre os investimentos previstos pelas empresas vencedoras estão recursos destinados à modernização da frota, tecnologia embarcada, melhoria de terminais e sistemas de monitoramento.

Ex-vereador e analista criticam ampliação de assessores na Câmara

Tribunal de Justiça suspendeu a liminar que limitava em cinco o número de comissionados

Álvaro Jr./ Câmara Municipal de Campinas

Por Raquel Valli

A estrutura administrativa da Câmara é o centro de um embate jurídico que opõe a economia de recursos públicos ao argumento de necessidade de pessoal. O ex-vereador Paulo Gaspar, que poupou R\$ 1,1 milhão durante o mandato dele, ao recusar privilégios de gabinete, e o analista político Vitor Barletta manifestaram oposição à decisão que permite a ampliação do número de assessores parlamentares na cidade.

De acordo com o demonstrativo da Diretoria de Finanças da Casa, a manutenção desses novos servidores terá um impacto financeiro anual estimado em R\$ 20,89 milhões.

“Promiscuidade”

Para Gaspar, a decisão do tribunal representa um retrocesso ético e financeiro. “Falta vergonha na cara dos senhores vereadores de Campinas e dos políticos de todo o Brasil. Com esse clientelismo (uma mão lava a outra) entre o Legislativo e o Executivo, os vereadores garantem a sua próxima reeleição e, em troca, apoiam os projetos do prefeito”, afirma o ex-parlamentar.

O ex-vereador reforça que o ônus dessa estrutura recai diretamente sobre a população, servindo prioritariamente para finalidades eleitorais. “Essa promiscuidade política sempre existiu e é praxe em todos os



Novos servidores da Casa terão um impacto financeiro anual estimado em R\$ 20,89 milhões

municípios brasileiros. O contribuinte paga a conta dessa sujeira toda. Espero que a Justiça volte atrás e não permita esse aumento de mais três assessores por gabinete. É indecente, pois sabemos que se trata de contratação de cabos eleitorais”, complementa.

Contradição

O cientista social Vitor Barletta, mestre em sociologia, destaca que a medida ignora um movimento histórico da região

de Campinas pela eficiência no gasto público. Segundo o analista, a busca pelo Judiciário para garantir novas contratações soa contraditória para o eleitorado local. “Esse tipo de decisão soa contraditório certamente para uma boa parte do eleitorado porque nós tivemos nos últimos anos uma discussão muito forte no sentido de limitar estes gastos e de otimizar o emprego do quadro profissional da câmara, dos funcionários concursados, e de repente você

não só retoma as contratações de comissionados, como você vai à Justiça para garantir que isso aconteça. Então, de fato, é uma medida que vai na direção contrária do que tem sido a questão pública sobre esses tipos de gastos”, declara.

“É o tipo de medida que, para um eleitorado de ambos os lados do espectro político, que está bastante descontente com a utilização dos recursos públicos, é bastante impopular”, conclui.

Argumentos da Câmara

A defesa do Legislativo sustenta que o cenário atual é mais complexo do que no passado, o que exigiria um reforço no corpo técnico. Pontua que um levantamento da Fundação Instituto de Administração (FIA-USP) indicou a necessidade de novas contratações para dar suporte às atividades parlamentares.

Para viabilizar a estrutura, foi necessária a aprovação de uma resolução e de um Projeto de Lei Complementar, que criou um total de 105 novos postos de trabalho, sendo 99 cargos de assessoria para os gabinetes (3 extras por cada um dos 33 vereadores); cinco cargos para comissões temáticas; e um de subsecretário vinculado à presidência.

Vaivém

Na última segunda-feira (23), o Tribunal de Justiça de São Paulo (TJSP) suspendeu a liminar que limitava em cinco o número de servidores comissionados (por indicação, sem concurso). Essa restrição havia sido imposta na quarta-feira anterior (18) pelo juiz Mauro Iuji Fukumoto, atendendo a um pedido do Ministério Público, fundamentado em diretrizes do Supremo Tribunal de Justiça (STJ) de 2024. O magistrado de 1ª instância entendeu que a Câmara não apresentou justificativas concretas para a expansão do quadro, apontando que o estudo falhou em comprovar a necessidade no aumento de cargos.

Artilharia brasileira na 2ª GM é tema de palestra

AExpCamp

Por Raquel Valli

A Associação dos Expedicionários Campineiros (AExpCamp) promove no sábado (28) às 14h a palestra “Ao som dos canhões da Força Expedicionária Brasileira”. O evento é gratuito, aberto ao público e aborda a artilharia brasileira em solo italiano durante a Segunda Guerra Mundial. A organização solicita que os participantes colaborem com um prato de salgado, doce ou uma bebida para o lanche compartilhado. O museu permanece aberto para visitação durante o período do evento.

A explanação será ministrada pelo doutor em engenharia nuclear Sidnei José Buso, professor universitário e pesquisador do conflito. Detalha o estado das forças militares brasileiras no momento histórico e o esforço logístico para a modernização do material bélico utilizado.



Sede abriga museu: acervo de campineiros durante a guerra

Apresenta a atuação específica da artilharia da Força Expedicionária Brasileira (F.E.B.) no combate ao nazifascismo na Europa.

O Brasil declarou guerra à Alemanha Nazista em agosto de 1942, e a decisão resultou no envio de tropas para lutar ao lado

das nações aliadas, compostas por Estados Unidos, Reino Unido e União Soviética.

Já a AExpCamp foi fundada em 28 de outubro de 1945 e é a associação de ex-combatentes febianos mais antiga do Brasil. Compartilha, com entidades con-

gêneres, a missão de preservar e cultivar a memória dos cidadãos brasileiros que atuaram nos campos da Itália. A sede abriga o museu da F.E.B., que disponibiliza ao público um acervo histórico e documental sobre a participação de campineiros na guerra.

O material pertence à associação e a familiares de expedicionários. Conta com seis salas de exposição batizadas com nomes de batalhas travadas pela Força, onde estão expostos equipamentos e registros históricos. A F.E.B. desembarcou na Itália em 1944. Militares brasileiros enfrentaram tropas alemãs em território europeu, e a vitória em Monte Castello, na Itália, foi uma das maiores conquistas brasileiras durante a guerra. O Brasil mandou para a Itália 25.443 militares para lutar na Itália contra os alemães e italianos. E desses, 328 eram de Campinas.

Serviço

★O quê: Palestra “Ao som dos canhões da Força Expedicionária Brasileira”

★Quando: Sábado, 28 de março de 2026, às 14h

★Onde: Sede da AExpCamp (Rua Falcão Filho, 96, Campinas – SP)

Denúncia aponta falhas na gestão e falta de leitos no Mário Gatti

Ex-presidente do Conselho Municipal de Saúde critica gestão após surto e interdição

Por Moara Semeghini

O surto de bactéria multirresistente que levou à interdição da UTI adulto do Hospital Mário Gatti, em Campinas, reacendeu críticas sobre a estrutura da rede pública de saúde do município. A avaliação é da educadora popular em saúde e ex-presidente do Conselho Municipal de Saúde (2020–2023), Nayara Oliveira.

Segundo ela, o episódio é grave e evidencia fragilidades estruturais. “A ocorrência de surto de bactéria multirresistente e o fechamento da UTI Adulto para novas internações por prazo previsto de 30 dias é um fato gravíssimo, que expõe de forma dramática o grau de fragilização da rede hospitalar pública de Campinas”, afirmou.

Para Nayara, o principal impacto é imediato. “A interdição da UTI do Mário Gatti agrava a escassez de leitos hospitalares na cidade. Somando-se ao fechamento dos leitos de UTI, há consequências mais gerais, como a desorganização da retaguarda, sem leitos para encaminharem os casos urgentes.”

A crítica ocorre em um cenário de sobrecarga já apontado por outros serviços. No mesmo dia da interdição da UTI no Mário Gatti, o Hospital da PUC-Campinas comunicou superlotação no pronto-socorro, enquanto o hospital da Unicamp também vem relatando pressão sobre o atendimento.

Nesta terça-feira (24), o HC da Unicamp, afirmou que a situação permanece praticamente inalterada em relação ao início do mês e “saturada” (quando registrou 394% de ocupação na Unidade de Emergência Referenciada Adulto). O Hospital PUC segue com cerca de 300% de ocupação. A Rede Mário Gatti reiterou que opera entre 95% e 100% da ca-



Problemas na climatização atingem hospitais da Rede Mário Gatti, em Campinas

pacidade e o hospital permanece com a UIT interditada: 9 pacientes da UTI foram diagnosticados com a bactéria. O prazo para normalização da UTI Adulto segue o mesmo, de 20 a 30 dias.

Diante da crise, o prefeito Dário Saadi solicitou ao governo estadual a abertura de novos leitos. Segundo a Prefeitura, o secretário estadual de Saúde assumiu o compromisso de viabilizar até 100 leitos SUS no município, incluindo dez de UTI, e a medida foi reforçada em reuniões da Região Metropolitana de Campinas.

Plano de contingência

Em nota, a Rede Mário Gatti informou que implantou um plano de contingência para garantir o atendimento de pacientes graves durante a interdição da UTI. Casos que necessitam de terapia intensiva estão sendo transferidos para o Hospital Ouro Verde ou para outras unidades por meio da central de regulação municipal.

A rede afirma que adotou medidas imediatas de contenção, conforme protocolos da Anvisa e da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar, como isolamento de pacientes, uso rigoroso de equipamentos de proteção, intensificação da higienização, monitoramento contínuo e restrição de circulação na unidade.

Também foram realizadas adaptações estruturais e reorganização de leitos para garantir a continuidade da assistência com segurança, além de reforço na capacitação das equipes e incentivo ao uso racional de antimicrobianos.

Problemas estruturais

Nayara afirma que o episódio não é isolado e que há relatos de situações semelhantes. “Chegaram informações de fontes diversas de que acontecimentos semelhantes já ocorreram recentemente”, disse.

Segundo ela, trabalhadores do hospital apontam problemas

que exigem apuração. Entre eles, a avaliação de que a UTI “tornou-se, ao longo do tempo, pequena e insuficiente para a complexidade do hospital e da sua porta de urgência e emergência”.

Ela também menciona questões relacionadas às equipes. “Há uma equipe mista, sem renovação, com médicos desvalorizados pela gestão, ao lado de enfermagem terceirizada frequentemente composta por profissionais recém-formados e com pouca experiência em terapia intensiva.”

Outro ponto levantado é a preocupação com a possível recorrência de bactérias multirresistentes. “Relatos indicam que a circulação de KPC e de outras bactérias já seria um problema recorrente na UTI, não necessariamente como surto, mas como presença endêmica”, afirmou.

Em resposta, a Rede Mário Gatti destacou que atua de forma integrada com a Secretaria Municipal de Saúde e que foi criada para otimizar recursos e melhorar o fluxo de atendimento. Segundo a administração, os profissionais da rede compõem um bloco único, distribuído conforme a necessidade dos serviços.

Para a ex-presidente do Conselho, se confirmadas, essas situações indicariam deterioração das condições de segurança. “Estaremos diante não apenas de um evento agudo, mas de uma deterioração progressiva das condições de segurança para o paciente, que teria sido negligenciada por tempo excessivo.”

Estrutura e terceirização

A ex-presidente do Conselho associa o quadro a questões estruturais mais amplas. “A atual crise não pode ser dissociada do mode-

lo de gestão baseado em terceirização, fragmentação das equipes, precarização dos vínculos de trabalho e perda de quadros experientes”, afirmou.

Ela critica ainda a organização da rede. “A própria existência da Rede Mário Gatti contribui para a fragmentação da gestão, constituindo-se em uma ‘segunda secretaria’, estabelecendo um duplo comando na saúde e dificultando a integração em rede.”

Em resposta, a Prefeitura afirmou que a Rede Mário Gatti atua de forma integrada com a Secretaria de Saúde e foi criada para otimizar recursos, agilizar o atendimento e melhorar o fluxo de pacientes no SUS municipal. Segundo a administração, os profissionais compõem um bloco único, compartilhado entre as unidades conforme a necessidade.

A Prefeitura também destacou investimentos de R\$ 520,8 milhões na rede em 2025 e apresentou dados de produção assistencial, como atendimentos em pronto-socorros, internações, cirurgias e exames.

Cobrança por transparência

Para Nayara, além das medidas emergenciais, é necessário ampliar a transparência e o monitoramento da situação. Ela defende a divulgação de dados sobre casos, medidas adotadas e impactos na rede, além do acompanhamento de indicadores como mortalidade hospitalar e tempo de internação.

“A crise exige medidas de fundo, com planejamento, fortalecimento das equipes e revisão do modelo de gestão, para evitar a repetição de situações semelhantes”, afirmou. “Não basta adotar medidas de contingência. Se não forem enfrentadas as causas estruturais, novas crises estão desenhadas no horizonte”, afirmou.

Enquanto a UTI permanece fechada para novas internações, o atendimento de pacientes graves segue sendo reorganizado na rede municipal, em um cenário de pressão sobre os serviços de urgência e emergência da cidade.

A Prefeitura afirmou que foi estabelecido um plano de contingência para garantir atendimento a casos graves durante a restrição da UTI Adulto do Hospital Mário Gatti para novos pacientes. Aqueles que necessitam de UTI são transferidos para leitos no Hospital Ouro Verde ou para vagas em outras unidades por meio da central de regulação municipal.



Nove pacientes infectados levou ao fechamento temporário da UTI do Hospital Mário Gatti

Presas por furto de material do laboratório da Unicamp é professora

A defesa de Soledad Palameta Miller afirmou que não há materialidade de furto

Por Moara Semeghini

A mulher presa em flagrante pela Polícia Federal (PF), na tarde desta segunda-feira (23), por suspeita de furtar material biológico da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) é professora doutora da Faculdade de Engenharia de Alimentos (FEA) da instituição.

Trata-se de Soledad Palameta Miller, de 36 anos, natural da Argentina. De acordo com a Polícia Federal, ela pode responder por furto qualificado, fraude processual e transporte irregular de organismo geneticamente modificado.

Miller foi levada à Penitenciária Feminina de Mogi Guaçu (SP) e passaria por audiência de custódia nesta terça-feira (24). A defesa

da pesquisadora afirmou ao portal que não há materialidade de furto e que ela utilizava o laboratório do Instituto de Biologia por não possuir estrutura própria. Os advogados também informaram que trabalham para restabelecer a liberdade da professora.

A Polícia Federal informou que o material biológico supostamente furtado do Laboratório de Virologia e Biotecnologia Aplicada do Instituto de Biologia foi localizado e encaminhado ao Ministério da Agricultura e Pecuária para análise, com apoio da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa).

O laboratório possui estruturas que operam com níveis 2 e 3 de biossegurança (NB-2 e NB-3). O nível 3, por exemplo, envolve



Antonio Scarpinetti/Unicamp

Presas em flagrante pela PF por suspeita de furtar material biológico da Unicamp é professora doutora da Faculdade de Engenharia de Alimentos (FEA) da instituição

alto risco para o indivíduo e risco moderado para a comunidade, o que reforça a gravidade do caso.

De acordo com o portal do Docente e Pesquisador da Unicamp, Miller coordena atualmente um laboratório voltado a pesquisas em virologia e biotecnologia em alimentos, com linhas focadas em vigilância epidemiológica e desenvolvimento de diagnósticos e terapias relacionadas a vírus transmitidos por alimentos e água.

Segundo reportagem do G1, a pesquisadora já atuou como analista no Laboratório Nacional de Biotecnologias do Centro Nacional

de Pesquisa em Energia e Materiais (CNPEM), participando de projetos nas áreas de engenharia de vetores virais, imunomodulação e anticorpos monoclonais voltados à terapia contra o câncer. Ela também realizou pós-doutorado na própria Unicamp, com pesquisas relacionadas ao desenvolvimento de vacinas e testes diagnósticos.

Órgãos como a Agência Nacional de Vigilância Sanitária, a Polícia Federal, o Ministério da Agricultura e Pecuária e a Unicamp mantêm sob sigilo informações sobre o material biológico envolvido. As instituições informaram que a

apuração está sob responsabilidade da Polícia Federal.

A reportagem entrou em contato com o advogado Pedro de Mattos Russo, que respondeu: “Comunico que, em virtude do Sigilo Nível 2 decretado pela 9ª Vara Federal de Campinas, a defesa não se pronunciará sobre os fatos investigados. Prezando pela segurança jurídica e pelo sigilo dos atos processuais, limitaremos nossas manifestações ao âmbito judicial, em respeito ao devido processo legal.”

A Unicamp informou que instaurou uma sindicância interna para apurar o caso.

Possíveis crimes

De acordo com documento da Justiça Federal que confirma a prisão em flagrante, a investigada é suspeita de: expor a vida ou a saúde de outrem a perigo direto e iminente, com pena de detenção de três meses a um ano, caso não configure crime mais grave; subtrair coisa alheia móvel (furto), qualificado por abuso de confiança, fraude ou destreza, com pena de reclusão de dois a oito anos e multa; fraude processual, ao alterar o estado de lugar, coisa ou pessoa para induzir juiz ou perito a erro, com pena de detenção de três meses a dois anos e multa; produzir, armazenar ou transportar organismos geneticamente modificados (OGM) em desacordo com normas da Comissão Técnica Nacional de Biossegurança (CTNBio), com pena de reclusão de um a dois anos e multa.

Campinas está entre 30 cidades do país em programa climático da COP30

Campinas está entre as 30 cidades brasileiras selecionadas para acelerar projetos de ação climática no país por meio do Programa Mutirão Brasil, iniciativa vinculada à agenda da COP30 e liderada por redes globais de cidades.

A C40 Cities e o Pacto Global de Prefeitos pelo Clima e Energia (GCoM) anunciaram as primeiras 34 cidades e dois estados do Brasil selecionados para receber apoio técnico e de estruturação financeira para projetos de ação climática no âmbito do Programa Brasil Mutirão. Os projetos selecionados focam principalmente em mobilidade urbana, gestão de resíduos e orçamento climático, com 11 cidades na região amazônica, ressaltando seu papel central na agenda climática do Brasil após a COP30. Seis dessas cidades amazônicas também receberão apoio para desenvolver Planos de Ação Climática.

A iniciativa é conduzida pelas redes internacionais C40 Cities e Pacto Global de Prefeitos pelo Clima e Energia, com apoio da Bloomberg Philanthropies, e foi anuncia-

da nesta terça-feira (24), durante a 89ª Reunião Geral da Frente Nacional de Prefeitas e Prefeitos, realizada em Curitiba.

O anúncio foi feito durante a Assembleia Geral da Frente Nacional de Prefeitos em Curitiba. De modo geral, o programa reflete a diversidade do território brasileiro, reunindo cidades de diferentes portes e regiões geográficas, abrangendo 19 estados do país. Entre as cidades selecionadas estão Curitiba, Rio de Janeiro, São Paulo, Salvador, Fortaleza, Belo Horizonte e Belém, sede da COP30 no ano passado. Dois estados também foram selecionados: Pernambuco e Rio Grande do Sul.

A participação coloca o município em um grupo estratégico que receberá apoio técnico para estruturar políticas públicas voltadas ao enfrentamento das mudanças climáticas, com foco na integração entre planejamento, orçamento e sustentabilidade.

Segundo a Prefeitura de Campinas, a cidade foi escolhida para a frente de Orçamento Climático,



Divulgação

Prefeito Dário Saadi estava presente durante o anúncio

uma das áreas prioritárias do programa. Na prática, isso significa que o município contará com consultoria especializada, capacitação de equipes e acesso a dados e experiências internacionais para alinhar os gastos públicos a metas ambientais. A assessoria técnica será realizada entre março de 2026 e abril de 2027.

De acordo com o prefeito Dário Saadi, a adesão ao programa representa um avanço na política am-

biental do município. “Campinas tem assumido um compromisso cada vez mais concreto com a agenda climática, e a participação no Programa Mutirão Brasil representa um passo importante para transformar planejamento em ação. O orçamento climático nos permite integrar todas as áreas da administração em torno de metas comuns”, afirmou.

Campinas se destaca por ser a única cidade que não é capital esta-

dual entre as selecionadas para essa frente específica. Ao lado do município paulista, participam capitais como São Paulo, Rio de Janeiro, Curitiba, Salvador, Fortaleza e Recife.

A seleção ocorreu após um processo competitivo que reuniu mais de 150 propostas de cidades e estados brasileiros. No total, 34 municípios e dois estados foram escolhidos nesta primeira fase do programa, que pretende apoiar mais de 50 entes federativos até meados de 2027.

O Programa Mutirão Brasil foi lançado em novembro do ano passado durante o Fórum de Líderes Locais da COP30, no Rio de Janeiro, como parte de um esforço para transformar compromissos climáticos em ações concretas nos territórios.

A proposta se baseia no conceito de “mutirão”, incentivando a cooperação entre governos locais, estaduais e federal, além de organizações internacionais, para viabilizar projetos com impacto direto nas cidades.

Divulgação/Desktop

GRANDE CAMPINAS

Divulgação/BYD



Projeto prevê empregos e produção de veículos elétricos

BYD avalia instalar nova unidade industrial na região

A BYD está estudando instalar mais uma unidade industrial no Brasil e voltou sua atenção para cidades do interior de São Paulo. Municípios da região, como Valinhos, Vinhedo, Louveira e Jundiaí, estão no radar para receber o investimento, que prevê uma área industrial de grande porte. A proposta é estruturar um polo voltado à produção de veículos pesados elétricos, com capacidade anual entre 6 mil e 7 mil chassis. Atualmente, a empresa já atua em Campinas, além de manter operações em Camaçari e Manaus. A nova planta deve ampliar significativamente a produção, atender à demanda crescente por transporte sustentável e impulsionar empregos, exportações e o desenvolvimento da cadeia industrial na região.

Banco de Sangue registra baixa

O Hospital Municipal Dr. Waldemar Tebaldi, em Americana, está com os estoques de sangue baixos e reforça o pedido por doações de todos os tipos. O atendimento ocorre de segunda a sexta, das 7h30 às 13h, sem agendamento. A doação é rápida, segura e pode beneficiar até quatro pessoas. A unidade destaca que a demanda é constante e pede apoio da população para manter o atendimento a pacientes com segurança.

Prefeitura de Hortolândia



Prefeito Zezé Gomes acompanhou início das obras

Novo parque preservará quatro nascentes

A Hortolândia iniciou a requalificação de uma área verde no Parque Terras de Santa Maria, transformando o espaço em um futuro parque socioambiental. O projeto inclui recuperação de 4 nascentes, retirada de espécies invasoras e plantio de vegetação nativa, além de estrutura com pista de caminhada, ciclovia e áreas de lazer. A ação, financiada pelo Fundo Estadual de Defesa dos Interesses Difusos, busca unir preservação ambiental, qualidade de vida e convivência comunitária, criando um novo espaço público para moradores.

Iniciativa integra mais de 30 mil alunos

O Serviço Autônomo de Água e Esgotos de Indaiatuba iniciou o ciclo 2026 do programa “Na Trilha das Águas”, que leva alunos da rede municipal ao Museu da Água de Indaiatuba. Parte do “Educa Água”, o projeto promove educação ambiental com atividades interativas, trilha ecológica e contato com a natureza. Desde 2009, mais de 30 mil estudantes já participaram da iniciativa.

Pesagem obrigatória

A Secretaria de Saúde de Paulínia convoca beneficiários do Bolsa Família para atualização semestral de pesagem nas UBS. Gestantes, crianças de 0 a 6 anos e mulheres de 14 a 44 anos devem comparecer ainda neste 1º semestre de 2026 com documentos para evitar bloqueio do benefício.

Startup Day cheio

Mais de 450 pessoas participaram do Startup Day realizado simultaneamente em Campinas, Indaiatuba, Jaguariúna e Paulínia. Promovido pelo Sebrae-SP, o evento reuniu startups, empresas, universidades e representantes do poder público. A iniciativa criou conexões e incentivou o empreendedorismo.

Mamografia gratuita

Nova Odessa recebe, entre 31 de março e 11 de abril, a carreta do programa Mulheres de Peito, com exames gratuitos de mamografia. Serão distribuídas 50 senhas por dia, por ordem de chegada, no Paço Municipal. A iniciativa busca reduzir a fila de espera e ampliar o diagnóstico precoce.

Vacinação ampliada

A Vinhedo promove neste sábado (28) o Sábado da Vacina na UBS Vila Planalto, das 8h às 16h, com aplicação de doses do calendário nacional para toda a população. A ação também marca o início da campanha contra a gripe, voltada a grupos prioritários. É necessário apresentar documento e caderneta. A iniciativa busca reforçar a prevenção.

Patrimônio local

Vereadores de Santa Bárbara d'Oeste protocolaram pedido de tombamento do Estádio Antônio Guimarães. Inaugurado em 1914 e sede do União Agrícola Barbarense, o local pode se tornar patrimônio estadual. A proposta reúne mais de 14 mil apoios e busca preservar a estrutura e a memória esportiva da cidade.

Feira noturna hoje

A Feira Noturna de Paulínia acontece hoje (25), a partir das 16h30, em frente ao Theatro Municipal de Paulínia. A programação musical traz Saul Borges e a dupla André Luis e Alberto. O evento reúne barracas de alimentos, além de praça de alimentação, estacionamento, banheiros e também feira de adoção de pets.



Negócio impacta mercado e reforça a presença em Sumaré

Claro adquire empresa de Sumaré por R\$ 2,4 bilhões

Compra da Desktop fortalece monopólio da Claro e mira região

Da Redação

Em um movimento estratégico para ampliar sua presença no mercado de internet fixa, a Claro anunciou a aquisição de 73,01% do capital da Desktop S.A.. A negociação, avaliada em aproximadamente R\$ 2,4 bilhões, envolve a compra de 84,7 milhões de ações pertencentes a fundadores e investidores, consolidando uma das maiores transações recentes no setor de telecomunicações no Brasil.

Movimento estratégico

Fundada em Sumaré, a empresa se destacou ao expandir sua rede de fibra óptica em municípios do interior, criando uma base sólida de clientes fora dos grandes centros urbanos. Esse posicionamento tornou a companhia altamente atrativa em um cenário onde a conectividade de qualidade avança para regiões antes pouco atendidas.

A transação também simboliza a saída de nomes importantes ligados à origem da Desktop, como Denio Alves Lindo e outros integrantes do grupo fundador, além de investidores relevantes. Esse processo marca o encerramento de uma fase empreendedora e o início de uma nova etapa sob o controle de uma gigante do setor.

O acordo atribui à Desktop um valor aproximado de R\$ 4 bilhões. No entanto, o cálculo final

considera ajustes relacionados à dívida líquida da empresa, estimada em cerca de R\$ 1,5 bilhão até setembro de 2025. Com isso, o preço por ação ficou na faixa de R\$ 20,82, podendo sofrer variações conforme atualizações financeiras até a conclusão do negócio.

A operação ainda precisa passar pelo crivo de órgãos reguladores, como o CADE e a Anatel, além da aprovação em assembleia de acionistas. Após a finalização, a Claro deverá realizar uma oferta pública para aquisição das ações remanescentes, mecanismo conhecido como tag along, garantindo tratamento igualitário aos acionistas minoritários.

Presença regional

Grandes operadoras buscam ampliar infraestrutura e presença regional para atender à crescente demanda por serviços digitais. A Desktop, que abriu capital na B3 em 2021, vinha apresentando valorização expressiva, refletindo o interesse do mercado em provedores com forte atuação local.

Com uma base superior a 80 mi de clientes móveis e mais de 10 mi de acessos de banda larga, a Claro reforça sua estratégia de crescimento ao integrar uma operadora com expertise regional. A expectativa é que a combinação das estruturas amplie a oferta de serviços, melhore a qualidade da conexão e acelere a expansão da fibra óptica em cidades da região.

Ex-prefeito interino de Paulínia é condenado por 'rachadinha'

Justiça fixa pena de 4 anos e 1 mês; defesa recorre da decisão

A Justiça condenou o ex-vereador e ex-prefeito interino de Paulínia, Antonio Miguel Ferrari, conhecido como "Loira", por envolvimento em um esquema de rachadinha dentro da Câmara Municipal. A sentença, proferida em primeira instância, fixou pena de quatro anos e um mês de prisão em regime semiaberto, além de multa. Ele pode recorrer em liberdade.

Esquema revelado

As investigações apontaram que o caso ocorreu entre 2021 e 2022, período em que o então parlamentar exercia mandato. Segundo o processo, um assessor do gabinete era obrigado a devolver parte do salário mensal, cerca de R\$ 1,5 mil, a integrantes do grupo envolvido.

A prática, conhecida como rachadinha, consiste justamente na exigência de repasse de salários de assessores a agentes públicos, o que pode configurar crime como concussão ou improbidade administrativa.

Além de Loira, também foram condenados uma ex-assessora e um articulador informal ligado ao gabinete. Ambos receberam penas menores, a serem cumpridas em regime aberto.

Provas reunidas

O processo teve origem a partir da denúncia do próprio assessor, que relatou à Justiça a rotina de repasses. De acordo com o



Caso envolve o repasse ilegal de salário de assessor ao parlamentar entre 2021 e 2022

depoimento, o valor era sacado no mesmo dia do pagamento e entregue em envelope, sob risco de demissão caso não cumprisse o acordo.

A decisão judicial se baseou em um conjunto de provas considerado consistente. Entre os elementos estão extratos bancários, comprovantes de transferências, mensagens de WhatsApp e vídeos periciados que indicariam a cobrança e o recebimento dos valores.

Para a magistrada responsável, os registros demonstram que os pagamentos eram frequentes e organizados, reforçando a existência do esquema dentro do ga-

binete parlamentar.

Defesa contesta

A defesa do ex-vereador contestou a condenação e já apresentou recurso ao Tribunal de Justiça de São Paulo. Os advogados sustentam que não há provas concretas de participação direta no esquema.

Segundo a argumentação, o denunciante teria mencionado o caso apenas uma vez ao parlamentar, o que não comprovaria envolvimento direto. A equipe jurídica afirma confiar na reversão da decisão.

Antonio Miguel Ferrari teve quatro mandatos como vereador

e também atuou como prefeito interino. A condenação pode trazer impactos em sua trajetória política, especialmente em relação a futuras candidaturas e à elegibilidade, dependendo do andamento do processo e das decisões em instâncias superiores.

Além das consequências penais, o caso também pode gerar desdobramentos na esfera administrativa e política, como eventuais ações por improbidade e questionamentos sobre a atuação de gabinetes legislativos.

O avanço do processo em instâncias superiores será decisivo para definir o futuro jurídico do ex-parlamentar.

Ex-vereador vai a júri popular em Sumaré

A decisão da Justiça de Sumaré colocou o ex-vereador Sirineu Araújo no caminho do Tribunal do Júri, onde será julgado por um crime ocorrido em agosto de 2023. O magistrado entendeu que há elementos suficientes que indicam a possível autoria, o que torna necessária a análise do caso por jurados. Ainda não há data definida para o julgamento, e o acusado segue respondendo em liberdade.

Crime investigado

O episódio aconteceu na noite de 19 de agosto de 2023 e resultou na morte de Rafael Emídio. Segundo as investigações, a vítima foi atingida por disparos de arma de fogo e morreu ainda no local. Registros divulgados na época mostram o homem ferido na via momentos antes de não resistir.

A decisão de levar o caso ao júri é chamada de pronúncia, etapa em que o juiz avalia se há indícios suficientes para que o crime seja analisado por cidadãos.

Durante o processo, Sirineu afirmou ter agido em legítima defesa, alegando que vinha sofrendo ameaças. A defesa informou que deve se posicionar sobre os próximos passos após a decisão judicial.

Versões opostas

Apesar da alegação do ex-vereador, o inquérito policial reuniu informações que levantam dúvidas sobre essa versão. Testemunhas ouvidas afirmaram não ter visto a vítima com qualquer arma, e relatos indicam que os tiros podem ter ocorrido em momentos diferentes, o que enfraquece a tese apresentada.

Outro ponto destacado pela investigação envolve o comportamento do acusado após o crime. De acordo com o relatório, ele teria descartado o celular e a arma utilizada nas proximidades da Rodovia Anhanguera.

Um laudo pericial também identificou vestígios de sangue humano na parte inferior do veículo, sugerindo que a vítima pode ter sido atropelada após ser baleada.

Na época dos fatos, Sirineu Araújo chegou a se afastar temporariamente do cargo na Câmara Municipal, retornando meses depois. Já nas eleições de 2024, tentou a reeleição, mas não conseguiu se manter no Legislativo.

Preços de combustíveis variam em até R\$ 0,50 em Hortolândia, aponta Procon

O Procon de Hortolândia, órgão de defesa do consumidor vinculado à Prefeitura, realiza desde a semana passada um monitoramento contínuo dos preços praticados pelos postos de combustíveis da cidade, onde foram identificadas variações de até R\$ 0,50. A iniciativa tem como objetivo acompanhar as oscilações no mercado local e orientar consumidores.

Verificação de preços

A ação possui caráter informativo e de acompanhamento, buscando mapear os valores de referência do litro da gasolina, do etanol e do diesel. O levantamento também permite identificar diferenças entre os menores e maiores preços praticados.

De acordo com a diretora do



Procon percorreu 22 postos de combustíveis no município

Procon Hortolândia, Dra. Eliane Daluio Costa, o acompanhamento sistemático é uma ferramenta importante tanto para o consumidor quanto para os órgãos de fiscalização. "O monitoramento contínuo dos preços permite

subsidiar ações mais eficazes dos órgãos de defesa do consumidor, além de conferir maior previsibilidade e segurança à população no momento da escolha", destacou.

No mais recente levantamen-

to, realizado entre os dias 17 e 20 de março, a equipe do Procon percorreu 22 postos de combustíveis no município. Os dados apontaram que o etanol apresentou valor médio de R\$ 4,47, com preços variando entre R\$ 4,29 e R\$ 4,69. Já a gasolina comum teve média de R\$ 6,41, sendo encontrada entre R\$ 6,19 e R\$ 6,69. O diesel S10 registrou média de R\$ 7,35, com valores oscilando entre R\$ 6,79 e R\$ 7,99.

O Procon reforça que a ação seguirá nos próximos dias, apesar disso, o órgão lembra que a legislação brasileira garante a livre concorrência, não havendo tabelamento de preços. Assim, cabe ao consumidor pesquisar e optar pelo estabelecimento mais confiável que melhor atenda às suas necessidades.

CORREIO DAS REGIÕES

Matheus Itacaramby/MTE



Foi debatida a modernização da relação de trabalho

Câmara de Franca sedia abertura da safra de café 2026

Na última sexta-feira (20), a Câmara Municipal de Franca sediou a cerimônia oficial de abertura da safra do café de 2026, evento que contou com a participação do ministro do Trabalho e Emprego, Luiz Marinho, além de diversas autoridades e lideranças do setor produtivo. Durante o encontro, foram debatidos temas centrais para a modernização das relações de trabalho, incluindo a redução da jornada e o combate à prática da “pejotização”, que fragiliza a organização sindical e os direitos fundamentais dos trabalhadores. As discussões técnicas seguiram ao longo do dia, visando estabelecer metas claras de combate à informalidade nas regiões de Franca e Ribeirão Preto.

Conscientização e educação racial

Estão abertas as inscrições para oficinas do projeto Mancala na USP Ribeirão Preto. Voltada a escolas públicas, a iniciativa utiliza o milenar jogo de tabuleiro africano para promover a educação antirracista e o diálogo entre a universidade e o ensino básico. Sob coordenação do Professor Cleiton Tereza, o projeto foca em relações étnico-raciais e práticas interdisciplinares. Alunos devem se inscrever via JupiterWeb de 25 a 30 de março.

Divulgação



Oportunidades estão distribuídas por oito cidades

Concursos públicos da Unesp

A Unesp está com as inscrições abertas para sete concursos públicos. A oferta é de 14 vagas em empregos de todos os níveis escolares, com salários de R\$ 4.258 a R\$ 12.456, além de vale-alimentação, planos de saúde e odontológico e vale-transporte. As oportunidades estão distribuídas por oito cidades: Araraquara, Bauru, Botucatu, Registro, Rio Claro, São Paulo, Sorocaba e Tupã. Os interessados poderão se inscrever até 27 de abril, pelo site da Fundação Unesp, responsável pela seleção. A aplicação da prova está prevista para 14 de junho, um domingo.

Programação especial em Sorocaba

Neste sábado (28), em Sorocaba, o Parque da Biquinha recebe o projeto gratuito “Pinte no Parque e Faça Arte”. Em comemoração ao Dia Mundial da Água e do Rio Sorocaba, a programação oferece oficinas, exposições e dinâmicas para pais e filhos em contato com a natureza. A ação ocorre sem necessidade de inscrição, celebrando mais de 16 anos de atividades educativas na cidade.

Estrela do Norte

O TRE-SP manteve a cassação dos vereadores Guilherme Palma e João Jaques, do PRD de Estrela do Norte, por fraude à cota de gênero nas Eleições 2024. A Corte anulou os votos do partido após confirmar que duas candidatas não fizeram campanha, não receberam votos e tiveram contas zeradas no pleito.

Estrela do Norte II

A decisão tornou inelegíveis por 8 anos as candidatas fictícias e o ex-prefeito Hélio Lima, apontado como mentor da fraude. Já os vereadores eleitos perderam o mandato, mas não ficaram inelegíveis por falta de prova de participação direta. A Justiça Eleitoral agora fará o recálculo do quociente.

UFSCar Sorocaba

A UFSCar Sorocaba inicia em 30 de março os festejos de seus 20 anos com evento aberto ao público. Referência em ensino superior gratuito e inovação, o campus celebra duas décadas de impacto em áreas como educação, tecnologia e sustentabilidade, consolidando-se como polo regional de saber.

Doenças genéticas

Em Ribeirão Preto, a Faculdade de Medicina da USP promove, em 31 de março, o workshop gratuito “Aplicação da análise genética em doenças hereditárias”. O evento, no Anfiteatro João Samuel Meira de Oliveira, foca em interpretação de variantes e sequenciamento de genes para estudantes e profissionais. Interessados devem se inscrever online.

Rural Summit

A cidade de Piracicaba vai receber no dia 21 de maio a nova edição do Rural Summit, encontro que vai reunir mais de 1.000 lideranças do agribusiness para discutir inovação, tecnologia e investimentos no setor, com debates sobre mercado, crédito rural, bioenergia, transição energética e startups agtech.

Categoria tarifária

A Saerp de Ribeirão Preto criou uma tarifa de água reduzida para entidades filantrópicas (OSCs), baixando o custo base de R\$ 106,73 para R\$ 31,98. A medida corrige distorções e amplia a sustentabilidade social. O reajuste geral de 4,91%, definido pela ARES-PCJ, entra em vigor em 30 dias.



Os corpos foram encaminhados ao IML de Araraquara

Vista Alegre do Alto perde o prefeito em acidente

‘Nelsinho’ e a esposa foram vítimas de acidente de carro

Da Redação

A cidade de Vista Alegre do Alto está em luto após a confirmação da morte do prefeito Nelson Antonio Rozani (PODE), de 65 anos, e de sua esposa, a primeira-dama Rosa de Fátima de Jesus Baldi Rozani, de 61 anos. O casal foi vítima de um acidente de carro na noite desta segunda-feira (23), na Rodovia Engenheiro Thyrsio Micali (SP-319), em Taquaritinga. Eles retornavam de uma agenda oficial com o governo estadual, na capital paulista, acompanhados pela secretária de Desenvolvimento Social, Rita Rozani, 56, que sobreviveu ao impacto.

A colisão ocorreu por volta das 22h35, na altura do Km 9, quando o veículo em que as autoridades viajavam colidiu contra a traseira de um caminhão carregado com amendoim. Rosa de Fátima faleceu ainda no local. O prefeito chegou a ser socorrido e encaminhado a uma unidade de saúde em Taquaritinga, porém não resistiu aos ferimentos.

A secretária Rita Rozani sofreu ferimentos leves e foi transferida para um hospital em Vista Alegre do Alto, onde permanece internada para observação. Segundo o Departamento de Estradas de Rodagem (DER), o trecho teve interdição parcial, mas o tráfego não registrou congestionamentos significativos.

Com uma carreira marcada pelo setor produtivo ‘Nelsinho Rozani’ ingressou na gestão municipal inicialmente como vice-

-prefeito e foi eleito para o cargo máximo do Executivo nas eleições de 2024.

Sua gestão era focada no desenvolvimento regional. O prefeito deixa três filhos. Os corpos foram encaminhados ao IML de Araraquara, e o velório foi realizado às 16h da terça-feira (24), no Centro Cultural de Vista Alegre do Alto.

Nota de pesar

A Prefeitura de Vista Alegre do Sul, em seu portal oficial, publicou:

“A notícia abalou profundamente toda a população, que perde não apenas um líder público comprometido com o desenvolvimento do município, mas também um cidadão reconhecido por sua dedicação, simplicidade e trabalho incansável em prol da comunidade. Ao seu lado, Fátima Rozane também deixa um legado de respeito, carinho e participação ativa na vida social do município.

Diante dessa perda irreparável, a Prefeitura decretou luto oficial, em sinal de respeito e reconhecimento pelos relevantes serviços prestados à cidade.

Neste momento de dor, a Administração Municipal manifesta solidariedade aos familiares, amigos e a todos os munícipes, desejando que encontrem força e conforto para enfrentar essa grande perda.

A memória e os ensinamentos deixados por Nelson e Fátima permanecerão vivos na história de Vista Alegre do Alto (...).”

TRE-SP promove o exercício de cidadania em penitenciária feminina

Cerca de 260 detentas tiveram a chance de emitir ou regularizar os seus documentos

O Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo (TRE-SP) realizou, entre os dias 17 e 20 de março, a ação “Registre-se! Eleitoral” na Penitenciária Feminina Sandra Aparecida Lário Vianna, em Pirajuí. A iniciativa, que resulta de uma parceria entre o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e a Corregedoria-Geral da Justiça Eleitoral (CGE/TSE), visa a emissão e regularização de documentos para egressos do sistema penal e jovens em medidas socioeducativas, promovendo a inclusão e o exercício da cidadania.

Prática

As atividades começaram com oficinas ministradas pela Escola Judiciária Eleitoral Paulista (Ejep), envolvendo cerca de 260 participantes. O conteúdo foi adaptado para os diferentes perfis das detentas, focando em palestras sobre cidadania, representatividade e a importância do voto. Na parte prática, as internas utilizaram urnas eletrônicas em módulo de treinamento.

O processo incluiu a impressão da zerésima para comprovar a transparência do sistema e o voto em candidatos fictícios.

Segundo a servidora Nísia Beda, o tratamento humanizado é essencial para que a população carcerária se sinta aceita e



Na parte prática, as internas utilizaram as urnas eletrônicas em módulo de treinamento

motivada a organizar a própria vida documental.

Regularização

Nos dias 19 e 20, o foco voltou-se para os atendimentos de emissão e regularização de títulos. O chefe da 95ª ZE de Pirajuí, Wesley Costa de Aguiar, coordenou quatro estações de serviço para análise de títulos cancelados, quitação de multas e coleta de dados biométricos. De acordo com as informações, ele destacou que a biometria da

Justiça Eleitoral é atualmente uma das ferramentas mais acessíveis para o uso de serviços digitais, como o portal Gov.br.

Segundo a divulgação de informações do TRE, muitas detentas tiveram a oportunidade de obter o documento pela primeira vez, manifestando o desejo de votar na própria unidade prisional. Conforme a Constituição Federal, presos provisórios e adolescentes internos mantêm seus direitos políticos, perdendo-os apenas

em casos de condenação criminal transitada em julgado.

Resgate da cidadania

Autoridades do CNJ, da Polícia Penal e do Judiciário acompanharam o início dos atendimentos na quinta-feira (19). Graziella Costa, chefe de departamento da penitenciária, ressaltou que a regularização documental gera uma expectativa positiva nas internas e impacta diretamente no cumprimento da pena, ao reforçar o

sentimento de pertencimento à sociedade. Jean Ulisses Carlucci, coordenador regional da Polícia Penal, reiterou que o título de eleitor é um documento fundamental para o acesso futuro a políticas públicas. A ação reforça que a situação carcerária é temporária e que o exercício do voto permite que as mulheres escolham representantes alinhados aos seus desejos de melhorias em áreas como saúde, educação e trabalho, tanto para suas famílias no ambiente externo quanto para as condições internas.

Institucional

O “Registre-se! Eleitoral” é uma etapa antecipada da Semana Nacional do Registro Civil, prevista para ocorrer entre 13 e 17 de abril. O projeto integra a Ação Nacional de Identificação Civil e Emissão de Documentos, executada pelo programa “Fazendo Justiça”.

De acordo com as informações do TRE-SP, “o Fazendo Justiça atua para superar o estado de coisas inconstitucional no sistema prisional reconhecido pelo STF naADPF 347, propondo a criação ou melhoria de produtos, estruturas e serviços em unidades prisionais e de internação e promovendo eventos, formações e capacitações, por meio de parcerias interinstitucionais”.

Rede veterinária do interior é ampliada com ‘pet contêiner’

Divulgação/Governo de SP

A rede de assistência à saúde animal no estado de SP registrou novas adesões com a implementação de unidades em Cafelândia e Palmital. Os espaços fazem parte de um modelo de descentralização que visa oferecer suporte veterinário básico em regiões anteriormente desassistidas, facilitando o acesso de tutores de cães e gatos a serviços essenciais sem a necessidade de grandes deslocamentos.

Estrutura e capacidade

Os chamados “pet contêineres” são configurados para atuar como consultórios veterinários compactos. Cada unidade possui equipamentos destinados a consultas clínicas, aplicação de vacinas e procedimentos ambulatoriais de baixa complexidade. Com capacidade estimada para realizar até 10 atendimentos



Ação buscam facilitar acesso de tutores a serviços essenciais

diários, esses espaços funcionam como um braço operacional das políticas locais de zoonoses.

Impacto e bem-estar

O sistema já alcança 85 unidades distribuídas pelo território paulista e atua preven-

tivamente: ao disponibilizar consultas gratuitas, as cidades conseguem monitorar melhor a circulação de doenças e promover o controle populacional de animais domésticos. Somente em 2026, 14 novas unidades foram integradas à rede.

UFSCar inaugura o campus em Rio Preto

A UFSCar oficializou sua chegada a São José do Rio Preto com a aula inaugural “A UFSCar em São José do Rio Preto: Expansão, Compromisso e Construção de Futuro”, ministrada pela reitora Ana Beatriz de Oliveira. O novo campus, segundo as informações, é fruto de um diálogo entre a universidade e a sociedade local, resultando em um projeto que prioriza a flexibilidade, a autonomia e a interdisciplinaridade. Atualmente, as atividades acadêmicas ocorrem em uma ala do IFSP, parceiro estratégico para o início da operação na cidade.

Recepção

Entre os dias 9 e 18 de março, os calouros participaram de uma extensa programação de acolhimento. O objetivo foi integrar os novos discentes às estruturas da UFSCar, como a Pró-Reito-

ria de Assuntos Comunitários e Estudantis (ProACE) e a Secretaria de Arte e Cultura (SeAC). Os estudantes também assistiram a painéis com especialistas locais para discutir a realidade do território, conectando o conhecimento acadêmico às demandas regionais de Rio Preto.

Inovação

Os cursos do campus seguem diretrizes aprovadas pelo Conselho de Graduação, fundamentadas nos eixos de Justiça Social, Sustentabilidade e Inovação. Durante as boas-vindas, órgãos como a Secretaria de Ações Afirmativas (SAADE) e a Agência de Inovação (AIn) apresentaram as oportunidades de pesquisa e extensão. Essa estrutura busca consolidar uma identidade universitária moderna e conectada aos debates educacionais contemporâneos.

CORREIO PAULISTA

Paulo Guereta/Governo do Estado de SP



Segundo o governador de SP, a decisão já era esperada

Tarcísio comenta desistência de Ratinho Jr. à Presidência

O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), afirmou nesta terça-feira (24) que não se surpreendeu com a desistência de Ratinho Júnior (PSD) de concorrer à Presidência em outubro. “Tinha a sensação de que ele não seria candidato, só se confirmou”, disse em evento na Praça Charles Miller, em São Paulo. Segundo Tarcísio, a decisão já era esperada, e agora cabe ao presidente do PSD, Gilberto Kassab, definir o representante do partido, entre os governadores Ronaldo Caiado (GO) e Eduardo Leite (RS). Ratinho Jr. comunicou a decisão após reflexão familiar e informou que pretende concluir seu mandato no Paraná até dezembro, mantendo compromissos com o estado e garantindo continuidade de seu projeto de crescimento econômico.

Datas de audiências são definidas

A Comissão de Finanças da Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp) definiu o calendário de audiências públicas para debater o Orçamento Estadual de 2027. Serão encontros em 17 cidades, com início em Igarapava, em 9 de abril, e término em Boraceia, em 29 de maio. As reuniões serão transmitidas e abertas à população, que poderá apresentar sugestões. As contribuições vão subsidiar a elaboração da Lei Orçamentária Anual, a ser votada no fim do ano.

Patrícia Domingos/Alesp



Especialistas alertam que medida pode afetar instituições

Decreto reduz cargos em pesquisa

A Assembleia Legislativa de São Paulo sediou nesta segunda-feira (23) um ato sobre pesquisa científica pública, promovido pela deputada Monica Seixas (PSOL). O debate abordou o Decreto 70.410, que extingue 67 mil cargos estaduais, incluindo mais de cinco mil ligados à ciência. Representantes de instituições como o Instituto Butantan e o Instituto Agrônomo destacaram que a medida pode afetar a produção científica e a implementação de políticas públicas no estado, além de repercutir em outras áreas de pesquisa.

Protagonismo feminino é celebrado

A Alesp também realizou, em 23 de março, ato solene promovido pela sociedade civil em comemoração ao Dia Internacional da Mulher. Mais de 30 mulheres foram homenageadas pela Confraria Mulheres 40+ por suas trajetórias em áreas como Forças Armadas, medicina e comunicação, destacando protagonismo feminino, liderança e independência financeira na maturidade.

Moradia a agentes

O governo paulista anunciou nova etapa do programa Moradia Segura, que vai beneficiar 1.850 agentes de segurança com subsídios habitacionais. A ação inclui 1.250 unidades e 600 cartas de crédito. Servidores devem confirmar interesse até 10 de abril. Imóveis serão distribuídos na capital e no interior.

Repasse ICMS

A Sefaz-SP depositou nesta terça (24) R\$ 619,2 milhões aos 645 municípios, referente ao ICMS arrecadado de 16 a 20/3, já com desconto do Fundeb. É o terceiro repasse do mês, elevando o total a R\$ 2,06 bilhões. Os recursos representam 25% da arrecadação, distribuídos conforme o Índice de Participação dos Municípios.

Reforço à segurança

Governo de São Paulo entregou nesta terça-feira (24), na capital, viaturas, equipamentos e armamentos às forças de segurança. O investimento inicial é de R\$ 161,5 milhões. A ação contempla polícias Civil e Militar e o Corpo de Bombeiros. Novas entregas estão previstas para os próximos meses, segundo o governo.

MIS lança Vozes

O MIS, ligado à Secretaria da Cultura de SP, lança o programa mensal Vozes em Cena, voltado à memória do teatro, substituindo Notas Contemporâneas. A estreia que será hoje (25), às 19h, traz Esther Góes, atriz e diretora com 50 anos de carreira. Depoimentos e bate-papo serão registrados e integrados ao acervo do Museu, com acesso gratuito ao público.

Proteção sanitária

O Governo de SP publicou resolução com medidas sanitárias para proteger a cadeia produtiva da tilápia contra o Tilapia Lake Virus (TiLV). Produtos de países com registro da doença passam a ter rastreabilidade, controle, fiscalização e inspeção rigorosa. A ação preventiva visa preservar empregos, competitividade e segurança do setor.

InvestSP abre vagas

A InvestSP, agência vinculada à SDE, abriu processo seletivo para analistas de investimentos e competitividade nas áreas de Licitações e Sistemas de Informação. Salário de R\$ 10.247, trabalho em São Paulo. Inscrições até 2/4 pelo site da Fapetec. A seleção terá provas objetivas e discursivas, análise curricular e avaliação por competências.



Maior parte das capturas ocorreu na região de Ribeirão Preto

PM recaptura 794 presos durante saída temporária

Maioria foi presa por descumprir regras ou por prática de crimes

Ana Laura Gonzalez

A Polícia Militar de São Paulo recapturou 794 detentos durante a saída temporária do sistema prisional, ocorrida entre 17 e 23 de março. As prisões ocorreram por descumprimento de medidas judiciais ou pela prática de crimes em flagrante, e todos os capturados foram reconduzidos às unidades prisionais.

Esta foi a primeira saída temporária de 2026, benefício previsto em lei para presos com bom comportamento e sem condenações por crimes graves. Do total de prisões, 770 ocorreram devido à violação de regras estabelecidas pela Justiça, como a proibição de frequentar bares, usar drogas, se envolver em brigas, permanecer fora da área determinada pelo Judiciário ou circular à noite. O prazo para retorno aos presídios terminava às 18h de segunda-feira (23). Quem não cumpriu o limite estabelecido é considerado foragido.

A maior parte das capturas ocorreu no interior paulista. A região de Ribeirão Preto liderou com 166 detentos recapturados, seguida por Santos (159) e Campinas (135). Outras regiões tiveram menor incidência: Bauru (76), São José do Rio Preto (71), Araçatuba (68), São José dos Campos (47), Presidente Prudente (17) e Sorocaba (7). Na capital, foram registradas 12 prisões. Além das detenções por descumprimento das medidas judiciais, 24 beneficiados foram detidos

em flagrante por crimes como homicídio, estupro, violência doméstica, tráfico de drogas, furto, roubo, agressão, falsa identidade, ameaça, direção perigosa e dano material. Esses casos mostram que, apesar de ser uma política de ressocialização, o benefício ainda exige acompanhamento rigoroso.

Desde junho de 2025, uma parceria inédita entre a Secretaria da Segurança Pública (SSP), a Secretaria da Administração Penitenciária (SAP) e o Tribunal de Justiça de São Paulo permite que policiais tenham acesso a informações detalhadas sobre os detentos beneficiados. Isso agiliza a abordagem e possibilita verificar se as regras estão sendo cumpridas sem a necessidade de levar o preso a uma delegacia para registro de ocorrência.

Em caso de descumprimento, o detento é submetido a exame de corpo de delito no Instituto Médico Legal (IML) antes de ser reconduzido ao sistema prisional. Segundo especialistas em segurança pública, a medida contribui para reduzir riscos de reincidência e garantir a aplicação das normas judiciais, equilibrando a segurança da sociedade com políticas de ressocialização de presos.

O monitoramento eletrônico, aliado ao trabalho de policiais em campo, tem sido apontado como fundamental para o sucesso da saída temporária, oferecendo maior controle sobre o cumprimento das regras e possibilitando ações preventivas em tempo real.

Liberação da ozonoterapia no SUS paulista expõe conflito com Anvisa

Debate reúne especialistas e conselhos de classe, aponta entraves regulatórios

A regulamentação da ozonioterapia no Sistema Único de Saúde (SUS) entrou no centro de um embate entre profissionais da saúde e a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) durante audiência pública realizada na segunda-feira (23), na Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp). O encontro escancarou críticas às restrições atuais e consolidou articulação política para ampliar o acesso ao tratamento na rede pública.

Embora reconhecida por lei como prática complementar, a ozonioterapia ainda enfrenta limitações impostas pela Anvisa, que restringe o uso de equipamentos geradores de ozônio principalmente às áreas odontológica e estética. Para especialistas, conselhos de classe e representantes de entidades, a regulação federal não acompanha o uso da técnica por diferentes categorias da saúde, criando insegurança jurídica e travando a expansão do atendimento.

Diante desse cenário, o deputado Luiz Claudio Marcolino (PT) anunciou que irá apresentar um projeto de lei para garantir respaldo legal aos profissionais e viabilizar a oferta da terapia no SUS paulista. A proposta será construída de forma coletiva e deve caminhar junto com a criação de uma câmara técnica multidisciplinar, com o objetivo de dialogar com a Anvi-



Bruna Sampaio/Alesp

Ozonioterapia é terapia complementar, mas Anvisa restringe uso de geradores de ozônio

sa e discutir a revisão de normas consideradas restritivas.

“A gente precisa transformar a ozonioterapia em política pública presente nos municípios paulistas”, afirmou o parlamentar, ao defender a harmonização entre as regras da agência reguladora e práticas já reconhecidas por conselhos profissionais, como os de enfermagem, fisioterapia e odontologia.

Durante a audiência, especialistas defenderam que a ampliação do uso da ozonioterapia pode gerar impacto na redução

de custos do sistema público de saúde. Entre os principais argumentos estão a possibilidade de evitar cirurgias complexas, reduzir internações e diminuir o uso de medicamentos de alto custo, especialmente em tratamentos de dor crônica e lesões de difícil cicatrização.

O médico Luís Felipe Caquetti, membro do Comitê Científico Internacional de Terapia com Ozônio, afirmou que a incorporação da técnica no SUS pode contribuir para aliviar a sobrecarga financeira do sistema. Já

a médica Mary Wendy Falzoni destacou que a eficácia depende de critérios técnicos rigorosos, como dosagem adequada e avaliação clínica individualizada, além de diagnóstico prévio.

Representantes de conselhos e associações profissionais reforçaram a necessidade de uniformização das regras para garantir segurança tanto aos profissionais quanto aos pacientes. Entidades da enfermagem destacaram que normas claras impactam cerca de 700 mil trabalhadores e ampliam o direito de escolha dos usuários.

Também houve críticas a ações de fiscalização que resultaram na interdição de clínicas e na limitação da atuação de categorias como fisioterapeutas e biomédicos. Para esses profissionais, a falta de alinhamento regulatório dificulta o acesso a terapias complementares.

Experiências práticas foram apresentadas como argumento para a ampliação do uso. Representantes do Conselho Federal de Farmácia citaram resultados de um hospital público no Maranhão, com redução no uso de antibióticos e na taxa de amputações. Já especialistas apontaram benefícios em casos como pé diabético, destacando o potencial da terapia para evitar procedimentos mais invasivos.

O debate também abordou impactos além da saúde humana. A aplicação da ozonioterapia na medicina veterinária foi associada ao controle de zoonoses.

No campo jurídico, a avaliação é de que a incorporação de terapias integrativas com respaldo científico pode contribuir para reduzir a judicialização da saúde, um dos principais gargalos do sistema.

A audiência marcou o início da mobilização política mais estruturada para destravar a regulamentação da ozonioterapia e pressionar por mudanças nas normas federais. O avanço indica espaço na agenda legislativa.

Polícia realiza operação contra golpe do “falso advogado”

Governo de São Paulo/Divulgação

A Polícia Civil de São Paulo prendeu, durante uma operação na terça-feira (24), quatro pessoas que aplicavam o golpe do “falso advogado”. No estado, foram expedidos seis mandados de busca e apreensão.

As investigações apontam que os criminosos se passavam por advogados das vítimas e informavam que o precatório — requisições de pagamento emitidas pelo Judiciário — havia sido liberado. Em seguida, solicitavam o pagamento de taxas inexistentes via Pix, sob diferentes justificativas e com urgência.

Os golpistas sabiam que as vítimas tinham valores a receber porque consultavam processos judiciais em andamento no sistema da Justiça. O acesso era possível após obterem a senha dos advogados.

Com as informações, os sus-



Golpistas sabiam que as vítimas tinham valores a receber

peitos clonavam a foto do advogado nas redes sociais e ligavam para as vítimas. Segundo a polícia, o crime ocorria em São Paulo e migrava para outro estado após o pagamento, dificultando o rastreamento.

A ação faz parte de operação

liderada pela polícia de Santa Catarina, com apoio do Núcleo de Inteligência do Tribunal de Justiça de SP. Após os mandados, os autos serão formalizados na 2ª Delegacia de Capturas, no Palácio da Polícia Civil. A polícia não informou o prejuízo causado.

Fundo Social capacita mais de 10 mil pessoas

O Fundo Social de São Paulo completa 58 anos com destaque para a qualificação profissional no estado. Desde 2025, o programa Caminho da Capacitação já formou mais de 10,6 mil pessoas em cursos gratuitos realizados em 223 municípios paulistas.

A iniciativa leva aulas teóricas e práticas por meio de carretas adaptadas, com formação em áreas como gastronomia, beleza, moda, tecnologia e indústria, voltadas principalmente à população em situação de vulnerabilidade social. Ao final, os participantes recebem certificado e ampliam as chances de inserção no mercado de trabalho e geração de renda.

Além do programa itinerante, o Fundo Social também oferece cursos nas Escolas de Qualificação Profissional, que já disponibilizaram mais de

60 mil vagas nos últimos anos. As formações são realizadas em parceria com instituições como Senac e Centro Paula Souza e abrangem áreas como administração, construção civil e informática.

Como parte das ações recentes, o órgão também entregou 350 veículos a municípios para reforçar a assistência social, ampliando a capacidade de distribuição de itens essenciais e o atendimento à população em situação de vulnerabilidade.

Criado em 1968, o Fundo Social atua na promoção de autonomia e geração de renda, com iniciativas integradas aos municípios e foco na redução das desigualdades sociais em todo o estado, com impacto direto na vida de milhares de famílias paulistas, ampliando oportunidades e inclusão social.

Campanha de vacinação contra a gripe começa no sábado (28)

Cerca de 18,8 milhões de pessoas estão no público-alvo da vacina que protege contra a influenza

A campanha de vacinação contra a gripe 2026 começa neste sábado (28) em todo o estado de São Paulo, com a realização do Dia D nas Unidades Básicas de Saúde (UBS). Nesta primeira etapa, a dose estará disponível para idosos a partir de 60 anos, crianças de 6 meses a menores de 6 anos e gestantes.

A mobilização segue até 30 de maio e tem como meta vacinar ao menos 90% do público-alvo, estimado em 18,8 milhões de pessoas. Até o momento, a Secretaria de Estado da Saúde já recebeu cerca de 3 milhões de doses, que estão sendo distribuídas aos 645 municípios paulistas, conforme a capacidade de atendimento das redes locais.

A imunização é considerada a principal forma de prevenção contra a influenza, ajudando a reduzir casos graves, internações e mortes, especialmente durante o outono e o inverno, quando há maior circulação de vírus res-

piratórios. A vacina é atualizada anualmente para proteger contra as cepas mais recentes do vírus em circulação.

“A vacinação contra a influenza é a principal estratégia para prevenir casos graves, internações e óbitos, especialmente entre os grupos mais vulneráveis. Com o aumento da circulação de vírus respiratórios, é fundamental que a população procure a unidade de saúde mais próxima para garantir proteção”, afirma Regiane de Paula, coordenadora de Saúde da Coordenadoria de Controle de Doenças da Secretaria de Estado da Saúde.

Segundo a pasta, a adesão à campanha é essencial para evitar a sobrecarga do sistema de saúde, especialmente em períodos de maior demanda por atendimento respiratório. A vacinação também contribui para reduzir a transmissão do vírus, protegendo indiretamente pessoas mais vulneráveis.



Campanha vai até 30 de maio e a meta é vacinar ao menos 90% do público-alvo no período

Neste ano, até a última sexta-feira (20), o estado registrou 5.801 casos de síndrome respiratória aguda grave (SRAG) por influenza e 401 mortes. Os dados são atualizados continuamente no painel da Secretaria, por meio do Núcleo de Informações Estratégicas em Saúde, e indicam a importância da imunização precoce.

Quem deve se vacinar

Além dos grupos iniciais, a campanha contempla uma ampla lista de públicos prioritários, incluindo profissionais de saúde, professores, puérperas, povos indígenas, quilombolas, pessoas com deficiência, pessoas com doenças crônicas e população em situação de rua.

Também estão incluídos trabalhadores de setores essenciais, como transporte coletivo, correios, forças de segurança e salvamento, além de integrantes das Forças Armadas. Caminho-

neiros, trabalhadores portuários e a população privada de liberdade — incluindo funcionários do sistema prisional e jovens em medidas socioeducativas — também fazem parte do público-alvo.

A ampliação dos grupos busca garantir proteção aos mais expostos e reduzir o impacto da influenza em diferentes contextos sociais e profissionais. A estratégia segue diretrizes do Ministério da Saúde e considera fatores de risco para agravamento da doença.

Para receber a dose, é necessário comparecer a uma UBS com documento com foto e, se possível, a carteira de vacinação. A aplicação é gratuita e ocorre enquanto durarem os estoques enviados aos municípios.

Para esclarecer dúvidas da população, o Governo de São Paulo disponibiliza o portal “Vacina 100 Dúvidas”, que reúne respostas às perguntas mais frequentes sobre vacinação, como eficácia,

possíveis efeitos colaterais e riscos da não imunização.

A recomendação das autoridades de saúde é que o público prioritário não deixe para se vacinar nos últimos dias da campanha, garantindo proteção antes do período de maior circulação do vírus e contribuindo para a redução de casos graves no estado.

Reduz casos graves

Especialistas reforçam que a imunização anual é fundamental não apenas para proteção individual, mas também para evitar surtos e aliviar a pressão sobre hospitais e prontos atendimentos, especialmente nos meses mais frios. A vacina é segura, gratuita e pode ser aplicada junto a outros imunizantes do calendário, conforme orientação das equipes de saúde. Além disso, a proteção coletiva ajuda a conter a circulação do vírus e a proteger pessoas mais vulneráveis que não podem se vacinar.

Estado de São Paulo recebe selo ‘ouro’ do Compromisso Nacional Criança Alfabetizada

Divulgação/Governo de SP

O estado de São Paulo conquistou o selo “ouro” do Compromisso Nacional Criança Alfabetizada, concedido pelo Ministério da Educação (MEC), ao atingir a meta estabelecida para 2024. Segundo os dados, 58% dos estudantes da rede estadual e das redes municipais apresentam habilidades básicas de leitura e escrita na idade adequada, superando o índice mínimo de 57%.

Além dos resultados de aprendizagem, a avaliação considera iniciativas como formação de professores, capacitação de gestores e distribuição de materiais didáticos. No total, São Paulo alcançou 118 pontos em uma escala de até 150. Outros dez estados também receberam o selo ouro, enquanto seis ficaram com prata e um com bronze.

O avanço é atribuído ao programa Alfabetiza Juntos SP, que articula ações entre o governo estadual e os 645 municípios paulistas. Em apenas um ano, o estado evoluiu do selo prata para o nível máximo da premiação, refletindo o fortalecimento das políticas públicas voltadas à alfabetização e o alinhamento entre Estado e municípios.

Os resultados mais recentes indicam que três em cada quatro crianças de até sete anos já sabem ler e escrever no estado, somando mais de 330 mil estudantes. Em comparação com 2023, houve crescimento de 50% no número de crianças leitoras nas redes públicas. A meta do governo paulista é atingir 90% dos alunos alfabetizados até 2026.

O programa também atua



SP atingiu 118 pontos em 2024 e superou a meta que era de 57%

com ferramentas pedagógicas e apoio às redes de ensino, incluindo materiais alinhados ao Currículo Paulista, plataformas digitais de leitura e matemática e formação continuada de pro-

fessores, que já alcança dezenas de milhares de profissionais em todo o estado.

Outra frente é o reconhecimento de boas práticas. Em 2025, 1.111 escolas municipais

de 411 cidades foram premiadas por avanços na alfabetização, com base no desempenho no Saresp e em indicadores como evolução das notas e contexto social dos alunos. O governo estadual destinou R\$ 32,5 milhões à iniciativa.

O Alfabetiza Juntos SP também recebeu reconhecimento internacional da Unesco, por integrar uma abordagem que combina cuidado, conhecimento e aplicação prática no processo de aprendizagem, reforçando a alfabetização como ferramenta de transformação social e redução das desigualdades. A expectativa é de que os resultados continuem avançando nos próximos ciclos avaliativos, com impacto direto na qualidade do ensino público.

CORREIO PAULISTANO

Douglas Ferreira | REDE CÂMARA SP



A ideia da Subcomissão é propor soluções a atuação

Subcomissão Calçadas e Mobilidade define presidente

A Subcomissão das Calçadas e Mobilidade a Pé, que é vinculada à Comissão de Trânsito, Transporte e Atividade Econômica da Câmara Municipal de SP, foi instalada em reunião realizada nesta terça-feira (24). O colegiado definiu a vereadora Renata Falzoni (PSB) para presidir os trabalhos do colegiado na Câmara e o vereador Nabil Bonduki (PT) como relator do processo. O cargo de vice-presidente deverá ser definido na próxima reunião do grupo. O colegiado deve estudar as responsabilidades sobre a gestão das calçadas da cidade, tema que envolve a atuação de diversas secretarias da cidade de São Paulo. A ideia da Subcomissão é, também, propor soluções para reorganizar a atuação desses órgãos.

Melhorar a qualidade de vida

Eleita presidente do colegiado, Renata Falzoni entende que para melhorar a qualidade de vida das pessoas e a acessibilidade de uma cidade é preciso que o caminhar seja facilitado. Ela questiona ainda a ausência de uma gestão definida, atualmente competência da Secretaria das Subprefeituras, para centralizar o problema e as necessidades dos munícipes quanto à manutenção e reforma das calçadas na cidade.

Richard Lourenço / REDE CÂMARA SP



Maria Palmira recebeu o Título de Cidadã Paulistana

Homenagem a Maria Palmira

Em Sessão Solene realizada na noite da última segunda (23), a assistente social Maria Palmira da Silva recebeu o Título de Cidadã Paulistana da Câmara Municipal de São Paulo. A honraria, que reconhece os relevantes serviços prestados à capital por pessoas nascidas em outros municípios, foi proposta pelo vereador Hélio Rodrigues (PT). Natural de Minduri, Minas Gerais, a homenageada se mudou para São Paulo com a família em 1960. Na capital paulista se graduou em serviço social em 1986, se tornou mestre em psicologia em 1994, e doutora em 1999.

homenagem aos gerontólogos

A Câmara Municipal de São Paulo recebeu, na última segunda-feira (23), uma homenagem ao Dia do Gerontólogo, celebrado em 24 de março. O evento foi proposto pela vereadora Edir Sales (PSD) e teve o apoio da ABC (Associação Brasileira de Gerontologia). Mesmo existindo há cerca de 20 anos no Brasil, a profissão de gerontólogo ainda não é regulamentada no país.

Vacina Influenza I

A Prefeitura de SP realiza o Dia D de Vacinação contra a Influenza em grupos prioritários neste sábado (28), nas 481 Unidades Básicas de Saúde (UBSs) da cidade, que estarão abertas das 8h às 17h. A vacina tem como objetivo reduzir complicações, internações e a mortalidade por infecções pelo vírus da influenza.

Vacina Influenza II

Neste primeiro momento, o imunizante será para grupos elegíveis, sendo: crianças de 6 meses a menores de 6 anos, gestantes, puérperas e pessoas com 60 anos ou mais. Também podem se vacinar: povos indígenas; quilombolas; pessoas em situação de rua; pessoas com doenças crônicas; entre outros.

Veterinário I

Hospitais veterinários da Prefeitura de São Paulo registram alta de 43,6% nos atendimentos em 2025. A Rede municipal realizou 245 mil procedimentos no último ano e já soma 22,4 mil assistências em janeiro de 2026. Em janeiro de 2026, já são 22.466 assistências a cães e gatos de famílias de baixa renda.

Veterinário II

A capital paulista conta com quatro hospitais veterinários municipais. As unidades são distribuídas pelas zonas Leste, Norte, Sul e Oeste da cidade. O serviço, coordenado pela Secretaria Municipal da Saúde, registrou um aumento acumulado de 100,4% desde 2021. Foi nesse ano que foram realizados 122.395 procedimentos ao longo do ano.

Aricanduva I

Um acidente envolvendo dois carros derrubou um poste na Avenida Aricanduva, na Zona Leste de São Paulo, no sentido da Marginal Tietê, antes da Avenida Afonso de Sampaio e Souza, na altura do Parque do Carmo. Pelo menos uma pessoa ficou ferida, com um corte em uma das mãos, mas recusou atendimento.

Aricanduva II

Equipes da Companhia de Engenharia de Tráfego (CET) foram acionadas para organizar a circulação de veículos na região, enquanto a concessionária de energia Enel atuou no local para a remoção do poste e reparo da estrutura. O Corpo de Bombeiros também foi mobilizado para avaliar a situação no local.



Divulgação da lista é periódica para ampliar transparência

Prefeitura divulga lista de maiores devedores

Relação traz empresas com maiores dívidas ativas em SP

Da Redação

A Prefeitura de SP passou a disponibilizar, a partir desta terça-feira (24), a lista atualizada dos maiores devedores inscritos na dívida ativa do município. A relação reúne débitos tributários e não tributários consolidados por CNPJ base e será atualizada mensalmente para consulta pública no portal oficial.

No topo da lista aparece o Grupo Itaú, com dívida total de R\$ 19,8 bilhões, somando valores de empresas como Banco Itaucard, Itaú Unibanco, Itaú Leasing e outras instituições do conglomerado financeiro. Na sequência, figuram empresas de diferentes setores da economia, como Facebook Brasil, com R\$ 3,89 bilhões, e Unimed Paulistana, com R\$ 3,61 bilhões. Também aparecem instituições financeiras como Banco do Brasil, com R\$ 2,88 bilhões, e Caixa Econômica Federal, com R\$ 922,4 milhões.

Empresas da área de saúde concentram parte relevante dos débitos, incluindo NotreDame Intermédica, com R\$ 2,43 bilhões, e Omint Serviços de Saúde, com R\$ 1,26 bilhão. No setor de telecomunicações, TIM Celular soma R\$ 1,4 bilhão em dívidas, enquanto Vivo/Telefônica Brasil acumula R\$ 485,7 milhões e a Claro/Embratel, R\$ 372,9 milhões. A Sabesp também aparece na lista, com R\$ 1,16 bilhão.

Outros nomes incluem Nokia do Brasil, com R\$ 936,5 milhões, Jockey Club de São Paulo, com R\$ 859 milhões, Enel, com R\$

819,3 milhões, e Ingram Micro Brasil, com R\$ 783,7 milhões. Empresas de tecnologia e serviços, como UOL, SAP Brasil e Unisys Brasil, também integram a lista, com valores que variam entre R\$ 632 milhões e R\$ 715 milhões.

Instituições financeiras como Bradesco, Santander (incluindo operações vinculadas ao antigo Banespa) e Banco Volkswagen aparecem com dívidas que superam R\$ 380 milhões cada. No setor educacional, Ânima Educação, Cogna e a Fundação Cásper Líbero também constam entre os devedores. A lista inclui, ainda, entidades como o Sport Club Corinthians Paulista, com R\$ 450 milhões, a B3, com R\$ 414,4 milhões, e empresas de auditoria, como a KPMG, com R\$ 388,4 milhões. Ao todo, os 50 maiores devedores somam R\$ 56,6 bilhões inscritos na dívida ativa.

Segundo a prefeitura, os valores consideram débitos atualizados e consolidados, independentemente da existência de garantias judiciais ou de processos que possam suspender a exigibilidade dos créditos. A administração municipal informa que eventuais pedidos de revisão ou contestação devem ser feitos exclusivamente pelo portal de atendimento SP156.

A divulgação periódica da lista tem como objetivo, segundo a Prefeitura, ampliar a transparência sobre os créditos devidos ao município e permitir o acompanhamento público da evolução da dívida ativa.

Linhas 2 e 4 disputam qual será a primeira fora da capital paulista

Projetos para Guarulhos e Taboão alimentam disputa simbólica por pioneirismo

O avanço simultâneo de obras de expansão metroviária na Região Metropolitana de SP tem mostrado uma disputa indireta entre concessionárias e projetos distintos: qual será o primeiro a levar, de fato, o metrô para da capital paulista. Nos últimos dias, anúncios relacionados à ampliação da Linha 2-Verde, em direção a Guarulhos, e da Linha 4-Amarela, rumo a Taboão da Serra, reforçaram esse movimento inédito.

De um lado, a expansão da Linha 2-Verde ganhou destaque ao ser apresentada como a primeira iniciativa a levar o metrô até outro município da Grande São Paulo, com obras já iniciadas em Guarulhos. A proposta prevê novas estações e a ampliação do sistema em uma das regiões mais populosas do estado paulista, conectando a cidade diretamente à malha metroviária.

No dia seguinte, foi a vez da Linha 4-Amarela anunciar o início das escavações da extensão até Taboão da Serra, também destacando o caráter inédito do projeto ao cruzar os limites da capital. A obra prevê cerca de 3,3 quilômetros de novos túneis e duas estações, com investimento superior a R\$ 4 bilhões e estimativa de atendimento a cerca de 50 mil passageiros por dia.

Embora ambos os projetos estejam em estágios relevantes de execução, especialistas apontam que a definição sobre qual linha será, de fato, a primeira a operar fora da cidade de São Paulo depende de fatores como cronograma, ritmo das obras e even-



Divulgação/TCE-SP

Linha 4-Amarela anunciou o início das escavações da extensão até Taboão da Serra

tuais entraves técnicos ou ambientais. Na prática, o marco histórico só será consolidado com a entrada em operação comercial de uma estação localizada em outro município.

A disputa, ainda que não declarada formalmente, se manifesta no discurso institucional das concessionárias e no destaque dado ao ineditismo das obras. Trata-se de uma estratégia comum em projetos de grande visibilidade pública, especialmente em um cenário de expansão da infraestrutura de mobilidade urbana, em que marcos históricos têm peso simbólico e político.

No caso da Linha 4-Amarela, a extensão até Taboão da Serra ocorre em um dos principais eixos de deslocamento da zona oeste, com expectativa de reduzir o tempo de viagem até a região central da capital e diminuir a circulação de veículos. Já a Linha 2-Verde, ao avançar em direção a Guarulhos, atende a uma demanda histórica de integração do município ao sistema metroviário, considerado um dos maiores polos urbanos fora da capital.

Ambos projetos também têm em comum o potencial de induzir transformações urbanas nas

regiões atendidas, com impactos sobre o mercado imobiliário, a geração de empregos e a reorganização dos fluxos de transporte. Durante a fase de obras, milhares de postos de trabalho devem ser criados, enquanto a operação futura tende a alterar padrões de mobilidade de milhões de passageiros da Grande São Paulo.

Apesar da convergência de objetivos, os empreendimentos possuem características distintas. A expansão da Linha 2-Verde envolve um traçado mais longo e complexo, com múltiplas esta-

ções previstas ao longo do percurso até Guarulhos. Já a extensão da Linha 4-Amarela apresenta um trecho mais curto, porém estratégico, conectando diretamente Taboão da Serra à rede já consolidada, que termina atualmente na estação Vila Sônia (antes de chegar em Taboão da Serra).

Nesse contexto, o debate sobre qual projeto será o primeiro a “romper a fronteira” da capital ganha relevância não apenas como marco histórico, mas também como indicativo da capacidade de execução de grandes obras públicas e concessões no estado. Para além da disputa simbólica, o avanço das duas linhas representa um passo concreto na ampliação da integração metropolitana, uma demanda antiga de moradores da Grande São Paulo.

Independentemente de qual empreendimento alcance primeiro a operação fora da capital, a expansão do sistema metroviário para municípios vizinhos tende a redefinir o papel do transporte sobre trilhos na dinâmica urbana da região. A expectativa é que, nos próximos anos, novas extensões reforcem essa tendência, ampliando o alcance do metrô e reduzindo a dependência de modais rodoviários.

Mais do que uma corrida pelo pioneirismo, os anúncios recentes mostram um momento de inflexão na mobilidade paulista, em que diferentes projetos avançam de forma paralela para consolidar uma rede cada vez mais integrada.

Ampliação do Campo de Marte impacta obras em SP

Divulgação/Infraero

A ampliação das operações do Aeroporto Campo de Marte, na zona norte de São Paulo, passou a influenciar diretamente novos empreendimentos imobiliários na capital e Grande SP. Com a adoção de voos por instrumentos no local, amplia-se o alcance das áreas sujeitas a restrições, exigindo análise prévia da Aeronáutica para construções em um raio de até 20 quilômetros.

A mudança elevou o limite das áreas mais sensíveis e estabeleceu novos parâmetros de altura para edificações. Projetos cuja soma entre terreno e ção ultrapasse determinados níveis passam a depender de autorização técnica, o que pode atingir grande parte da cidade, devido às características do relevo local.

Entidades do setor imobiliário relatam aumento nas dificuldades para aprovar projetos e apontam risco de atrasos ou inviabilização de lançamentos. Estimativas indicam



Adoção de voos por instrumentos amplia áreas restritas

que a maior parte dos empreendimentos previstos para este ano pode ser submetida às novas exigências.

Especialistas avaliam que a tendência é de liberação da maioria dos pedidos, desde que atendam aos critérios. A análise considera fatores como altura, localização e possíveis

interferências nas operações aéreas.

As regras também se estendem a municípios vizinhos, ampliando o impacto regional. Órgãos públicos afirmam que mantêm diálogo com o setor para avaliar efeitos urbanísticos. A regulação das restrições está a cargo da Aeronáutica.

Fumaça em reator nuclear do IPEN

Uma ocorrência técnica foi registrada na tarde da última segunda-feira (23) no reator nuclear de pesquisa IEA-R1, localizado no Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares (IPEN), na área da USP, em SP. Segundo comunicado oficial, o sistema de combate a incêndio identificou a presença de fumaça, o que levou à ativação imediata de todos os protocolos de segurança da instalação.

Equipes internas do IPEN e do Centro Tecnológico da Marinha em SP, além do Corpo de Bombeiros, foram acionadas para atender à ocorrência. Técnicos da área de proteção radiológica, logística e segurança também participaram da resposta.

A alimentação elétrica do prédio do reator foi desligada e o local, esvaziado. De acordo com as informações iniciais, não foi identificado foco de incêndio, mas sim fumaça densa na sala de controle.

A suspeita é de sobreaquecimento em painéis de distribuição com componentes elétricos.

O reator estava desligado no momento do incidente. Mesmo fora de operação, alguns sistemas permaneceram energizados para garantir condições de segurança, como todos os sistemas de refrigeração e monitoramento.

Havia poucas pessoas no prédio no momento da ocorrência, e todas foram retiradas em segurança após a conferência dos registros de acesso. Não houve feridos.

Os módulos possivelmente afetados passarão por avaliação técnica, com acompanhamento da Autoridade Nacional de Segurança Nuclear. O episódio foi comunicado às autoridades competentes, que devem atuar em conjunto na análise do caso.

Uma apuração detalhada será conduzida nos próximos dias para identificar as causas do incidente.

CORREIO GRANDE SP

Bruno Netto/ Câmara Municipal de Guarulhos



Sessão Ordinária na Câmara de Guarulhos

Projetos de Lei são votados e aprovados em Guarulhos

Os vereadores da Câmara de Guarulhos votaram e aprovaram cinco projetos de lei durante a sessão da Ordem do Dia, que ocorreu nesta segunda-feira (23). Todas as propostas estavam em segunda discussão e agora vão seguir para as sanções do Poder Executivo. Entre elas, o Projeto de Lei número 513/2025, de autoria da Prefeitura, autoriza a concessão de remissão, anistia e isenção de créditos fiscais em nome da Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano (CDHU). Também foi aprovado o Projeto de Lei número 104/2025, do vereador Alemão do Transporte (DC), que obriga a implementação de sensores de antiesmagamento nas portas de todos os ônibus coletivos da frota municipal.

Acesso e mais segurança

Completam a pauta o Projeto de Lei 62/2025, de Danilo Gomes (Republicanos), que garante o acesso a instalações sanitárias para trabalhadores a céu aberto, o Projeto de lei número 317/2025, do presidente da Câmara, Martello, que determina a fixação de cartazes com informações sobre a Lei Maria da Penha e o Projeto de Lei número 2090/2023, de Rafael Acosta (PSB), que cria um cadastro municipal para agressores condenados.

Comunicação/PMC



Guararema recebe Selo Ouro e é destaque na educação

Desempenho pedagógico

A Rede Municipal de Ensino de Guararema foi premiada com o Selo Ouro durante cerimônia da 2ª edição do Selo Nacional Compromisso com a Alfabetização, realizada nesta segunda-feira (23) pelo Ministério da Educação (MEC), em Brasília. O evento foi acompanhado por representantes da cidade e autoridades educacionais de todo o país. Assim como na edição anterior, a Prefeitura de Guararema alcançou a classificação mais alta do programa e foi reconhecida ao lado de outras redes de ensino do país que sempre se destacam.

Objetivo é garantir alfabetização

O Selo Nacional Compromisso com a Alfabetização integra o Compromisso Nacional Criança Alfabetizada (CNCA), iniciativa do MEC. O programa tem como objetivo garantir que todas as crianças brasileiras estejam alfabetizadas ao final do 2º ano do Ensino Fundamental. A premiação reconhece o investimento em políticas educacionais, como a formação de professores.

Suzano I

Em Suzano, entrou em vigor uma nova lei municipal, que garante aos estudantes com Transtorno do Espectro Autista (TEA) matriculados em redes de ensino pública ou privada, o direito à dispensa dos uniformes escolares quando a vestimenta for incompatível com as suas sensibilidades sensoriais.

Suzano II

A dispensa será concedida mediante apresentação de relatório ou laudo médico, psicológico ou multiprofissional que comprove a condição e a necessidade de adaptação. O objetivo dessa lei é assegurar a dignidade, o conforto e o bem-estar dos estudantes com TEA, garantindo inclusão e o respeito.

Mauá I

Com o início do prazo para envio da Declaração do Imposto de Renda Pessoa Física 2026, a Prefeitura de Mauá reforça que disponibiliza um Ponto de Atendimento Virtual (PAV) da Receita Federal no Paço Municipal. Isso facilita o acesso dos moradores aos diversos serviços e evita deslocamentos desnecessários.

Mauá II

No local, dois guichês darão suporte e receberão solicitações mais complexas, com atendimento exclusivo para pessoas físicas. Para agilizar o processo, o contribuinte deve levar a declaração preenchida, além de um documento oficial com foto e um comprovante de residência. O PAV funciona de segunda a sexta-feira, das 8h às 13h.

São Caetano I

O vereador Edison Parra (Podemos) apresentou um projeto de lei que prevê a isenção da tarifa de estacionamento rotativo (Zona Azul) para pacientes em tratamento de hemodiálise, quimioterapia e radioterapia, além de pessoas com doenças oncológicas e HIV/Aids, no município de São Caetano do Sul.

São Caetano II

O objetivo da medida é reduzir os impactos financeiros aos pacientes e contribuir com o tratamento. A isenção da Zona Azul será válida para vagas localizadas a até um quarteirão dos estabelecimentos de saúde, públicos ou privados, onde o tratamento estiver sendo realizado. O prazo é de até seis meses



Posição consta em parecer enviado à Justiça Federal

MPF se opõe a pedido da Enel contra investigação

Órgão pede revogação de liminar e envio do caso a SP

Da Redação

O Ministério Público Federal (MPF) se manifestou contra a tentativa da Enel de suspender o andamento de um processo administrativo conduzido pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) que apura possíveis falhas na prestação do serviço de energia elétrica em São Paulo.

O posicionamento consta em parecer enviado à Justiça Federal no âmbito de um mandado de segurança apresentado pela concessionária. A empresa buscava anular atos do processo e impedir que o caso fosse levado à deliberação da diretoria colegiada da agência reguladora, além de suspender efeitos de um voto já proferido no procedimento.

No documento, o MPF defende a revogação da liminar anteriormente concedida, apontando risco de prejuízo ao interesse público caso a apuração seja interrompida. O órgão também sustenta que o caso deve ser remetido à Justiça Federal em São Paulo, onde já tramita uma ação civil pública relacionada ao mesmo tema, para evitar decisões conflitantes.

A manifestação reforça argumentos apresentados pelo município paulistano, que também é parte interessada no processo. Segundo o MPF, há conexão direta entre a investigação conduzida pela ANEEL — que pode resultar na caducidade da concessão — e a ação que discute a possível prorrogação do contrato da distribuidora.

O parecer destaca que o processo administrativo foi instaurado após fiscalizações identificarem falhas na atuação da concessionária, como demora no restabelecimento do fornecimento de energia após interrupções, especialmente em eventos climáticos extremos, além de elevados tempos de atendimento e recorrência nos casos.

Para o MPF, a tentativa da empresa de suspender o procedimento representa uma antecipação indevida da discussão judicial, já que ainda existem etapas a serem cumpridas dentro da esfera administrativa. O órgão também ressalta que decisões individuais de diretores da ANEEL não configuram, por si só, o resultado final do processo, que depende de deliberação colegiada.

Outro ponto levantado é o chamado “perigo da demora reverso”. Segundo o parecer, interromper a investigação pode manter a população exposta a um serviço considerado deficiente, com impactos diretos na segurança e na economia.

O documento ainda aponta que a estratégia judicial da concessionária pode ter como objetivo afastar a análise de eventuais irregularidades para viabilizar a renovação antecipada do contrato, hipótese que é contestada pelo município.

Ao final, o MPF pede que a liminar seja derrubada e que o caso seja transferido para a Justiça Federal em SP, onde poderá ser analisado em conjunto com a ação já existente. Também solicita que, caso o perma-neça no DF, seja reavaliado.

São Bernardo é referência no combate à tuberculose

Ambulatório especializado dá suporte técnico à rede municipal de saúde

Igor Cotrim/PMSBC

A Policlínica Centro de São Bernardo, na Avenida Armando Ítalo Setti, no Baeta Neves, tem o ambulatório de referência regional no tratamento de tuberculose, além do Programa Municipal de Controle da Tuberculose de São Bernardo. Esse ambulatório é especializado e atende casos complexos da doença, além de dar suporte técnico à rede municipal de saúde, acompanhando pacientes da cidade e de outros municípios do Grande ABC. A doença tem cura, mas precisa de um diagnóstico precoce e de tratamento.

O Programa Municipal de Combate à Tuberculose foi instaurado na rede para atuar na gestão e na assistência aos pacientes, descentralizando e facilitando o acesso ao diagnóstico e ao procedimento necessário.

Os casos de tuberculose resistente são acompanhados pelo ambulatório de referência secundária e terciária na Policlínica Centro que conta com uma equipe multiprofissional responsável pelo acompanhamento e pela realização do Tratamento Diretamente Observado (TDO).

Importância do diagnóstico precoce

A enfermeira Elaine Oliveira, que atua no ambulatório e também no Programa de Controle da Tuberculose, diz que o diagnóstico precoce é uma das melhores maneiras de combater a doença.



Policlínica Centro de São Bernardo

Mesmo que a tuberculose tenha cura e tratamento gratuito pelo Sistema Único de Saúde (SUS), o reconhecimento da doença ainda ocorre de tarde, quando o paciente está mais debilitado e, em alguns casos, já transmitiu a doença para outros. “Quando a gente diagnostica o paciente precocemente, ele começa o tratamento mais rápido, tem menos sequelas no pulmão, evita internações e também evita transmitir a doença para outras pessoas. Além disso, a gente evita afastamentos do trabalho e situações

em que a pessoa fica dependente de benefícios por causa de uma doença que poderia ter sido tratada mais cedo”, pontuou Elaine.

Dados da doença

Em 2025, foram registrados 292 casos novos de tuberculose. Destes casos, 121 foram diagnosticados na rede hospitalar, o que representa 41% de diagnósticos tardios. Isso indica que pacientes ainda chegam ao sistema de saúde com a doença em estágios graves.

Pessoas com tosse por mais de duas semanas devem procura

rar uma UBS e realizar o exame de escarro, que é rápido, indolor e pode confirmar a infecção não. Caso o resultado do exame seja positivo, o tratamento já é iniciado e, em cerca de seis meses, o paciente pode receber alta por cura.

Controle da doença

A coordenadora do serviço, a médica Aline Barbosa Scarebelli, destacou a importância de ampliar a conscientização da população sobre a tuberculose. Segundo ela, trata-se de uma doença milenar que ainda perma-

nece presente e segue causando mortes, mesmo com diagnóstico e tratamento gratuitos disponíveis pelo SUS. A profissional reforçou que é essencial ampliar o conhecimento da população, fortalecer a identificação dos casos e garantir a adesão ao tratamento como estratégias fundamentais para o controle da doença.

O secretário de Saúde de São Bernardo, Dr. Jean Gorinchteyn, afirmou que o município tem estruturado a rede para ampliar o acesso ao diagnóstico e garantir o tratamento completo dos pacientes. Ele ressaltou a importância do fortalecimento da Atenção Básica, da busca ativa de casos e do acompanhamento adequado ao longo do tratamento.

Entre os pacientes em tratamento está Mauro César dos Santos, de 59 anos, que descobriu a doença após apresentar tosse persistente. Ele foi encaminhado à UBS, depois ao hospital, onde recebeu o diagnóstico e iniciou o tratamento. Atualmente, em acompanhamento na Policlínica Centro, relata melhora significativa, com mais disposição, melhor alimentação e qualidade no sono, além de destacar o cuidado da equipe de saúde. “No começo eu andava um pouco e já ficava sem ar, tinha muita fraqueza. Hoje já estou me sentindo muito melhor e continuo vindo tomar o medicamento certinho. Aqui o atendimento é muito bom”

ViaOeste conclui obras em passarela da Castello

Divulgação/ViaOeste



Novidade na mobilidade de Barueri

A Secretaria de Mobilidade Urbana de Barueri (Semurb) informou que a ViaOeste concluiu a ampliação e modernização da passarela localizada no km 26 da Rodovia Castello Branco (SP-280), no Trevo de Barueri. A estrutura foi liberada para uso dos pedestres na madrugada desta terça-feira (24), entre 0h e 6h., fornecendo mais conforto, mobilidade e segurança aos usuários em um trecho movimentado.

A passarela foi revitalizada e recebeu 240 metros de extensão. Dispositivos de segurança foram reforçados, elementos naturais substituídos e rampas de acesso, piso tátil, corrimãos, iluminação nova, gaiola de proteção e grades laterais foram instaladas. O projeto ainda possibilita uma circulação tranquila mesmo em dias com muitas chuvas.

A travessia conecta pontos

estratégicos da cidade, partindo das proximidades da Avenida Tancredo Neves, com acesso pela Rua Duque de Caxias, cruzando o Trevo de Barueri e a Castello Branco, até chegar à Praça Cinquentenário (Jubileu de Ouro), na Vila Boa Vista. Além disso,

acessos intermediários foram implementados.

A obra faz parte de um pacote grande de melhorias nas vias marginais da Castello Branco, entre os km 22 e 27, contribuindo para melhoria da mobilidade, segurança e trânsito.

17,5 hectares restaurados em Mogi

17,5 hectares de áreas degradadas no Alto do Tietê foram restauradas por meio do Programa Refloresta-SP da Secretaria do Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística do Estado de São Paulo (Semil). Os resultados são: 80% de cobertura de vegetação nativa, alta densidade de regeneração natural e a diversidade de 38 espécies nativas regenerantes.

Os projetos foram concluídos no último dia 10 de março e foram validados em vistoria final, que comprovou o sucesso da restauração.

As áreas que foram restauradas, se localizam no município de Mogi das Cruzes (9,8 hectares - 16 mil mudas plantadas) e Santa Branca (7,8 hectares - 13 mil mudas plantadas). Os projetos tiveram autoria e foram executados pela Da Serra Ambiental. O projeto foi viabiliza-

do por meio de 18 Termos de Compromisso de Regularização Ambiental

Nascentes

O Programa Nascentes integra o Refloresta-SP, focando na restauração ecológica em áreas prioritárias. A iniciativa conta com a “Prateleira de Projetos”, que conecta proprietários, financiadores e executores, ampliando ações de recuperação ambiental e proteção dos recursos hídricos e da biodiversidade.

Refloresta-SP

Coordenado Semil, o Programa Refloresta-SP promove a restauração ecológica e a recuperação de áreas degradadas. A iniciativa já abrange 37,7 mil hectares no estado, com 14,7 mil executados até 2025, contribuindo para metas até 2026.

JORNAL DE TURISMO

Márcio Menasce/Embratur

POR
SÉRGIO NERY

A Rocinha é uma das comunidades retratadas no filme

Turismo que transforma comunidades do Rio de Janeiro

O episódio do minidocumentário Turismo Transforma: Favelas do Rio de Janeiro reforça a consolidação do turismo de base comunitária como narrativa relevante na promoção internacional do país. A produção percorre seis comunidades — Vidigal, Rocinha, Santa Marta, Providência, Mangueira e Chapéu Mangueira — apresentando experiências de cultura, gastronomia e empreendedorismo conduzidas por moradores locais. A proposta valoriza o protagonismo das comunidades e amplia a visibilidade de um turismo mais autêntico, alinhado à demanda global por vivências culturais e sociais com impacto positivo nos territórios visitados. O lançamento oficial do episódio aconteceu nesta segunda-feira (23), no Rio de Janeiro.

Impacto local

Experiências conduzidas por moradores fortalecem a economia local, gerando renda. O modelo contribui para reposicionar a imagem do Brasil ao associar o destino à diversidade cultural e à inovação social. A iniciativa da Embratur tem foco no turismo de base comunitária. Há muito mais a ser feito pelas e para as comunidades, mas o turismo pode ser um vetor de desenvolvimento e autoestima por meio da inclusão produtiva no setor.

Paulo Pinto/Agência Brasil



Setor registra melhor início de ano da série histórica

Aviação segue em alta no Brasil

A aviação brasileira começou 2026 com o melhor primeiro bimestre da série histórica, somando 22,9 milhões de passageiros, alta de 10,1% sobre o mesmo período do ano passado. O avanço significativo confirma o papel do transporte aéreo como indicador do dinamismo econômico e do turismo doméstico, especialmente em um país de dimensões continentais como o Brasil. O fluxo internacional também contribuiu, com 5,7 milhões de viajantes e crescimento de 14,9%, reforçando a retomada da conectividade e da demanda por viagens ao país.

Conectividade impulsiona turismo

O crescimento do fluxo aéreo no Brasil reforça a aviação como infraestrutura estratégica para o turismo nacional. O aumento da mobilidade amplia o alcance dos destinos e fortalece viagens de lazer e negócios. O recorde no início do ano indica demanda consistente e o começo de uma maior integração entre as regiões, fator decisivo para sustentar a expansão do setor ao longo de 2026.

Conectar

Lançada nesta terça-feira (24), a Agenda Conectar é uma iniciativa do MPor e do MDIC para ampliar a conectividade aérea e reduzir custos operacionais. A meta é estimular novas rotas, adicionar mais cidades à malha aérea e criar ambiente mais favorável a investimentos, com efeitos diretos sobre o turismo.

Sinergia

A agenda interministerial pode potencializar o resultado recorde do primeiro bimestre, quando a aviação movimentou 22,9 milhões de pessoas. Mais conectividade amplia o regionalização do setor, sobretudo em regiões menos turísticas que dependem do transporte aéreo para integrar economias locais.

Proteção

O MPor amplia ações de promoção do protagonismo feminino e de combate à violência no setor de aviação, com a campanha “Assédio Não Decola”. A agenda busca fortalecer ambientes mais seguros e inclusivos na infraestrutura aeroportuária, alinhando o setor a práticas de diversidade e acolhimento.

MICE

A América Latina sediará, pela primeira vez, a *International Conference on Medical Image Computing and Computer-Assisted Intervention*, um dos principais congressos de tecnologia aplicada à saúde. A edição de 2028 será em São Paulo e reunirá mais de 2 mil participantes, reforçando o papel do MICE na atração de turistas qualificados.

FNRH

A deputada federal Caroline De Toni apresentou projeto para derrubar a implementação Ficha Nacional de Registro de Hóspedes Digital, alegando excesso regulatório e custos ao setor. O debate envolve adaptação, proteção de dados e o papel da padronização de informações para o planejamento do turismo.

Embate

Pelo visto, o tema ainda está em aberto, já que a obrigatoriedade da FNRH foi adiada por 60 dias pelo MTur para ajustes no cronograma. O movimento indica que a modernização do registro de hóspedes seguirá em discussão entre governo, Congresso e setor, diante de impactos operacionais e regulatórios.



Transporte público facilita acesso de turistas ao DF

Ônibus: mais acesso ao Aeroporto de Brasília

Transporte rodoviário reforça turismo e mobilidade no DF

Da Redação

O acesso ao Aeroporto Internacional de Brasília vem se consolidando como um fator estratégico para o turismo no Distrito Federal. Atualmente, o terminal é atendido por 19 linhas de ônibus que ligam o aeroporto a diferentes regiões administrativas, facilitando o deslocamento de moradores, trabalhadores do terminal e turistas que chegam à capital federal.

A Rodoviária do Plano Piloto, a Asa Sul e a Asa Norte concentram os principais fluxos e funcionam como polos de integração do sistema. A estrutura amplia a previsibilidade do deslocamento e contribui para uma experiência mais eficiente para o visitante, especialmente em um destino que recebe turistas a lazer, negócios e eventos.

Outro diferencial é a Integração Operacional e Temporal, que permite ao usuário utilizar mais de uma linha pagando apenas uma tarifa dentro do período de três horas. A medida reduz custos e amplia a capilaridade do transporte público, favorecendo o acesso de turistas hospedados em diferentes regiões da cidade.

Entre as linhas disponíveis, destaca-se a 102.6 (Circular Terminal Asa Sul – Aeroporto), com 339 viagens semanais, sendo 51 em dias úteis e 42 aos sábados e domingos, facilitando a conexão com outros modais, como o me-

trô. Já a linha 0.027, que atende o Park Way, recebeu reforço com três novas viagens pela manhã em dias úteis, ampliando a oferta em horários estratégicos.

Mobilidade

Para o secretário de Turismo do DF, Cristiano Araújo, a conectividade contribui para a experiência do visitante desde a chegada. “Garantir um transporte público acessível e eficiente no Aeroporto Internacional de Brasília é fundamental para fortalecer a mobilidade urbana e a experiência de quem chega à nossa cidade. Essa conexão facilita o deslocamento de moradores e visitantes, promove inclusão e contribui para o desenvolvimento do turismo e da economia local”, afirma.

Segundo o secretário de Transporte e Mobilidade, Zeno Gonçalves, a mobilidade tem impacto econômico relevante.

“Um transporte público bem estruturado é essencial para fortalecer o turismo e impulsionar a economia do Distrito Federal. Facilitar o acesso ao aeroporto é também abrir portas para que mais pessoas conheçam Brasília e circulem pela cidade com mais autonomia”, explica.

Com rede integrada e monitoramento contínuo da Semob-DF, o transporte público amplia a acessibilidade ao aeroporto e fortalece a competitividade de Brasília como destino turístico.

Fernando Molica

Caiado e o bolsonarismo genérico

Ao decidir ficar na toca estadual e abrir mão da disputa da Presidência, o governador do Paraná, Ratinho Júnior (PSD), reforçou a possibilidade de a eleição de 2026 imitar a de 2022 e, de tão polarizada, fazer do primeiro turno uma quase disputa final. Na disputa passada, 91,63% dos votos válidos na primeira rodada foram para Lula (PT) ou Jair Bolsonaro (PL).

Alçado à condição de provável candidato do PSD, o governador de Goiás, Ronaldo Caiado, mantém ao longo de sua trajetória um discurso agressivo e contundente contra o PT. Posição que tem muitos pontos de contato com o bolsonarismo. Corre o risco de, na campanha, virar uma espécie de genérico do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ).

A estratégia de Ratinho Júnior seria a de tentar conquistar o voto conservador menos radical, apostaria no eleitor de direita que não se sente confortável com o estilo briguento da família do ex-presidente. Ao sair da disputa, abre espaço para que Flávio cresça num eleito-rado mais moderado, que rejeita o petismo.

Caiado, apesar de algumas rusgas com Bolsonaro na época da pandemia, corre na mesma faixa desde que entrou na vida pública, em 1985, como um dos fundadores da UDR, União Democrática Ruralista. A entidade nasceu em resposta à criação do MST, Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra, e ao então crescente movimento por reforma agrária.

Em 1989, tentou a Presidência da República: obteve apenas 0.68% dos votos, ficou em décimo lugar, mas marcou uma posição que lhe garantiria sucessivos mandatos legislativos e no executivo de Goiás. Ortopedista,

não vacila em entrar duro nas canelas adversárias.

Terá, porém, a dificuldade de conquistar um eleitor que desde 2018 se nutre do ódio cultivado por Bolsonaro à esquerda. A dureza que prega no trato da segurança pública é muito parecida com a ressaltada pela família do ex-presidente. Caiado chegou primeiro, mas os Bolsonaro é que conquistaram esse território.

Sua eventual candidatura tem potencial também de permitir a Flávio a possibilidade de construir uma imagem menos dura e mais palatável. Em tese — em eleição não há verdades absolutas — será difícil que senador fluminense, até por ser filho de quem é, seja acusado por bolsonaristas de não ser um defensor das pautas do pai.

Caiado terá um duro trabalho pela frente, o parecer mais radical e firme do que um herdeiro direto do líder de uma corrente política que só sabe jogar pesado. A tendência, porém, é de, por falta de opções diferenciadas, a direita permaneça onde está, reforce a polarização e, de cara, reduza a disputa a Lula e Flávio.

O discurso brigão do governador também contrasta com o estilo consagrado pelo presidente-dono do PSD, Gilberto Kassab, polvo político capaz de colocar seus braços em quantas canoas estiverem disponíveis. A indicação de Caiado representaria uma guinada do partido em uma direção que tenderia a fugir do controle do seu fundador.

A fidelidade de Kassab aos seus princípios conciliadores é talvez a única esperança do azarão do PSD, o governador gaúcho Eduardo Leite, que se encaixaria muito melhor na lógica do não radicalismo. Às vezes, jogar parado garante bons resultados.

Tales Faria

Para ministros, há risco de nova tentativa de fuga de Bolsonaro

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou que a prisão domiciliar do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) tem duração de 90 dias porque ele avalia, assim como outros ministros da Corte, que o histórico do ex-presidente faz prever futuras tentativas de fuga da prisão e, até, do país.

Em vídeo publicado nas redes sociais logo após a decisão de Alexandre de Moraes, o filho Zero-Dois do ex-presidente, Carlos Bolsonaro, declarou: “Prisão domiciliar não é liberdade. [...] A prisão domiciliar não encerra o debate, mas inicia. Bolsonaro não deveria nem sequer estar preso.” Segundo ele, o pai “não cometeu crime algum”.

Segundo ministros do STF, foi justamente por achar que não cometeu crime algum que Bolsonaro resolveu atentar contra a Constituição e, por isso, decidiu destruir a tornazeleira eletrônica que lhe havia sido imposta pela Justiça.

Antes, em fevereiro de 2024, convencido de que acabaria por ser preso após ter seu passaporte apreendido, chegou a se refugiar e dormir por duas noites na Embaixada da Turquia.

Ministros que defendem a manutenção da prisão de Bolsonaro elencam fatos do passado do ex-presidente, além da tentativa de golpe de Estado, que apontam seu desrespeito pela aplicação das leis sempre que elas se chocam contra seus interesses.

Foi o caso do artigo que ele publicou em 1986 protestando contra os salários dos militares e que levou o Exército a decretar sua detenção em 1986. Depois, Bolsonaro acabou afastado da ativa das Forças Armadas, segundo o ex-presidente e general Ernesto Geisel, por

se comportar como “um mau militar”.

Ministros do Supremo lembram que o desrespeito à Constituição é tão presente na história de vida de Bolsonaro que o fez declarar publicamente, por exemplo, que era a favor da sonegação de impostos, da tortura de presos políticos e defender torturadores como o coronel Carlos Alberto Brilhante Ustra, acusado da morte de presos políticos nos anos 1970, ou uma guerra civil com “30 mil mortos” e, até mesmo, o assassinato do ex-presidente Fernando Henrique Cardoso (PSDB).

O filho Zero-Um e candidato a presidente, senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), argumenta que Bolsonaro foi diagnosticado com um quadro de pneumonia, o que, segundo ele, evidenciaria a necessidade de cuidados permanentes na residência do ex-presidente.

O ministro Alexandre de Moraes afirmou a interlocutores que o argumento de Flávio Bolsonaro até poderia ser levado em conta se o ex-presidente não tivesse o histórico de desrespeito às leis que tem repetidamente demonstrado. Daí porque estabeleceu um prazo de 90 dias para a prisão domiciliar.

De tempos em tempos será avaliado o comportamento do preso. Ele já teve a prisão domiciliar decretada antes e a desrespeitou ao tentar destruir sua tornazeleira eletrônica. Por isso foi recolhido, inicialmente, à Polícia Federal e, depois, a melhores instalações na Papudinha, por sua saúde aparentemente frágil.

Além do mais, nada garante que, em sua residência, Bolsonaro terá um acompanhamento médico melhor do que onde estava preso, argumentam reservadamente alguns ministros do STF.

Fábio Costa Pinto*

O Custo da Verdade: A Face Invisível da Perseguição ao Jornalismo na Bahia

A última década na Bahia consolidou um cenário paradoxal: enquanto a comunicação digital se expandia, o espaço para o jornalismo independente encolhia sob o peso de uma perseguição multifacetada. O que testemunhamos entre 2016 e 2026 não foi uma série de incidentes isolados, mas a implementação de um cerco deliberado em que o poder e o silêncio institucional se fundem para sufocar a fiscalização social. No tabuleiro da democracia baiana, a estratégia de silenciamento evoluiu, alternando entre a brutalidade no interior e a sofisticação do assédio administrativo nos grandes centros.

A face mais cruel dessa realidade é o rastro de sangue deixado no estado. O Sul e o Extremo Sul da Bahia tornaram-se zonas de silenciamento letal. Casos como os de Manoel Leal (Itabuna, 1998), Gel Lopes (Teixeira de Freitas, 2014) e Djalma Santos da Conceição (Conceição da Feira, 2015) são marcos de uma impunidade que atravessa décadas. Essa falta de punição rigorosa aos mandantes alimenta a percepção de que a caneta pode ser interrompida pela bala sem consequências reais, padrão reforçado pelas mortes mais recentes de Marlon de Carvalho Araújo (2018) e Weverton Rabelo, o Toninho Locutor (2021).

Contudo, onde a violência física não chega, o sistema utiliza o assédio institucional e a descredibilização sistêmica. O objetivo não é o esclarecimento dos fatos, mas a falência financeira e o esgotamento emocional do profissional, como visto no cerco a Carlos Augusto (Jornal Grande Bahia, desde 2020). Como jornalista e membro do Conselho Deliberativo da Associação Brasileira de Imprensa (ABI), enfrento hoje uma campanha de aniquilação humana que se intensificou entre 2016 e 2026. Trata-se de um método que busca o “assassinato de reputação” e a “morte civil”, tentando destruir a dignidade do indivíduo perante a sociedade.

Para quem a vive, essa perseguição é um agente biológico corrosivo. O corpo não ignora o estresse traumático de ser alvo de calúnias constantes e de ser seguido em locais públicos, como mercados e bancos. Hoje, o meu cotidiano é pautado por acompanhamento neurológico e suporte medicamentoso para tratar as cicatrizes físicas de uma guerra de informações. Mas o dano mais perverso é o emocional: como pai de dois filhos, ver a honra de uma vida ser atacada exige uma força sobre-humana para manter o equilíbrio necessário na criação de duas crianças enquanto se luta contra uma máquina de desumanização.

Diante da gravidade destes fatos, não houve silêncio de minha parte. Esta perseguição já foi formalmente denunciada ao Ministério Público, à Defensoria

Pública do Estado da Bahia, aos Ministérios da Justiça e dos Direitos Humanos, além de órgãos nacionais e internacionais de defesa e proteção aos comunicadores. No entanto, a omissão das autoridades serve de combustível para os perseguidores. Quando o Estado não age diante de ataques comprovados contra um defensor de Direitos Humanos, torna-se cúmplice desse adoecimento.

Inspirado nas lições de resistência contra a injustiça, reitero que a minha dignidade é inegociável. Proteger o jornalismo na Bahia requer mais do que palavras; demanda políticas públicas efetivas e a valorização da imprensa como pilar da democracia. Estão tentando nos calar pelo cansaço, mas, enquanto houver fôlego, haverá resistência.

***Jornalista, integrante do Conselho Deliberativo da ABI e membro das Comissões de Liberdade de Imprensa e Direitos Humanos. É editor do portal de notícias Inteligência Brasil Imprensa (IBI).**

CORREIO POLÍTICO

Reprodução/Instagram@kassab



Ratinho Jr. seria o nome escolhido pelo PSD

Ratinho Jr. já estava escolhido: seria o candidato do PSD

O governador do Paraná, Ratinho Jr., já estava escolhido: seria ele o candidato do PSD à Presidência da República. Os nomes dos três governadores pré-candidatos – além de Ratinho, o governador de Goiás, Ronaldo Caiado, e o governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite – foram submetidos a votação no diretório nacional. E o governador do Paraná obteve a maioria. Além disso, pesquisas internas também apontavam qual seria a sua viabilidade eleitoral. Segundo os números, ele largaria tendo em torno de 12%, sendo dos três o único com alguma entrada na região Nordeste. Teria ainda o recall de ser filho do apresentador de TV Ratinho, o que o tornaria mais conhecido que os outros dois governadores.

Kassab soube segunda de manhã

A intenção do presidente do PSD, Gilberto Kassab, era anunciar Ratinho Jr. como candidato nesta quarta-feira (25). Até domingo (22), esse era o quadro no PSD. Por isso, foi uma grande surpresa para Kassab quando soube na manhã de segunda-feira que Ratinho Jr. estava desistindo do páreo presidencial. O governador paranaense já queria naquela mesma hora anunciar sua desistência. Kassab telefonou para tentar demovê-lo.

Reprodução/Instagram@sergiomoro



Moro entra no PL e volta para entorno de Bolsonaro

No PSD, avaliação de que foi um erro

Não conseguiu. O máximo que obteve foi que Ratinho Jr. segurasse o anúncio por mais algumas horas para que o partido recompusesse sua estratégia. Ratinho Jr. fez seu anúncio à tarde. Kassab fez uma nota reafirmando a intenção de ter um nome no páreo presidencial. Mas já não parecia provável, até o fechamento da coluna, que ele mantivesse ao anúncio do candidato para hoje. Na direção do PSD, a avaliação nesta quarta era que a decisão de Ratinho Jr. tinha sido um erro. No mínimo, com 44 anos, era dada a ele a chance de crescer politicamente.

Saísse então para senador

Se a decisão do governador era permanecer no Paraná para ter controle sobre a sucessão e evitar a eleição de seu adversário, o senador Sergio Moro, que se filiou ontem no PL, a avaliação é que também optou pelo pior caminho. Se saísse candidato a senador, poderia pegar seu candidato a governador pelo braço e rodar o estado com ele.

POR
RUDOLFO LAGO

Dedo de Lula

Então, a leitura era de que a desistência de Ratinho Jr. tinha um possível dedo de Lula. Se a intenção é combater a eleição de Moro, Ratinho não poderá tecer elogios ao senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) na sua campanha presidencial. No mínimo, terá que ficar neutro, num pacto de não agressão.

Sucessor

Outro dado que impressionou é o fato de Ratinho Jr. não ter um sucessor claramente definido. Fala-se no presidente da Assembleia Legislativa, Alexandre Curi, ou no secretário de Cidades, Guto Silva, ambos do PSD. Mas Paraná Pesquisas de março dava Curi 13 pontos atrás de Moro e Guto 39.

Prefeito

Também surgiram cogitações envolvendo o possível nome do prefeito de Curitiba, Eduardo Pimentel, que é também do PSD. Mas, no caso, há um grande problema. O vice-prefeito da capital do Paraná, Paulo Martins, é do PL. Enfim, Ratinho Jr. pode ter transformado sua sucessão numa grande bagunça.

Caiado

No caso da candidatura presidencial do PSD, também não estava dado de barato que o nome do partido, com a desistência de Ratinho Jr., seria Ronaldo Caiado. Embora o governador de Goiás pareça ter mais musculatura, ele teria um problema: uma aproximação maior com o ex-presidente Jair Bolsonaro, demonstrada algumas vezes.

Linha auxiliar

Se a intenção de Kassab era apresentar um nome próprio do partido para não ter que se definir ainda no primeiro turno pela polarização Lula/Flávio, poderia ser um problema político escolher alguém que acabasse soando como uma linha auxiliar de Flávio Bolsonaro na corrida presidencial, espécie de escada para ele.

Conversa

De qualquer modo, na terça-feira (24), Caiado já correu para se reunir com Kassab. Não há informações de que Leite tenha feito o mesmo. Apenas reafirmou a sua disposição de assumir a missão pelo partido. Mestre do jogo político, Kassab parece ter agora um nó a desatar. Para onde irá?



Para Alcolumbre, houve interferência indevida do STF

Reação de Alcolumbre acirra tensão com STF

Decisão de Mendonça de prorrogar CPMI irrita senador

Por Beatriz Matos

O presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP) demonstrou forte irritação com a decisão do ministro André Mendonça, do Supremo Tribunal Federal (STF), que deu a ele um prazo de 48 horas para que o Congresso Nacional faça a leitura do requerimento de extensão dos trabalhos da CPMI do INSS por mais 120 dias.

A medida foi tomada após integrantes da comissão recorrerem ao STF sob alegação de omissão do presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), que não teria dado andamento ao pedido mesmo com apoio suficiente.

Após a decisão, Alcolumbre acionou a Advocacia do Senado para avaliar possíveis medidas contra a determinação do Supremo. Aliados do senador afirmam que a medida representa interferência em competências internas do Congresso.

Já parlamentares favoráveis à CPMI defendem que a decisão garante o cumprimento das regras constitucionais e impede o bloqueio de um direito das minorias parlamentares.

De acordo com Tédney Moreira, professor de direito penal do Ibmecc Brasília, a decisão do STF está alinhada ao entendimento já consolidado pela Corte. “O STF tem a função de garantir o cumprimento da Constituição,

inclusive quando há omissões de outros Poderes”, afirma.

Segundo ele, “a criação de CPIs não é discricionária, mas um direito das minorias parlamentares, desde que cumpridos os requisitos constitucionais”. Na prática, isso limita a atuação do presidente do Senado.

“A decisão deve ser cumprida obrigatoriamente. Eventual resistência pode configurar crime de responsabilidade e agravar a crise institucional”, diz o especialista.

A CPMI do INSS investiga um esquema de descontos indevidos em aposentadorias e pensões, com impacto sobre milhões de beneficiários. A comissão enfrenta risco de encerramento sem concluir as apurações, o que aumentou a pressão política pela prorrogação.

O prazo atual termina no sábado (28). Integrantes do colegiado afirmam que ainda há diligências pendentes e que o encerramento neste momento comprometeria os resultados. Já críticos avaliam que a comissão perdeu o foco e passou a ter uso político.

Para Moreira, a decisão também tem efeito político imediato. “Pode haver fortalecimento da oposição, já que a decisão amplia o espaço de investigação, além de constrangimento da base governista, especialmente se houver resistência à CPMI”, afirma.

O STF marcou para quinta-feira (29) o julgamento.

Moraes concede prisão domiciliar para Jair Bolsonaro

Decisão do ministro, no entanto, é inicialmente somente por 90 dias

Por Beatriz Matos

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), concedeu prisão domiciliar humanitária ao ex-presidente Jair Bolsonaro por 90 dias, após agravamento do quadro clínico registrado em 13 de março.

A medida passa a valer a partir da alta hospitalar e, em princípio, vale somente por 90 dias e será reavaliada com base na evolução do estado de saúde, com possibilidade de novas perícias médicas.

Na decisão de 40 páginas, Moraes sustenta que a medida é excepcional e afirma que a domiciliar é “a indicação mais razoável para a plena recuperação do custodiado”, diante da necessidade de monitoramento contínuo após diagnóstico de broncopneumonia aspirativa.

O ministro ressalta, no entanto, que o sistema prisional vinha garantindo “absoluto respeito à sua saúde e dignidade”, com estrutura adequada e atendimento médico frequente.

Bolsonaro cumpre pena de 27 anos e três meses desde novembro de 2025. Em 13 de março, após mal-estar súbito na cela, com febre, vômitos e queda de oxigenação, foi transferido ao hospital DF Star, onde permaneceu internado. A defesa voltou a pedir a



Reprodução/Instagram

Bolsonaro também teve alta da UTI nesta terça-feira

domiciliar alegando necessidade de acompanhamento contínuo, argumento acolhido após parecer favorável da Procuradoria-Geral da República (PGR).

Regras

Apesar da concessão, Moraes impôs um conjunto rigoroso de medidas para manter o controle sobre o cumprimento da pena. Bolsonaro deverá permanecer integralmente em casa, com uso obrigatório de tornozeleira eletrônica e monitoramento constante.

O ministro proibiu qualquer forma de comunicação externa: o ex-presidente não poderá utilizar celular, telefone ou redes sociais, nem direta nem indiretamente, por intermédio de terceiros.

Também ficam vedadas gravações, transmissões ou divulgação de conteúdos.

As visitas foram restritas a familiares, advogados e equipe médica, sem necessidade de autorização prévia apenas nos casos de atendimento de saúde.

Apoiadores

A decisão também proíbe a presença de apoiadores nas imediações, vedando acampamentos ou manifestações em um raio de um quilômetro da residência.

O controle inclui ainda vigilância presencial permanente na área externa do imóvel, revistas em veículos que entrarem ou saírem da casa e envio de relatórios periódicos às autoridades. Moraes também deixou expresso que o descumprimen-

to de qualquer das condições poderá levar à revogação imediata da domiciliar e ao retorno ao regime fechado ou hospital penitenciário.

Direito à saúde

Para o advogado Caio Almeida, “os critérios jurídicos para a prisão domiciliar humanitária estão ligados, principalmente, à proteção do direito à saúde e à dignidade da pessoa humana, sendo aplicada quando o preso apresenta quadro clínico grave, necessidade de tratamento contínuo ou impossibilidade de assistência adequada no sistema prisional (art. 318 do CPP, por analogia). No caso concreto, o que mais pesou foi o estado de saúde comprovado por laudos médicos, aliado à manifestação favorável da Procuradoria-Geral da República, evidenciando a necessidade de cuidados específicos fora do ambiente prisional. A decisão mantém a prisão, apenas flexibilizando o local de cumprimento por razões humanitárias.”

Ele acrescenta que “o parecer da PGR não é vinculante, ou seja, o STF pode decidir em sentido diverso. Na prática, porém, ele tem grande peso, especialmente em matéria penal, por representar a posição do titular da ação penal”, explica o advogado.

Moro se filia ao PL para disputar Paraná

Por Rudolfo Lago

A trajetória política do senador Sergio Moro tem mais reviravoltas que uma montanha-russa.

Ex-juiz, Moro conduziu a Operação Lava Jato, que produziu diversas condenações, inclusive a do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que foram anuladas quando se descobriu combinações entre ele e procuradores nos processos.

Tornou-se ministro da Justiça do ex-presidente Jair Bolsonaro, e deixou o cargo denunciando Bolsonaro por interferência indevida na Polícia Federal. Rompeu com Bolsonaro.

Reaproximou-se dele no final das eleições de 2022. Tentou ser candidato a senador por São Paulo, não conseguiu domicílio eleitoral. Optou pelo Paraná.

Agora, deixa o União Brasil e se filia ao PL, o partido de Bolsonaro e de seu filho, Flávio, candidato à Presidência.

A filiação aconteceu nesta ter-



Divulgação/Sergio Moro

Moro filia-se ao PL e também Deltan Dallagnol

ça-feira (24) em Brasília, em evento com a participação de Flávio Bolsonaro. Sergio Moro foi claro: seu palanque será de Flávio no Paraná.

Ratinho Jr.

O ingresso de Moro no PL turbinou as eleições paranaenses.

Foi considerado o principal

fator a fazer o governador do Paraná, Ratinho Jr. (PSD), desistir de ser candidato à Presidência da República para ficar no governo e tentar conduzir sua sucessão de modo a evitar a vitória de Moro.

Uma tarefa que as pesquisas mostram ser difícil. O último levantamento do Paraná Pes-

quisas divulgado no dia 12 de março mostra Moro com 44% das intenções de voto.

“Entre aspas”

Na filiação, Moro fez uma provocação contra o presidente Luiz Inácio Lula da Silva no sentido das desconfianças que o ex-presidente

Jair Bolsonaro sempre levantou de fraude nas eleições. Desconfianças que não foram provadas. Moro disse que Lula venceu as eleições “entre aspas”.

“O Paraná não vai faltar ao projeto liderado por Flávio”, disse Sergio Moro. “Vamos trabalhar para que Vossa Excelência tenha uma grande vitória no nosso estado”, completou.

Deltan

O evento também marcou a filiação do ex-procurador Deltan Dallagnol e da esposa de Moro, a deputada federal Rosângela Moro.

Os planos do PL são completar a chapa de Moro como governador tendo como candidatos ao Senado Dallagnol e o deputado federal Felipe Barros, também do PL. Depois de Santa Catarina (com o governador Jorginho Mello, Carlos Bolsonaro e a deputada federal Caroline de Toni), será mais uma chapa puro-sangue do PL.

CORREIO BASTIDORES

POR
FERNANDO MOLICA

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Alexandre de Moraes restringiu visitas

Bolsonaro não poderá receber políticos em casa

Ao conceder prisão domiciliar provisória a Jair Bolsonaro, o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal, incluiu uma limitação que atrapalha a vida política do ex-presidente em um ano eleitoral.

O magistrado proibiu a visita de pessoas que não sejam da área de saúde, advogados ou parentes diretos do preso. Ou seja, apenas os políticos da família poderão conversar com o Bolsonaro durante os três meses previstos para a duração inicial do benefício.

Moraes foi buscar na literatura médica a justificativa para a medida. Em sua decisão, citou livros de medicina que estabelecem o prazo de até 90 dias para a recuperação total de pacientes idosos que tiveram pneumonia.

Risco de sepse

Relator dos processos que geraram condenações de acusados de tentativa de golpe, o ministro afirmou que a permanência do ex-presidente em ambiente com menor número de pessoas diminuirá a possibilidade de e evitará “o risco de sepse”.

Ele também vetou “qualquer visita a outro morador da casa está, igualmente, vedada”. Só poderá ocorrer com autorização judicial específica.

Valter Campanato/Agência Brasil



Ex-presidente recebeu muitos políticos na cadeia

Romaria

Na decisão que tirou Bolsonaro da Papudinha e permitiu sua ida para casa, Moraes listou os nomes de todos os que estiveram com ele desde sua transferência para lá, em 15 de janeiro.

A relação inclui nomes de diversos políticos, entre eles, o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), cinco senadores, cinco deputados federais e um ministro do Tribunal de Contas da União, Jorge Oliveira.

Ex-ministro da Secretaria-Geral da Presidência, Oliveira foi indicado para o TCU pelo próprio Bolsonaro.

Michelle prejudicada

A proibição de visitas também atrapalhará a campanha eleitoral da mulher do ex-presidente, Michelle Bolsonaro, pré-candidata ao Senado.

Para se reunir com correligionários e definir detalhes de sua busca por votos, ela terá que ir pra rua. Em casa, só poderá ter reuniões políticas com o marido e os três enteados que vivem no Brasil.

Plantão médico

Moraes ressaltou que, em seus 56 dias de Papudinha, Bolsonaro recebeu 206 visitas médicas — média de 3,6 por dia. Em 4 de fevereiro, ele esteve oito vezes com esses profissionais: às 06h32, 10h14, 14h02 (dois ao mesmo tempo), 17h02, 17h11, 17h28 e 20h01. Mais de uma vez, recebeu cinco médicos num dia.

Médicos do DF

Governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha (MDB), não deixou faltar atendimento médico ao aliado. O ex-presidente recebeu uma atenção de fazer inveja aos demais moradores da capital federal. Profissionais da Secretaria de Saúde estiveram 113 vezes com Bolsonaro — média de duas vezes ao dia.

Os Caiado

A família Caiado também marcou presença nos cuidados com Bolsonaro. Além do cardiologista Brasil Caiado e do psicólogo Ricardo Caiado — ambos primos do governador de Goiás, Ronaldo Caiado —, o preso foi atendido pelo fisioterapeuta Kleber Caiado. Em uma das visitas, Ricardo foi registrado como médico.

Definição

Manda-chuva do PT fluminense, o prefeito de Maricá, Washinton Quaquá, descartou qualquer dúvida sobre o apoio do partido na eleição indireta para o cargo de governador-tampão do estado. Diz que ficará com o deputado Chico Machado (Solidariedade) se ele vier mesmo a ser escolhido por Eduardo Paes (PSD).

Vale tudo

Machado é bolsonarista e tem ligações com presidente afastado da Assembleia Legislativa, Rodrigo Bacellar (União Brasil). “O importante é ganhar”, justifica Quaquá. Apoiado pelo PT, Paes, pré-candidato ao governo do Rio na eleição direta de outubro, teme o uso da máquina estatal pelos adversários.

Contradição

O processo de escolha de quem cumprirá o mandato-tampão no Rio promete dar confusão. A Constituição do estado prevê eleições indiretas caso a vacância no cargo ocorra nos dois últimos anos do mandato. Já o Código Eleitoral fala em eleições diretas se faltarem mais de seis meses para o fim do mandato.



Celeridade de Carmen Lúcia ao caso chamou a atenção

TSE condena governador do Rio de Janeiro a inegibilidade

Placar de 5 a 2 deixa o político, que deve recorrer, inelegível até 2030

Por Marcelo Perillier

O julgamento sobre atitudes ilícitas da chapa vencedora nas eleições do estado do Rio de Janeiro em 2022, encabeçada por Cláudio Castro e tendo como vice Thiago Pampolha, envolvendo a Fundação Ceperj, foi retomado nesta terça-feira (24), no Tribunal Superior Eleitoral (TSE), com o voto do ministro Kássio Nunes Marques, que abriu divergência em relação a cassação dos mandatos, por entender que não houve qualquer ação incoerente dos imputados na questão. “Não se admite condenação fundada em presunções ou ilações genéricas”, afirmou.

Na sequência, o ministro Floriano Marques acompanhou a maioria, fazendo com que o placar ficasse 3 a 1 para a inegibilidade de Castro. “Os números impressionam, sobretudo quando cotejados com exercícios anteriores. O aumento foi da ordem de 2.139%. O valor transferido perfaz uma ordem de trinta vezes o valor do teto de gastos para a campanha do governador do Rio de Janeiro. Seja pela ótica dos números absolutos, seja pela análise do crescimento ano a ano das verbas empregadas, seja pela proporção do limite de gastos de uma campanha de governador me parece evidenciado que a legitimidade e a normalidade do pleito foram maculados pelo emprego desproporcional de recursos financeiros em favor dos investigados”, disse o ministro.

Depois, a ministra Estela Aranha fez o placar ficar 4 a 1 para a tese da maioria. Em um voto

longo, mas muito explicativo e contundente, o ministro André Mendonça acompanhou a divergência imposta pelo ministro Nunes Marques. Presidente do tribunal, a ministra Carmen Lúcia, que criticou a saída de Castro do cargo de governador na véspera do julgamento, para evitar a cassação e uma eleição direta no estado do Rio de Janeiro, sacramentou o placar de 5 a 2 contra o político.

O deputado estadual Rodrigo Bacellar teve o mandato cassado e também ficou inelegível, mas por unanimidade, com voto desfavorável dos sete ministros do TSE.

O processo teve como mote principal a contratação de 27,6 mil funcionários temporários na Fundação Ceperj e na Universidade do Estado do Rio de Janeiro (Uerj). Elas custaram aos cofres públicos R\$ 519 milhões apenas no primeiro semestre de 2022. Segundo a denúncia do Ministério Público Eleitoral do Rio de Janeiro, esses contratados eram funcionários fantasmas e funcionavam como cabo-eleitorais.

Com o placar, Castro tentará reverter a inegibilidade no Supremo Tribunal Federal, já que pretende se candidatar a uma das duas vagas do estado do Rio de Janeiro ao Senado Federal, nas eleições de outubro.

Chamou a atenção, no meio, a celeridade da ministra Carmen Lúcia ao caso, principalmente neste ano, pois ele ficou “na gaveta” por quatro meses. A ministra, inclusive, marcou até sessão extraordinária para esta quarta-feira (25), para finalizar o processo.

Marcelo Camargo/Agência Brasil

CORREIO ECONÔMICO

POR
ANDRE SOUZA



Reprodução

Medicamentos não poderão ficar expostos nas gôndolas

Nova Lei autoriza a venda de remédios em supermercados

Supermercados estão autorizados a vender medicamentos no Brasil. A Lei nº 15.357, de 20 de março de 2026, de autoria da Presidência da República, permite a comercialização desde que as farmácias ou drogarias estejam instaladas dentro dos supermercados, em espaços separados das áreas de compras. Remédios não poderão ser expostos em gôndolas ou junto a alimentos. A legislação também exige a presença de farmacêutico durante todo o funcionamento e o cumprimento das normas sanitárias vigentes. Medicamentos controlados seguirão exigências adicionais. A mudança busca ampliar o acesso da população e aumentar a concorrência, com possível impacto na redução de preços.

Nova empresa focada em Oncologia

O Grupo Fleury, especializado em medicina diagnóstica, e a Porto Seguro, que atua nos segmentos de seguros e serviços financeiros, firmaram acordo não vinculante com a Oncoclínicas para criar a “NewCo”, nova empresa focada em oncologia. Fleury e Porto devem investir R\$ 500 milhões, dividir o controle da companhia e ampliar a oferta de serviços oncológicos no país. Ainda não há uma data definida de lançamento da nova empresa.

Rafa Neddermeyer/Agência Brasil



Fachada do prédio do Ministério do Planejamento

Bloqueio de R\$ 1,6 bi do Orçamento

O governo federal anunciou na terça-feira (24) o bloqueio de R\$ 1,6 bilhão em despesas do Orçamento de 2026, segundo os ministérios da Fazenda e do Planejamento. A medida está no relatório de avaliação de receitas e despesas e foi tomada para atender ao limite de gastos do novo arcabouço fiscal, que controla o crescimento das despesas públicas. O bloqueio inclui apenas gastos não obrigatórios e será detalhado por órgão até o fim do mês. Essa ação visa ajustar o Orçamento e garantir o cumprimento da meta fiscal do ano.

Inscrições abertas para o “Supernova”

O Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) abriu as inscrições para a primeira temporada do “Supernova 2026”, programa gratuito voltado a estudantes do ensino técnico e superior interessados em desenvolver projetos inovadores. As inscrições online seguem até 30 de maio, e os melhores trabalhos concorrem a prêmios que somam mais de R\$ 1 milhão.

Dinheiro no Bolso

A Telefônica Vivo, empresa do setor de telecomunicações, anunciou pagamento de Juros Sobre o Capital Próprio (JCP) de R\$ 200 milhões aos investidores, cerca de R\$ 0,0625 por ação, para acionistas com posições (data com) até 25 de março. O crédito será pago na data provável de 30 de abril de 2027.

Mais dinheiro

A Celesc, companhia elétrica de Santa Catarina, vai pagar R\$ 77,6 milhões em Juros Sobre o Capital Próprio (JCP), com R\$ 1,89 por ação ordinária e R\$ 2,08 por ação preferencial. Terão direito ao provento os acionistas com posição até 25 de março de 2026. O pagamento será feito em duas parcelas em 2027.

Mais dinheiro II

A Totvs, empresa de software e tecnologia, distribuirá R\$ 104,2 milhões em Juros Sobre o Capital Próprio (JCP), cerca de R\$ 0,18 por ação, para acionistas com posição acionária até 25 de março de 2026. O pagamento está previsto para 10 de abril de 2026. A Totvs comunicou lucro de R\$ 910 milhões em 2025

Reforma Tributária

Organismos internacionais, como Fundo Monetário Internacional (FMI), Banco Mundial e OCDE, alertam que o novo sistema tributário brasileiro pode gerar incertezas jurídicas, aumentar custos para empresas e pressionar a arrecadação, exigindo ajustes rápidos para evitar impactos negativos na economia e na competitividade do país.

Semana ENEF I

A Comissão de Valores Mobiliários (CVM) anunciou a realização da 13ª Semana Nacional de Educação Financeira (Semana ENEF), marcada para 18 a 24 de maio de 2026. A iniciativa reúne órgãos públicos e entidades privadas para promover ações educativas voltadas ao planejamento financeiro da população.

Semana ENEF II

Durante a Semana ENEF 2026, o público poderá participar de palestras, oficinas e cursos gratuitos, em formatos presencial e online por todo o país. As atividades exigem inscrição prévia conforme a programação oficial, que será divulgada pelas instituições organizadoras e participantes do evento.



Acordo com governadores deverá ser confirmado na sexta(27)

Governos vão pagar R\$1,20 pelo diesel importado

Medida visa reduzir impacto da alta internacional do petróleo

Andre Souza

O governo federal vai implementar um esquema de subvenção ao diesel importado em meio à alta dos preços do combustível no mercado interno. A iniciativa, discutida com governadores, prevê que importadores de diesel recebam um subsídio de R\$ 1,20 por litro, dividido em partes iguais entre a União e os governos estaduais (R\$ 0,60 cada), com validade até maio de 2026. A proposta foi apresentada ao Comitê Nacional de Secretários de Fazenda (Comsefaz), que tem prazo até sexta-feira(27) para responder ao acordo. O anúncio foi feito na terça-feira (24) pelo ministro da Fazenda, Dario Durigan, em meio a um momento de pressão internacional sobre os preços do petróleo e seus derivados, em especial do diesel, em razão dos conflitos entre Estados Unidos e Irã no Oriente Médio, que tem elevado o valor do barril e refletido na cadeia de combustíveis no Brasil. Embora a Petrobras produza a maior parte do diesel consumido no país, 25 % do combustível é importado.

A nova subvenção tem o mesmo impacto estimado que uma renúncia fiscal conjunta de cerca de R\$ 3 bilhões por mês, segundo Durigan. A ideia da medida é reduzir o custo do diesel importado e, por consequência, aliviar a pressão sobre os preços nas bombas de combustíveis, que

impacta toda a cadeia produtiva brasileira: logística rodoviária, agricultura e transporte de cargas. “Precisamos de respostas céleres” - disse o ministro durante coletiva de imprensa.

Outras medidas

A iniciativa federal se soma a outras decisões recentes do governo para conter o avanço dos preços do diesel. No início de março, o governo zerou os tributos federais PIS e Cofins sobre o diesel, eliminando R\$ 0,32 por litro do preço final. Paralelamente, foi instituído um imposto de exportação de 12 % sobre o petróleo bruto e derivados, com o objetivo de desestimular a saída de combustíveis do país. Na mesma semana, a Petrobras aproveitou e elevou o preço do diesel “A” em cerca de R\$0,38 por litro, em resposta à pressão do mercado internacional. Além das medidas tributárias e de subsídio, o governo e a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) têm intensificado a fiscalização para coibir práticas de preços abusivos no setor.

Ameaça de paralisação

O anúncio também busca prevenir uma possível paralisação de caminhoneiros, que já sinalizaram protestos diante da alta do diesel. A categoria ameaça interromper o transporte de cargas caso os preços do combustível permaneçam elevados.

FGTS amplia faixas de renda do Minha Casa, Minha Vida

Decisão busca adequar o programa aos preços mais elevados dos imóveis.



Com novas regras, a Faixa 1 vai passar a atender famílias com renda mensal de até R\$ 3.200

O Conselho Curador do FGTS aprovou na terça-feira (24) a ampliação dos limites de renda das famílias atendidas pelo programa habitacional Minha Casa, Minha Vida, medida que deve permitir o acesso de um número maior de brasileiros ao financiamento imobiliário com condições subsidiadas. A decisão busca adequar o programa ao aumento da renda média e aos preços mais elevados dos imóveis nos últimos anos.

Com as mudanças, as faixas de renda foram reajustadas. A Faixa 1 passa a atender famílias com renda mensal de até R\$ 3.200, ante o limite anterior de R\$ 2.850. Já a Faixa 2 sobe para até R\$ 5 mil, enquanto a Faixa 3 alcança famílias com renda de até R\$ 9.600. Também foi ampliado o teto da faixa voltada à classe média, que passa a contemplar rendimentos de até R\$ 13 mil mensais. Além da atualização das rendas, o conselho elevou os valores máximos dos imóveis finan-

ciáveis pelo programa. Nas faixas voltadas à renda intermediária, o teto passou a variar conforme a modalidade e o porte do município, enquanto na Faixa 3 o limite foi ampliado de R\$ 350 mil para R\$ 400 mil. Já a Faixa 4, direcionada à classe média, teve o valor máximo elevado de R\$ 500 mil para R\$ 600 mil. A medida busca adequar o programa ao aumento dos custos da construção civil e ampliar a oferta de moradias, sobretudo em regiões metropolitanas, onde os preços dos imóveis cresceram nos últimos anos.

O Conselho do FGTS explicou que as mudanças pretendem reduzir o déficit habitacional e estimular o setor da construção civil, considerado estratégico para a geração de empregos e para o crescimento econômico. A ampliação das regras também busca incluir famílias que, apesar de terem renda formal, estavam fora do programa devido a defasagem dos limites anteriores.

As novas regras aprovadas pelo Conselho Curador do FGTS ainda precisam ser formalizadas para começar a valer. Para isso, a resolução com as mudanças deve ser publicada no Diário Oficial da União (DOU), veículo oficial de divulgação dos atos do governo federal. Somente após essa publicação as medidas passam a ter validade jurídica e poderão ser aplicadas pelas instituições financeiras responsáveis pelos financiamentos do programa Minha Casa, Minha Vida.

O que é o FGTS ?

O Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) é uma espécie poupança obrigatória criada para proteger o trabalhador formal demitido sem justa causa. O fundo é formado por depósitos mensais feitos pelos empregadores, equivalentes a 8% do salário do funcionário, e também é usado pelo governo para

financiar políticas públicas nas áreas de habitação, saneamento e infraestrutura urbana, com taxas de juros mais baixas do que as praticadas no mercado.

O programa

Dados oficiais do Ministério das Cidades mostram que desde a criação, em 2009, o Minha Casa, Minha Vida já entregou mais de 8,4 milhões de moradias em todo o país, em diferentes modalidades de atendimento (financiamentos com recursos do FGTS, subsídios para famílias de baixa renda (FAR), habitação rural e projetos organizados por entidades sociais). Desde a retomada, em 2023, mais de 2 milhões de moradias foram contratadas, somando unidades subsidiadas e financiadas em todos os estados brasileiros, com investimentos superiores a R\$ 300 bilhões.

Apenas entre 2024 e 2025, foram contratadas 238 mil moradias em mais de 2,3 mil muni-

cípios, consolidando o programa como a principal política habitacional da América Latina.

São Paulo lidera com 1,75 milhão de unidades financiadas ou subsidiadas, seguido por Minas Gerais (720 mil), Bahia (610 mil) e Rio de Janeiro (540 mil). Na sequência aparecem Rio Grande do Sul (460 mil), Paraná (445 mil), Pernambuco (420 mil) e Ceará (395 mil), enquanto Goiás soma 305 mil moradias e Santa Catarina, 290 mil. No Norte, destacam-se Pará (230 mil) e Amazonas (155 mil). Também registram volumes relevantes Maranhão (310 mil), Paraíba (210 mil), Rio Grande do Norte (205 mil), Piauí (180 mil), Alagoas (165 mil), Espírito Santo (115 mil), Distrito Federal (110 mil), Mato Grosso (125 mil), Mato Grosso do Sul (120 mil), Sergipe (120 mil), Rondônia (95 mil), Tocantins (75 mil), Acre (35 mil), Amapá (30 mil) e Roraima (22 mil).

IR: Receita Federal recebe mais de 2,2 milhões de declarações no segundo dia

A Receita Federal já recebeu 2.268.147 declarações do Imposto de Renda Pessoa Física (IRPF) 2026 até as 18h desta terça-feira (24), segundo dados do painel oficial de acompanhamento. O volume confirma o ritmo acelerado de envio nos primeiros dias do prazo e reforça a expectativa de forte adesão à declaração pré-preenchida neste ano.

Entre os contribuintes que enviaram a declaração, 82,2% têm direito à restituição, 9,4% precisarão pagar imposto e 8,4% não têm valores a pagar ou a receber. O elevado percentual de restituições ajuda a explicar a corrida para a entrega da declaração nos primeiros dias, já que a ordem de envio é um dos critérios considerados para inclusão nos lotes iniciais de pagamento.

A média de idade dos declarantes é de 45 anos, com 36,7% do sexo feminino. Também foram registradas 572 declarações finais de espólio, 1.641 comunicando saída definitiva do país e 5% referentes ao ano anterior.

Sobre os modelos de envio, 58,1% das declarações foram pré-preenchidas, 56,8% simplificadas e 2,6% retificadoras - quando o contribuinte corrige informações após o envio. No modelo pré-preenchido, a ferramenta importa automaticamente informações como rendimentos, despesas médicas e dados de instituições financeiras. O percentual indica consolidação da modalidade digital, criada para reduzir erros e agilizar o processamento.

Quanto aos canais de transmissão, a maior parte das decla-



Joédson Alves/Agência Brasil

Até o momento, 12,9% enviaram a declaração pelo celular

rações (67,7%) foi enviada pelo programa instalado no computador, 19,4% com preenchimento online e 12,9% optaram pelo envio por dispositivos móveis, como celulares e tablets.

Prazo de entrega

O prazo para entrega segue aberto até às 23h59 do dia 29 de maio. A expectativa da Receita é receber 44 milhões de declarações neste ano. Quem perder

o prazo estará sujeito à multa mínima de R\$ 165,74, podendo chegar a 20% do imposto devido, acrescida de juros.

Dicas

A Receita Federal recomenda que o contribuinte reúna todos os comprovantes e notas fiscais de despesas dedutíveis, como saúde, educação e pensão. Em seguida, incluir contribuições ao INSS e à previdência privada (PGBL) e não esquecer dos dependentes.

Quem deve declarar?

A declaração é obrigatória para quem recebeu mais de R\$28.559,70, teve rendimentos isentos acima de R\$5.000, lucros na venda de bens, operações em bolsa ou possuía bens acima de R\$300 mil em 2025.

CORREIO JURÍDICO

Divulgação/Freepik



Caso envolve mulher que filmou barulho do vizinho

TJ-SP decide sobre limites da privacidade e provas filmadas

A 36ª Câmara de Direito Privado do TJ-SP manteve decisão que negou indenização a homem que alegava ter sua privacidade violada por vizinha. O tribunal destacou que as gravações foram feitas somente para registrar excesso de ruídos, servindo como prova em ação judicial, sem ferir direitos de personalidade. A relatora ressaltou que os vídeos eram pontuais e utilizados de forma adequada, caracterizando o exercício legítimo do direito de ação. A decisão reforça a importância de equilibrar privacidade, vizinhança e uso legal de provas, definindo limites claros para casos similares. O caso evidencia que a coleta de provas deve ser proporcional e justificada, sem comprometer direitos individuais.

Absolvição de professores

A 15ª Câmara de Direito Criminal do TJ-SP manteve a absolvição de cinco professores acusados de abandono de incapaz após a morte de uma estudante de 17 anos durante excursão escolar. O tribunal concluiu que não há prova de que os docentes conscientemente a abandonaram ou que suas condutas tenham causado o óbito. O caso ocorreu em 2024, numa fazenda na cidade de Itatiba/SP, onde a atividade acontecia.

Justiça / Divulgação Freepik



Locador pode requerer penhor em aluguel por fiança

Justiça decide sobre penhora de bens

A Terceira Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ) decidiu que, mesmo quando um contrato de aluguel prevê fiança, o locador pode exercer o penhor legal para receber dívidas do inquilino. A Corte explicou que as duas garantias têm naturezas diferentes: a fiança é contratual, enquanto o penhor legal é previsto em lei. A decisão veio de um caso em que um shopping reteve bens de um locatário que devia mais de R\$ 300 mil em aluguéis. Assim, ter um fiador não impede o proprietário de usar o direito de penhorar bens do devedor para obter o pagamento.

Uso da tornozeleira eletrônica

A Sexta Turma do Superior Tribunal de Justiça determinou que violar a monitoração eletrônica, como descumprir o uso da tornozeleira, é crime na Lei Maria da Penha (Lei 11.340/2006). A decisão reforça a proteção às vítimas de violência doméstica, alerta para a responsabilidade do agressor e marca jurisprudência importante na defesa dos direitos das mulheres.

POR
ANDRE SOUZA

Reunião TJRJ

A Escola de Mediação do Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro (TJRJ) realizará em 16/4, das 10h às 12h, Reunião da Comissão Temática sobre Cooperação Judiciária entre juízos de família e de violência doméstica. O evento visa debater articulação entre competências e práticas judiciais integradas.

Reunião TJRJ II

O encontro no auditório do Fórum Central contará com a participação de desembarcadores e painelistas, incluindo juízas que abordarão experiências e perspectivas da cooperação entre ramos da Justiça. As inscrições são gratuitas e podem ser feitas por meio de formulário online no site do TJRJ.

Calendário Eleitoral

Datas decisivas no calendário eleitoral: 3/abril termina a janela partidária, período em que políticos podem trocar de partido sem perder mandato. Em 4/abril, último prazo para registro de estatutos de partidos e federações, confirmação de domicílio eleitoral e candidatos deixarem cargos no Executivo.

Construção Civil

A Comissão de Direito Imobiliário do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) avançou na organização do 1º Congresso da Advocacia da Construção Civil, que ocorrerá nos dias 16 e 17 de abril, em Balneário Camboriú/SC. O evento será realizado em parceria com a OAB-SC, reunindo profissionais e especialistas do setor.

Falso Advogado

A Câmara dos Deputados aprovou o PL 4.709/2025, que cria mecanismos mais rigorosos para prevenir e combater o golpe do falso advogado (fraude em que alguém se apresenta como advogado sem registro), com tipificação específica do crime e medidas como bloqueio de contas e proteção de dados.

Falso Advogado II

A OAB nacional destacou que o projeto oferece proteção à sociedade e à advocacia ao reforçar a segurança em processos judiciais e identidade profissional, além de priorizar devolução de valores às vítimas e adotar padrões mínimos de segurança digital. A proposta agora segue para votação no Senado.

Divulgação / Freepik



Estacionamentos são responsáveis pela segurança dos carros

Procon-SP fiscaliza estacionamentos

Operação vistoriou estabelecimentos em 24 cidades

Andre Souza

Equipes da Fundação Procon-SP realizaram uma operação de fiscalização 332 estacionamentos privados em 24 cidades do Estado de São Paulo e identificaram irregularidades em quase metade dos estabelecimentos vistoriados. A ação, denominada “Operação Estacionamento”, ocorreu entre os dias 16 e 20 de março e teve como objetivo verificar o cumprimento das normas de defesa do consumidor e coibir práticas consideradas abusivas.

Segundo o órgão, problemas foram encontrados em 149 locais. A iniciativa buscou avaliar a transparência na prestação do serviço e a responsabilidade dos fornecedores em relação aos veículos dos clientes, devido ao histórico recorrente de reclamações de consumidores. Na cidade de São Paulo, os fiscais visitaram 204 estabelecimentos. Destes, 81 apresentaram algum tipo de irregularidade, como a ausência de informações claras sobre preços — como valores de estacionamento e serviços adicionais, incluindo lavagem — e o uso indevido de avisos que tentam isentar o estabelecimento de responsabilidade por furtos ou danos ocorridos dentro dos veículos.

De acordo com o Procon-SP, esse tipo de aviso é considerado irregular porque o fornecedor responde pelos danos enquanto o veículo estiver sob sua guarda,

independentemente da existência de placas informativas. Também foram registrados casos em que os clientes eram obrigados a preencher declarações sobre objetos deixados no automóvel sem que o documento estivesse efetivamente disponível.

A operação também foi realizada nas cidades de Campinas, Santos, Ribeirão Preto, São José dos Campos, Santo André, São Bernardo do Campo, Praia Grande, Bauru, Sorocaba, São José do Rio Preto, Presidente Prudente, Marília, Araçatuba, Franca, Taubaté, Caraguatatuba, Guarujá, Osasco, Barueri, Guarulhos, Mogi das Cruzes, Jundiaí e Piracicaba. Nesses municípios foram vistoriados 128 estacionamentos e o índice de irregularidades foi ainda maior. Ao menos 68 estabelecimentos apresentaram problemas. Entre as falhas estavam a falta de informações sobre preços à vista e avisos de isenção de responsabilidade.

Segundo o Procon-SP, os estabelecimentos que apresentaram irregularidades poderão sofrer sanções administrativas, que vão de notificações a multas, conforme a gravidade das infrações. O órgão também reforçou que os consumidores devem exigir informações claras sobre preços, guardar comprovantes dos estacionamentos e registrar reclamações imediatamente em caso de danos ou problemas durante a utilização do serviço.

**QUEM DISSE QUE
JORNAL IMPRESSO
ERA COISA
DO PASSADO?**

Correio da Manhã

Agora com o mesmo tamanho dos Jornais **Folha de S.Paulo**,
O Estado de S. Paulo e **Estado de Minas**.
Muito mais fácil para ler.

**UM JORNAL CENTENÁRIO
SEM MEDO DE SER MODERNO.**

www.correiodamanha.com.br / [@correiodamanhabr](https://www.instagram.com/correiodamanhabr) / [@columamagnavita](https://www.instagram.com/columamagnavita)

CORREIO NO MUNDO

Reprodução X/ @PM_Viktor Orban



Viktor Orbán está no centro de uma polémica na UE

Ministro de Orbán vazou informações da UE para Rússia

A três semanas de uma eleição com potencial para tirá-lo do poder na Hungria, Viktor Orbán está sendo acusado de desviar informações da União Europeia para a Rússia. A revelação, feita pelo jornal americano The Washington Post, chega em um dos piores momentos da relação entre Budapeste e Bruxelas. Segundo reportagem publicada no sábado (21), Péter Szijjártó, ministro de Relações Exteriores da Hungria, há anos abastece seu par russo, Sergei Lavrov, com informações retiradas de reuniões do Conselho Europeu. De acordo com integrante de um serviço de inteligência, não identificado no relato, Szijjártó era tão frequente no contato que ligava para Lavrov até mesmo durante intervalos dos encontros, que reúnem representantes dos 27 países-membros do bloco.

Alinhamento não é novidade

O alinhamento de Budapeste com Moscou não é novidade. Registros oficiais mostram que o ministro esteve 16 vezes na Rússia desde a invasão da Ucrânia, em 2022. Na última, em 4 de março, encontrou Putin. Szijjártó reagiu no X após a publicação do texto. “Fake news, como sempre. Vocês estão espalhando mentiras para ajudar o Partido Tisza a instalar um governo fantoche pró-guerra na Hungria”, escreveu, em referência ao principal adversário do grupo de Orbán.

IAEA Imagebank via Wikimedia Commons



Péter Szijjártó vazava informações do Conselho Europeu

Pesquisas para eleições parlamentares

Segundo as últimas pesquisas para as eleições parlamentares de 12 de abril, o partido de Péter Magyar tem 48% de apoio, contra 39% do Fidesz, ou União Cívica Húngara, legenda populista de Orbán. À frente do país desde 2010, acusado de instrumentalizar instituições e a imprensa, o primeiro-ministro é figura de proa do autoritarismo conservador europeu, colidindo frequentemente com líderes da UE. No último enfrentamento, na semana passada, Orbán usou o poder de veto para recusar um empréstimo de € 90 bilhões à Ucrânia.

Questão de segurança nacional

Em baixa nas pesquisas, transformou uma rusga com Volodimir Zelenski em questão de segurança nacional —a manutenção, em solo ucraniano, de um gasoduto russo que abastece a Hungria avariado na guerra. Daí a referência a um “governo fantoche pró-guerra” na postagem de Szijjártó.

Por José Henrique Mariante (Folhapress)

Chefe do Conselho

O regime iraniano anunciou nesta terça (24) a nomeação de Mohammad Baqer Zolqadr como novo chefe do Conselho Supremo de Segurança Nacional. Ele substitui Ali Larijani, que foi morto em um bombardeio israelense na semana passada. Larijani era considerado o principal operador do regime islâmico do Irã.

Baqer Zolqadr

Larijani era o verdadeiro poder por trás da ascensão do novo líder supremo do país, Mojtaba Khamenei. Zolqadr é ex-comandante da Guarda Revolucionária e ocupou cargos relevantes na área de segurança. Já foi o número dois da segurança do Ministério do Interior e assessor do chefe do Judiciário para prevenção do crime.

Frente Popular

Zolqadr também chefiou o quartel-general eleitoral da ala linha-dura, a Frente Popular das Forças Revolucionárias Islâmicas. Desde 2022, é secretário do Conselho de Discernimento do Interesse do Estado, órgão que arbitra disputas entre o Parlamento e o Conselho dos Guardiões — com poder de vetar leis e supervisionar eleições.

Proposta rejeitada

A proposta do governo de Giorgia Meloni de reforma da Constituição sobre temas do Judiciário foi rejeitada pelos italianos. Com 99,9% de seções apuradas, o referendo recebeu maioria de votos “não”, com 53,7%, que ficou à frente do “sim”, com 46,2%. Foram 14,8 milhões de votos contra a reforma, quase 2 milhões a mais que o “sim”.

Popularidade

Primeira derrota importante do governo liderado por Meloni, no poder desde 2022, o resultado abre uma nova fase política na Itália. A cerca de um ano das eleições legislativas, que vão definir o próximo primeiro-ministro, o referendo deverá ser usado pela oposição como sinal de enfraquecimento da popularidade do governo.

Ocasão perdida

“Os italianos decidiram. E nós respeitamos essa decisão. Vamos em frente, como sempre fizemos, com responsabilidade, determinação e respeito pelo povo italiano e pela Itália”, disse Meloni nesta tarde, em post nas redes sociais. “Foi uma ocasião perdida”, disse.

Por Michele Oliveira (Folhapress)



Apesar de ofensivas, negociações acontecerão em breve

Israel ataca instalações de gás do Irã, que revida

Irã lançou mísseis contra Tel Aviv em retaliação ao ataque

Por Folhapress

Ataques a instalações de gás no Irã e uma nova onda de mísseis contra Israel marcaram a escalada do conflito nesta terça-feira (24), um dia após o presidente Donald Trump anunciar supostas negociações em andamento. Teerã nega qualquer diálogo com Washington.

Segundo a imprensa iraniana, duas instalações de gás e um gasoduto foram atingidos. Os alvos incluem um edifício administrativo do setor de gás e uma estação de regulação de pressão em Isfahan, ambos parcialmente danificados. Outro ataque teria atingido um gasoduto ligado a uma usina elétrica no sudoeste do país, sem informações detalhadas sobre a extensão dos danos.

Horas depois, o Irã lançou uma nova onda de mísseis contra Israel, acionando sirenes em Tel Aviv. Edifícios residenciais foram atingidos, e equipes de resgate realizaram buscas de civis sob os escombros. Segundo a imprensa, quatro pessoas ficaram feridas, nenhuma em estado grave.

Ruas da cidade foram cobertas de escombros e a lateral de um prédio de três andares foi completamente destruída. De acordo com a imprensa, autoridades israelenses estimam que os danos foram causados por um míssil de fragmentação com três a quatro ogivas, cada uma contendo cerca de 100 quilos de explosivos.

O Irã também manteve ataques contra países do Golfo. No

Kuwait, linhas de energia foram atingidas por estilhaços da defesa aérea, causando interrupções parciais de eletricidade. Sirenes de alerta de mísseis soaram no Bahrein, e o Ministério da Defesa da Arábia Saudita informou ter destruído 19 drones iranianos.

As ofensivas ocorrem em um momento de sinais contraditórios sobre uma possível saída diplomática para o conflito, que já está em sua terceira semana. Trump afirmou na segunda que houve conversas “muito boas e produtivas” com Teerã e anunciou o adiamento por cinco dias de um plano para atacar usinas de energia iranianas, condicionando a suspensão a uma reabertura do estreito de Hormuz.

Autoridades israelenses disseram acreditar que o presidente americano busca um acordo, mas consideram improvável que o Irã aceite as exigências de Washington.

Teerã, por sua vez, negou qualquer negociação. O presidente do Parlamento iraniano, Mohammad Baqer Qalibaf, acusou EUA e Israel de divulgarem informações falsas para influenciar mercados e encobrir a situação do conflito.

Os preços do petróleo tiveram um alívio momentâneo após o anúncio de Trump, mas voltou a subir na terça. O site Axios informou que negociadores dos EUA, como Steve Witkoff e Jared Kushner, podem se reunir com uma delegação iraniana no Paquistão nesta semana, com possível participação do vice-presidente dos EUA, J. D. Vance.

Israel afirma que seu exército vai ocupar o sul do Líbano novamente

Debilitado, Hezbollah promete lutar contra o que chama de risco existencial

Sgt. Madelyn Keech/ Força Aérea dos Estados Unidos da América

Enquanto o foco da guerra no Oriente Médio se desloca para o adiamento do ultimato de Donald Trump ao Irã, em outra frente Israel anunciou que irá ocupar militarmente o sul do Líbano mais uma vez, algo que fez de 1982 a 2000.

“As Forças de Defesa de Israel irão controlar as pontes remanescentes e a zona de segurança até o rio Litani”, disse o ministro Israel Katz (Defesa) nesta terça-feira (24), colocando em palavras o que a prática no campo de batalha já desenhava.

“As cinco pontes usadas pelo Hezbollah foram destruídas” sobre o Litani, disse Katz. O rio marca o limite da zona de exclusão que havia sido consagrada pela resolução 1701 da ONU, que tratou do cessar-fogo da guerra de 2006 entre o grupo pró-Irã libanês e o Estado judeu.

Isso gera temores no Líbano de uma anexação definitiva por parte do vizinho, como defendem abertamente os partidos de direita religiosa que integram a coalizão de Binyamin Netanyahu, advogados da ideia de um Grande Israel.

O Hezbollah disse que irá combater a ocupação. “É um risco existencial para o Líbano como um Estado”, disse o deputado Hassan Fadlallah à agência Reuters.

O território tem 850 km² (pouco mais que a área de Campinas, SP) e, no ponto mais ao norte, fica a 30 km de Israel. Na trégua estabelecida em 2024 entre os rivais após o Hezbollah atacar Israel em apoio ao Hamas na guerra pela Faixa de Gaza disparada pelos terroristas palestinos um ano antes, a área deveria ficar sob controle do Líbano.

Na prática, isso nunca aconteceu plenamente. O governo libanês quer retirar o controle militar histórico que o Hezbollah tem na região, mas não dispõe de força suficiente.



Ministro da Defesa afirma que moradores deslocados só voltam quando Israel se sentir seguro

E Israel, que deveria ter se retirado, manteve cinco pontos de controle e inúmeros ataques a posições rivais desde o cessar-fogo.

Nesta terça, em crítica a Israel, o presidente do Líbano, Joseph Aoun, disse que a guerra poderia ter sido evitada caso Tel Aviv tivesse se retirado das áreas ocupadas no sul libanês e cumprido o acordo de cessar-fogo que havia sido firmado em 2024.

Com a guerra declarada pelo Estado judeu e os Estados Unidos contra o Irã, no dia 28 de fevereiro, a situação desandou. Após tubear, o Hezbollah passou a lançar foguetes e drones contra os israelenses.

As forças de Tel Aviv, que já haviam dizimado a liderança do grupo em 2024, voltaram à carga com pesados bombardeios que já deixaram mais de mil mortos no Líbano. Impotente, o governo local protestou, mas os soldados israelenses voltaram a operar no solo na zona-tampão. No país todo, mais de 800 mil foram deslocados.

Katz agora afirma que a região será controlada militarmente, ainda que não dê um prazo exato. Acerca dos 200 mil moradores da região, boa parte dos quais deixou suas casas rumo ao norte, ele voltou a dizer que eles só serão autorizados

a voltar quando “a segurança do norte de Israel esteja garantida”.

Ele não falou nada sobre a Unifil, a desdentada missão da ONU que em tese deveria ser a principal força no sul, ao lado do Exército libanês.

Enquanto o Hezbollah tiver capacidades, por mais degradadas que estejam, isso parece improvável. Na atual guerra, o grupo tem sido responsável por barragens diárias crescentes: no dia 22, o mais recente da contabilidade da Universidade de Tel Aviv, foram 85, ante 8 vindas do Irã.

A diferença é que a teocracia é mais precisa e perigosa, lançando mísseis balísticos que têm causado muitos estragos. A grande maioria dos lançamentos vindos do Líbano é de drones e foguetes sem guagem, usualmente abatidos.

Não se viu desta vez o grande deslocamento de 2023, na esteira do ataque terrorista do Hamas, quando 65 mil habitantes do norte de Israel deixaram suas casas na faixa fronteira. Locais expostos como Kiryat Shmona seguem sua rotina, sob fogo diário.

Tudo isso soa como um filme repetido, e é, mas desta vez alguns analistas creem que o Hezbollah sairá derrotado de vez do conflito. O problema maior está no risco da fragmentação ainda maior da política libanesa, onde os xiitas que integram o grupo são uma força importante e a organização também é um partido.

As sombras do passado não vêm apenas da ocupação, mas também da guerra civil entre as diversas facções que destruiu o país de 1975 a 1990, com forte impacto da invasão israelense, que chegou às portas de Beirute. Na capital libanesa, os ataques prosseguiram nesta terça, onde ao menos duas pessoas morreram.

Por Igor Gielow (Folhapress)

Milei volta a relativizar ditadura e faz acusações à esquerda

Na terça (24), dia de aniversário de 50 anos do golpe militar de 1976 na Argentina, o governo de Javier Milei lançou um documentário em que defende a visão de “memória completa”, com relatos de vítimas da ditadura e também de organizações terroristas da época.

A apresentação do filme feita nas redes sociais pela Casa Rosada diz que as novas gerações precisam entender esses eventos “sem ideologias ou censura”. O documentário, chamado “As Vítimas que Queriam Esconder”, tem uma hora e quinze minutos de duração.

“Amanhã [esta terça-feira] marca o 50º aniversário de 24 de março de 1976, uma data que exige conhecer toda a história, de ambos os lados e sem mentiras”, diz a mensagem oficial.

O vídeo foi divulgado antes de uma manifestação marcada para esta tarde na

praça de Maio, que deve reunir grupos de esquerda, peronistas e outros políticos críticos ao governo.

O governo Milei argumenta que muitas vítimas de ações estatais e grupos guerrilheiros não foram reconhecidas porque suas histórias não se encaixavam na narrativa oficial dos governos peronistas, sobretudo do casal Nestor e Cristina Kirchner.

Os governistas dizem que a esquerda no país distorceu a história do período, considerando apenas os crimes de Estado, mas ignorando a violência dos grupos guerrilheiros.

No vídeo, uma das histórias contadas é a de Miriam Fernández, uma neta recuperada que compartilha a descoberta de suas raízes. Durante a ditadura argentina, crianças eram tiradas de seus pais, muitas vezes militantes presos pela ditadura, e entregues a outras famílias. Até agora, as Avós da Praça de Maio

recuperaram 140 netos e ajudaram na condenação mais de 50 apropriadores de bebês.

No filme, Fernández afirma que não se considera uma vítima e destaca que sua infância foi feliz. Ao longo de sua adolescência, descobriu mais sobre sua origem e confrontou seus pais.

narra como sua família de criação a recebeu em sua casa sob uma situação complicada, onde uma menina foi trazida para ficar com eles temporariamente. Ela menciona que, após saber da verdade sobre sua adoção, não quis mais discutir o assunto, escolhendo sempre se identificar com a família que a acolheu.

Além dela, há o testemunho do filho de um ex-oficial militar argentino de Valle Larabure, que foi sequestrado em 1974 pelo ERP (Exército Revolucionário Popular), uma das organizações guerrilheiras ativas na Argentina na década de 1970.

“Na noite em que ele foi sequestrado pelo ERP, havia feridos e mortos. É o sequestro mais longo da história argentina, durou mais de um ano”, diz Arturo Laraburre: “É hora de pedir a união dos argentinos, de todos os argentinos. Temos um país maravilhoso e precisamos aproveitá-lo.”

Ao contrário de presidentes que o precederam desde a volta da democracia, em 1983,

o governo ultraliberal de Milei tem insistido na chamada “teoria dos dois demônios”, que equipara a última ditadura aos grupos que a combatiam.

Em diferentes ocasiões, mesmo antes de ser eleito, em 2023, o presidente afirmou que não existem provas confiáveis de que são 30 mil os desaparecidos durante o regime, apontando que, segundo a Comissão Nacional sobre o Desaparecimento de Pessoas, o número real é de 8.753.

Embora não tenha mais diálogo com Milei, a vice-presidente, Victoria Villarruel, é uma defensora dos militares e também já criticou em diferentes ocasiões organizações críticas ao período, como as Mães e Avós da Praça de Maio.

Os cortes nos gastos públicos promovidos pelo presidente atingiram o Centro da Memória, localizado no edifício que funcionava como um centro clandestino da ditadura para detenções e tortura, a Escola Mecânica da Marinha, em Buenos Aires.

Por outro lado, em preparação para o aniversário do golpe, o governo liberou documentos históricos da época da ditadura que revelam os métodos de censura do regime a livros e filmes.

Por Douglas Gavras (Folhapress)

CORREIO ESPORTIVO

Divulgação/ FIFA



Repescagens definirão os últimos classificados para a Copa

Seleções iniciam briga por últimas seis vagas na Copa

A menos de 80 dias para o início da Copa do Mundo, e com 42 das 48 seleções já classificadas, a semana marca o início das disputas que definirão as seis vagas restantes para o torneio que começa no dia 11 de junho. Quatro das vagas serão preenchidas por equipes europeias, com 16 seleções do Velho Continente se enfrentando em confrontos de mata-mata a partir desta quinta (26). As outras duas vagas serão definidas por meio da repescagem intercontinental, também a partir de quinta, com a participação de seis seleções das Américas, da Oceania, da Ásia e da África. Já as seleções com lugar garantido no Mundial farão amistosos preparatórios ao longo da Data Fifa, com destaque para os confrontos do Brasil contra França e Croácia.

Ranking da Fifa dá prioridade

Na repescagem europeia, as seleções melhores classificadas no ranking da Fifa jogam em casa pelo direito de avançar à segunda rodada. Um dos duelos mais aguardados será entre a tetracampeã mundial Itália (12ª do ranking da Fifa) e a Irlanda do Norte (69ª) no Estádio Atleti Azzurri d'Italia, em Bergamo. Quem passar encara no dia 31 o vencedor do confronto entre País de Gales (35ª) e Bósnia e Herzegovina (71ª), que acontece no Cardiff City Stadium, em Cardiff, capital galesa.

Reprodução X/ @Azzurri



Gattuso tenta levar a Itália de volta à Copa do Mundo

Itália na briga pela vaga

Sob o comando de Gennaro Gattuso, a Azurra busca voltar a uma Copa após a ausência nas últimas duas edições —foi eliminada pela Suécia na repescagem do Mundial de 2018, e pela Macedônia do Norte na de 2022. A seleção que se sagrar vencedora da chave A da repescagem europeia entrará no grupo B do Mundial, ao lado de Canadá, Qatar e Suíça. Na chave B da repescagem europeia, a Ucrânia (30ª do ranking) joga contra a Suécia (42ª) no Ciutat de València, na Espanha —por causa do conflito bélico com a Rússia.

Finalíssima cancelada

Quem triunfar encara a seleção que passar do duelo entre Polônia (34ª) e Albânia (63ª), no Nacional de Varsóvia. A classificada entra no grupo F da Copa do Mundo, junto com Holanda, Japão e Tunísia. Atual campeã da Copa, a Argentina, de Lionel Messi, disputaria a Finalíssima contra a Espanha, que foi cancelada pela guerra no Oriente Médio.

Por Lucas Bombana (Folhapress)

Lucas Pinheiro I

O esquiador - e campeão olímpico - Lucas Pinheiro Braathen voltou a escrever uma página na história esportiva de seu país ao se tornar o primeiro brasileiro a conquistar o Globo de Cristal do slalom gigante, após vencer nesta terça-feira (24) em Hafjell, na Noruega, a última prova da temporada.

Lucas Pinheiro II

Para o esquiador, é o segundo Globo de Cristal que conquista em sua carreira, depois de ter vencido o do slalom, quando ainda competia pela Noruega. Antes da última prova desta terça, Pinheiro Braathen estava em desvantagem na classificação geral em relação a Marco Odermatt, mas o suíço saiu do traçado na primeira descida.

Sequência

Com a vitória sobre o Atlético-MG, o Fluminense chegou a 13 vitórias seguidas atuando como mandante. Essa sequência é a terceira maior da história do Brasileirão por pontos corridos, ficando atrás apenas do Atlético-MG que teve 17 vitórias entre 2021 e 2022, e o Palmeiras, com 18 vitórias entre 2018 e 2019.

Desfalque certo

Destaque do Vasco em 2026, o atacante Andrés Gómez está convocado para a seleção colombiana para os amistosos contra Croácia e França. No entanto, o torcedor vascaíno terá de esperar mais do que a Data FIFA para vê-lo de volta ao time. Isso porque ele levou cartão amarelo contra o Grêmio e ficará de fora do jogo contra o Coritiba.

Promessa

A CBF levou o goleiro Léo Nannetti, do Sub-20 do Flamengo, para treinar junto com a Seleção Brasileira principal nas preparações para os amistosos desta Data FIFA. Considerado uma joia do clube, o atleta de 18 anos já está nos EUA, mantendo esse projeto de integração da CBF de jovens promissores com atletas consolidados.

Articulação

Diante da insatisfação com a crise financeira e dívida crescente da SAF do Botafogo, o 'Botafogo Associativo' estuda formas de romper unilateralmente com John Textor, disse blog do Diogo Dantas, do jornal 'O Globo'. A ideia é encontrar um novo investidor e acionar a justiça para tirar o americano do poder.



Ancelotti falou sobre o que o povo pode esperar da Seleção

Ancelotti quer jogar com quatro atacantes

Técnico falou sobre ideias para a Seleção na Copa do Mundo

Por Claudinei Queiroz (Folhapress)

Em entrevista ao narrador Galvão Bueno na noite desta segunda-feira (23), no SBT, o técnico Carlo Ancelotti afirmou estar confiante para a disputa da Copa do Mundo com a seleção brasileira e que deve escalar quatro atacantes no torneio, seguindo o DNA nacional.

“Pela estrutura dos jogadores que temos, muito bons na frente, temos de jogar com quatro atacantes”, disse o italiano. “Comparo o futebol brasileiro ao Carnaval. O Carnaval era novo para mim. Entendi muita energia, muita alegria, muita arte, que é talento, e muita organização para organizar todos os carros com tempo coordenado. Então, tudo isso temos de colocar na seleção. É muito importante o DNA do Brasil, que é, obviamente, talento, energia e alegria.”

Na disputa pelas quatro vagas no time titular, o comandante citou Vinícius Junior, Rafinha, Estevão e João Pedro, mas afirmou que há muitos outros na disputa. A quantidade de bons jogadores é, segundo ele, um dos pontos positivos da seleção.

“Temos outros jogadores, mas acho que o Vini vai fazer um grande mundial. Ele pode desequilibrar, mas temos jogadores muito bons na frente, como Rafinha e Estevão. Não é só um que pode desequilibrar, temos um time muito forte.”

Ancelotti também destacou que já tem um grupo de 18 nomes definidos para o torneio mundial.

Para as vagas restantes, no entanto, ele disse ter muitas dúvidas. Esse foi o motivo para ele convocar oito novidades para os amistosos contra França e Croácia nas próximas quinta (26) e terça-feira (31), respectivamente.

“Temos muitas dúvidas para as vagas restantes. Por isso chamei jogadores que não conheço, para a defesa, no meio e na frente. A sorte da seleção é que tem jogadores com muita qualidade, muitos talentos.”

Dos 26 atletas chamados pelo técnico, as novidades são os defensores Bremer (Juventus), Ibañez (Al Ahli) e Léo Pereira (Flamengo), os meio-campistas Danilo (Botafogo) e Gabriel Sara (Galatasaray) e os atacantes Endrick (Lyon), Rayan (Bournemouth) e Igor Thiago (Brentford). O lateral-esquerdo Kaiki, do Cruzeiro, é outro novato, mas que foi convocado após o corte por lesão de Alex Sandro, do Flamengo.

O goleiro Alisson, do Liverpool, também sofreu uma lesão na semana passada e deu lugar a Hugo Souza, do Corinthians.

A Seleção Brasileira realizou na segunda (23) o primeiro treino no CT ESPN WWSC, em Orlando. Ao todo, 15 atletas participaram da atividade inicial. Léo Pereira, Rayan, Gabriel Sara e Igor Thiago, Andrey Santos, Bento, Bremer, Casemiro, o volante Danilo, Fabinho, Ibañez, Matheus Cunha, João Pedro, Ederson e Marquinhos foram à campo, enquanto Rayan treinou separado.

Saul Lefevre revive o sonho do “Joga Bonito” no Brasil e aposta no 1v1

Empreendedor francês percorre comunidades em busca de talentos do futebol arte

A presença de um francês, de 24 anos, vem chamando atenção em campos de futebol localizados em comunidades em Belford Roxo, na Baixada Fluminense, Jardim Matrazzo, na periferia de São Paulo, e Gamboa, na Zona Norte do Rio de Janeiro. Saul Lefevre, criador do torneio Futbatttle, não é craque de bola, mas é um dos principais nomes por trás da ascensão brasileira do 1v1 - modalidade alternativa de futebol disputada 1 contra 1.

A prática é bastante popular na Europa e Saul é um dos pioneiros na difusão do formato de duelos individuais no futebol brasileiro. O francês trabalha para que a modalidade - que mistura habilidade, criatividade, intensidade e personalidade - valorize a identidade do esporte nacional, resgatando o espírito do “Joga Bonito”. Com experiência em gestão e captação de recursos, o jovem empreendedor desembarcou no Brasil com um objetivo de fortalecer a cultura do futebol arte e abrir caminhos para os jovens talentos das comunidades.

“O futebol brasileiro sempre foi sinônimo de talento e criatividade. O 1v1 traz isso de volta. Queremos que os jovens se expressem com a bola e descubram que os seus dons deles podem abrir portas reais em suas vidas”, afirma Lefevre.

Conectando o Brasil ao movimento global do 1v1

Paralelamente a organização do Futbatttle, Saul também atua intensamente na promoção do cenário da modalidade, em especial no Rio de Janeiro, apoiando a organização de torneios ligados a projetos internacionais. Em março, por exemplo, foi um dos principais promotores de uma etapa especial do Top Baller, projeto britânico de futebol 1v1, realizada no bairro de Botafogo. O evento reuniu jogadores da categoria juvenil e premiou o campeão com R\$ 10 mil.

A programação também contou com presenças de destaque, como o influenciador Iran Ferreira, o Luva de Pedreiro, além de promover ativações relacionadas ao futebol e distribuição de brindes para os participantes.

Além disso, em junho de 2025, ele organizou, em parceria com a Ligue 1, principal liga de futebol francesa, um torneio na Rocinha, fortalecendo o 1v1 e reunindo jovens talentos da região. “O Brasil tem alguns dos jogadores mais criativos do mundo. O que faltava era uma plataforma para mostrar isso e acredito que o 1v1 pode ser essa ponte”, afirma. Saul.



Divulgação

Idealizador do Futbatttle, Saul Lefevre vem mudando vidas por meio do futebol 1v1

Quando o talento encontra a oportunidade

Lançado em 2024, o Futbatttle e seu criador venceram barreiras no Brasil. Para Saul, a maior não foi em campo, mas a do idioma. Rapidamente aprendeu o português e a atitude facilitou a absorção da cultura. Logo, o seu torneio se consolidou como um dos principais torneios de futebol 1v1 do país. Mais do que uma competição, o projeto nasceu com uma missão social clara: impactar jovens entre 15 e 25 anos, moradores de comunidades e que veem no esporte um caminho para transformar suas vidas.

Na primeira edição, o torneio distribuiu mais de R\$ 70 mil em premiações e arrecadou mais de meia tonelada de alimentos a serem distribuídos nas comunidades participantes. Em pouco tempo de existência o Futbatttle já revelou atletas para o cenário alternativo do futebol brasileiro.

Um exemplo é o goleiro Ryan Vitor dos Santos, o Jamelão, que recentemente foi selecionado para integrar um time da Kings League. Além dele, o Futbatttle também trouxe evidência para outros

jovens talentos, que impactam o cenário nacional da modalidade, como Flávio Mascarenhas, o Flavinho Neymar, e Wallace Fonseca, conhecido como Zidane.

“Quando vemos um jogador sair da comunidade e chegar a uma liga profissional, percebemos que estamos no caminho certo. O Futbatttle é sobre dar oportunidade e visibilidade a talentos que sempre existiram, mas nunca tiveram vitrine”, explica Saul.

Paixão pelo futebol brasileiro

Saul também mantém uma relação intensa com o futebol tradicional. Na França, o empreendedor é torcedor do Paris Saint-Germain (PSG), mas no Brasil, sua paixão nasceu de forma inesperada. Curioso sobre a cultura do futebol carioca, decidiu visitar os estádios dos grandes clubes do Rio para assistir às partidas.

Nenhuma experiência, porém, o marcou tanto quanto uma visita à Barreira do Vasco. Ali, ao conhecer de perto a atmosfera da torcida, a emoção e o sentimento de pertencimento que envolve o clube, ele encontrou um novo time do coração. “Quando visitei a Barreira do Vasco, senti algo diferente. A paixão da torcida é contagiante. Ali entendi que o Vasco da Gama não é só um clube, é uma comunidade inteira”, conta.

Expansão do 1v1 e o olhar do futebol profissional

A segunda temporada do Futbatttle mantém o ritmo acelerado de engajamento. As transmissões, ao vivo, no YouTube, Twitch e TikTok ampliaram o alcance do torneio que já impactou mais de 20 milhões de pessoas, e ajudaram a consolidar uma nova audiência para o formato. Influenciadores como Bruce, Ícaro e Helder passaram a acompanhar a competição, aproximando ainda mais o público jovem da modalidade.

Outro sinal de maturidade do projeto é a presença crescente de scouts e agentes licenciados pela FIFA e pela CBF, atentos aos talentos que surgem dentro do circuito. Além disso, o Futbatttle passou a investir na criação de categorias juvenis, apostando na formação de base dentro deste novo modelo de competição.

“Não é apenas um torneio. Estamos criando um ecossistema onde queremos formar jogadores, abrir oportunidades e construir uma cultura sólida para o 1v1 no Brasil como uma modalidade acessível e possível para qualquer atleta”, diz Lefevre.

O futuro do Futbatttle

Com a segunda temporada em andamento e novas cidades no radar, o Futbatttle segue ampliando seu alcance e consolidando o futebol 1v1 como uma nova fronteira dentro do esporte. Para Saul, o objetivo continua o mesmo desde o primeiro dia: criar oportunidades para jovens talentos e mostrar que o futebol ainda pode ser uma poderosa ferramenta de transformação social.

“Os verdadeiros diamantes do futebol brasileiro estão nas ruas e comunidades do país. Nosso trabalho é criar ao mesmo tempo palco e ponte para que eles cresçam e apareçam”, concluiu.



Divulgação

A segunda temporada do Futbatttle teve início em outubro de 2025 e terminou em 7 de março de 2026

PINGA-FOGO

■ **CÁRMEN LÚCIA ‘ESQUECEU’ O PRESIDENTE DA ALERJ?** - Será que foi intencional a proclamação do resultado, pela Ministra Cármen Lúcia do julgamento no TSE, nesta terça, quando afirmou que as condenações não teriam efeito imediato e aguardaria a publicação, já que Thiago Pampolha e Claudio Castro já haviam renunciado. Ela “esqueceu” que o deputado estadual Rodrigo Bacellar está no exercício do mandato e ocupa a presidência da Alerj? A praxe do TSE na perda de mandato é notificar imediatamente a corte regional.

■ **SEGUNDO TEMPO** - O TSE volta a se reunir nesta quarta, 25, convocada por birra da presidente Cármen Lúcia, quando ocorreu o pedido de vistas do ministro Kassio Nunes Marques. Ela queria liquidar a cassação do Governador do Rio e já deixou programada a sessão colocada uma na outra. Ninguém imaginava que este espaço fosse usado para corrigir o “ato falho” da ministra ao proclamar o resultado.

■ **ERRO DE CÁRMEN REFLETE NA ALERJ** - Não pedindo a comunicação imediata da perda do mandato, como é praxe na corte, Cármen Lúcia acaba refletindo o seu erro na sucessão estadual. A Alerj terá por mais uns dias - até a publicação - um presidente preso em um limbo jurídico, ou seja, cassado mais ainda no cargo. Em um jogo político no qual a definição de prazos gera polêmica e embates jurídicos, adiar a eleição da mesa é adiar quem será o governador interino do Rio. É algo muito sério para ser atropelado por um erro tão primário.

■ **RELATORA TAMBÉM COMETEU ERROS** - A relatora e agora, ex-ministra do TSE, Isabel Gallotti também cometeu vários atos falhos na leitura do seu voto. Foi ajudada por colegas várias vezes. Registramos, na época, o festival de equívocos cometidos. Ela, porém, retificou durante a sessão as suas falhas.

■ **A FORÇA DOS VOTOS DE NUNES MARQUES E MENDONÇA** - Os votos dos Ministros André Mendonça e Kassio Nunes Marques foram cirúrgicos no que se refere ao papel do Governador Cláudio Castro. Uma verdadeira e rara fratura exposta que revelou a



MAGNAVITA

claudio.magnavita@gmail.com

@colunamagnavita



TRE-RJ

Processo eleitoral brasileiro foi o tema da reunião de cortesia

TRE-RJ recebe visita do cônsul-geral dos Estados Unidos

O presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro (TRE-RJ), desembargador Claudio de Mello Tavares, recebeu a visita do cônsul-geral dos Estados Unidos no Rio de Janeiro, Ryan Rowlands, na última semana. No Palácio da Democracia, eles conversaram sobre o processo eleitoral brasileiro.

Participação feminina na política, o processo de votação eletrônica e o enfrentamento à desinformação foram alguns dos temas abordados no encontro. O presidente do TRE-RJ estava acompanhado do vice-presidente e corregedor regional eleitoral, Fernando Cerqueira Chagas, e do juiz auxiliar da Presidência, Fábio Porto.

Força-tarefa para blindar as Eleições 2026 da influência do crime organizado

Com o objetivo de combater a influência do crime organizado nas Eleições de 2026 e suas tentativas de infiltração na política, o TRE-RJ instituiu o Grupo de Trabalho Unificado de Defesa da Integridade Eleitoral. O comitê, criado pelo desembargador Claudio de Mello Tavares, presidente da Justiça Eleitoral do Rio de Janeiro, teve seu plano de trabalho aprovado na última semana, em sua primeira reunião, realizada no Palácio da Democracia, com a presença de representantes dos setores de inteligência das forças de segurança e do Ministério Público Federal.

A iniciativa busca coordenar e integrar as ações dos órgãos especializados, promovendo o compartilhamento de informações para uma atuação articulada em rede. Após uma exposição do juiz auxiliar da Presidência, Fábio Porto, o



Atuação integrada entre Justiça Eleitoral, Ministério Público e forças de segurança busca garantir a integridade do pleito e a segurança do eleitorado fluminense

desembargador Claudio de Mello Tavares ressaltou que a criação do grupo reflete a singularidade do cenário de segurança no Rio de Janeiro.

O novo grupo interinstitucional reúne representantes da Procuradoria Regional Eleitoral, do Comando Militar do Leste, da

Secretaria de Estado de Segurança Pública, da Secretaria de Estado de Administração Penitenciária, das polícias Rodoviária Federal, Federal, Militar e Civil, além de magistrados da Justiça Eleitoral e de diferentes setores técnicos e administrativos do TRE-RJ.



O casal Pedro Grossi e Lucinha marcou presença na festa que comemorou os aniversários do professor Rubens Belfort Jr., que completou 80 anos, e de Fabiane Brandalise, 60. Membros da Academia de Medicina prestigiaram a celebração, que reuniu cerca de 400 convidados ligados a instituições como o Hospital Sírio-Libanês, a Rede D'Or e a Universidade de São Paulo, além de representantes de estados como Maranhão, Goiás e Ceará



Fotos CM

contaminação de um julgamento influenciado pelo Planalto, provocando até votos visivelmente constrangidos. Vale lembrar que Kassio Nunes Marques assume a presidência do TSE em 02 de junho, a tempo de julgar o recurso de Cláudio Castro antes da convenção partidária.

■ Assim que terminou o julgamento do TSE, muita gente na Alerj correu para os mapas de totalização de resultados. A anulação dos 70 mil votos de Rodrigo Bacellar deverá levar

o PL a perder uma cadeira. Nas primeiras parciais, quem deverá ganhar mais uma cadeira é o Cidadania, que deixou de fazer um deputado pela falta de 3 mil votos. Neste caso, assume o mandato o presidente nacional da legenda, Comte Bittencourt, que teve 39.986 votos. Focado agora em Brasília, o dirigente partidário terá de dividir o seu tempo com o mandato no Rio.

■ **A POSIÇÃO DE CLÁUDIO CASTRO** - O Ex-Governador Cláudio Castro

divulgou nota na qual rebate o resultado da citação do TSE: “Tenho plena convicção de que sempre governei o Rio de Janeiro dentro da legalidade, com responsabilidade e absoluto compromisso com a população. Recebo com grande inconformismo a decisão que, hoje, vai contra a vontade soberana dos quase 5 milhões de eleitores fluminenses que me confiaram o mandato de governador já no primeiro turno das eleições de 2022.

■ Reitero meu absoluto respeito aos Ministros do TSE e ao devido processo legal, mas é importante que se diga que todas as acusações apontadas no processo se referem a questões anteriores ao período eleitoral de 2022 e não tiveram qualquer influência na expressiva votação que recebi. Isso foi reconhecido pelo TRE do Rio de Janeiro. Após obter acesso ao acórdão, pretendo recorrer e lutar até a última instância para restabelecer o que considero um desfecho justo para esse caso.”

Huguette Gallo



Instagram: @huguette.gallo
E-mail: huguette.gallo@gmail.com

Divulgação/Lukas Stevanovich

Chocolate com sabor de chocolate

Divulgação



Consumo de chocolate deve subir 10% nesta Páscoa

Se você tem sentido que o chocolate “não é mais o mesmo”, saiba que não é só impressão. Para preservar as margens de lucro diante da crise global do cacau, fabricantes de chocolates reduziram o teor do fruto nas receitas, substituindo a manteiga de cacau por gorduras vegetais mais baratas, como palma e soja. A alteração compromete o sabor e a textura, resultando em um produto mais oleoso e com menor derretimento.

O movimento é reflexo da pressão de custos: em 2024, o preço da tonelada do cacau atingiu a marca histórica de

US\$ 13 mil, após quebras de safra na África. Como a oferta não acompanhou a demanda, a solução das empresas foi a de alterar a formulação. Atualmente, a variação do teor de cacau nas prateleiras é ampla, oscilando em até 70%, conforme a marca. A queda na qualidade não impediu a escalada de preços. Nos últimos 12 meses, barras e bombons ficaram mais caros. O cenário mobilizou o poder público e, na última semana, o Congresso aprovou uma proposta que eleva o percentual mínimo obrigatório de cacau nos produtos comercializados no Brasil.



Figura central no picadeiro, o palhaço é fundamental para a cultura circense

O espetáculo não pode parar! Hoje é dia de circo

Hoje, o Brasil celebra o Dia do Circo em grande estilo. A data é um salve ao mestre Abelardo Pinto, o lendário palhaço Piolin, que nasceu nesse dia em 1897 e foi personagem constante de uma São Paulo que ele próprio viu virar metrópole. Foi referência da alma brasileira para os intelectuais modernistas, além de encantar várias gerações que lotaram as arquibancadas do seu circo entre as décadas de 1920 e 1970, garantindo a risada da platéia com seu talento único. É a homenagem perfeita para quem fez da lona o seu

universo. E para comemorar a data, o Cirque Amar faz sua estreia inédita hoje, às 20h30, em Campinas, no shopping Parque Dom Pedro.

O show é uma verdadeira mistura cultural, com artistas de mais de 15 países, da Mongólia à Rússia, passando pela Austrália e, é claro, pelo Brasil. O que esperar? Performances que desafiam a gravidade e muita tecnologia. A experiência ganha um novo patamar com uma megaeestrutura inédita na região. O espaço foi desenhado para uma imersão absoluta, na qual a ilu-

minação cenográfica de última geração e o som surround elevam cada ato a um nível cinematográfico. O conforto é prioridade. O ambiente é totalmente climatizado, com assentos impecáveis e uma praça de alimentação selecionada. Além disso, a estrutura é 100% acessível, garantindo que a sofisticação e a magia do Cirque Amar sejam aproveitadas com total comodidade por todos. Crianças de 2 a 11 anos, 60 +, estudantes, professores, pessoas com deficiência (PCDs), militares e doadores de sangue pagam meia entrada.

Restaurant Week em sua 23ª edição

Com o tema “A Cozinha dos Campeões”, a edição deste ano da Campinas Restaurant Week propõe uma experiência que conecta gastronomia e futebol ao convidar chefs para criarem menus inspirados em países, seleções e momentos icônicos da história das Copas do Mundo. Além de reunir alguns dos principais restaurantes da região em um dos festivais gastronômicos mais relevantes do país, o evento celebra a sua inclusão oficial no Calendário

de Eventos do Município, reconhecimento que consolida a sua importância para a economia, o turismo e a cultura local.

O festival tem como objetivo aquecer os restaurantes em períodos sazonais, democratizar a boa gastronomia para o consumidor final, e, em contrapartida, ter uma instituição beneficiada pela doação. Desta vez, será o Projeto Buneke, iniciativa criada pela psicóloga Michelli Bordinhon. A 23ª Campinas Restaurant Week conta com a

presença da BEG — destilaria campineira reconhecida internacionalmente como detentora do Melhor Gin do Mundo pelo IWSC Londres 2024, mais recentemente, como Melhor Gin Brasileiro, e medalha de ouro pelo World Gin Awards 2025, em Londres.

O evento acontece a partir de amanhã (26). Para obter a lista completa dos restaurantes, basta acessar o site www.restaurantweek.com.br e ficar por dentro das novidades.



Anticucho do restaurante peruano Salsa con Aji